



## Lucy Alves



FOTO: Divulgação

### Brilho paraibano na tela da Globo

Lucy Alves encara um novo desafio profissional na novela Velho Chico. **PÁGINA 21**

## Dia decisivo para presidente Dilma

Os deputados federais analisam hoje o processo de impeachment. Na Paraíba, parlamentares se dizem contrários ao afastamento da presidente. **PÁGINAS 3 E 10**



# Federal investiga invasão de áreas nobres na capital

Mansões, condomínios de luxo e estabelecimentos comerciais estão na mira da Polícia Federal, do Ministério Público e de órgãos de fiscalização na Paraíba. **PÁGINAS 5 E 6**

FOTO: Cláudio Góes



## Nordestão



FOTO: Divulgação

### Campinense tenta uma vaga na final

O time paraibano precisa vencer o Sport do Recife hoje, no Amigão. **PÁGINA 20**

## Alzheimer

### UEPB tem assistência gratuita

Projeto de extensão em Campina Grande oferece serviço de fisioterapia, estímulo motor e cognitivo por meio de atividades lúdicas e jogos. **PÁGINA 8**

## Caos nos Cais

### População critica falta de estrutura e atendimento

Médicos não cumprem expediente e medicamentos estão em falta nos Cais. **PÁGINA 7**



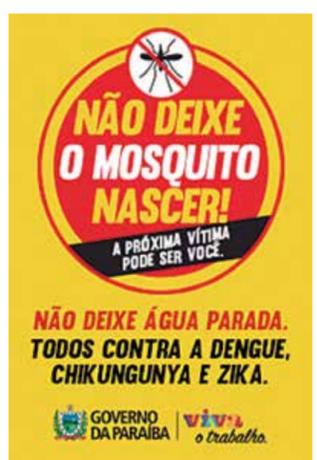
FOTO: Ortilio Antônio

## Finanças

### Economia também é coisa de criança

Estimular os filhos a participarem do planejamento da casa ajuda a formar adultos financeiramente conscientes. **PÁGINAS 13 E 14**

Crianças precisam aprender desde cedo a importância do hábito de poupar



## clima e tempo

Fonte: INMET

LITORAL	CARIRI-AGRESTE	SERTÃO
Nublado com chuvas ocasionais	Nublado com chuvas ocasionais	Nublado com chuvas ocasionais
28° Máx. 24° Mín.	33° Máx. 21° Mín.	35° Máx. 23° Mín.

## Informações úteis para a semana:

### Moeda

DÓLAR	R\$ 3,522 (compra)	R\$ 3,524 (venda)
DÓLAR TURISMO	R\$ 3,390 (compra)	R\$ 3,670 (venda)
EURO	R\$ 3,983 (compra)	R\$ 3,985 (venda)

- Ajuste fiscal é o primeiro tema na pauta do Senado esta semana. **Página 9**
- Países começam se preparar para substituir vacina contra pólio. **Página 11**
- Ministério garante continuidade de pesquisa com pílula do câncer. **Página 15**
- Festival Gastronômico da Costa do Conde terá 21 restaurantes. **Página 25**

Fonte: Marinha do Brasil

Marés	Hora	Altura
ALTA	01h32	2.0m
baixa	07h36	0.7m
ALTA	13h51	2.1m
baixa	20h00	0.5m

### Editorial

## Ciladas do impedimento

O Brasil vive um dos piores momentos de sua história contemporânea. E esta fase ruim, para dizer o mínimo, pode recrudescer ainda mais, caso o processo de impedimento de Dilma Rousseff não encontre amparo na sensatez de deputados federais e senadores, e o desfecho seja desfavorável à presidente.

É inimaginável o que pode advir disto tudo. O Brasil não tem uma oposição institucional confiável – parlamentares das duas Casas Legislativas estão envolvidos com a corrupção sistêmica -, tampouco surgiu, ou vislumbra-se, uma nova liderança nacional, capaz de catalisar anseios de mudança radical.

O Brasil corre o risco de ser novamente entregue a forças políticas retrógradas, incapazes, por sua própria natureza, de ao menos manter as conquistas sociais obtidas nos últimos dez anos. Imponderável também que possa unir a nação e estabelecer parâmetros inovadores e seguros, para o país voltar a crescer.

Ascenderá ao poder o que há de mais fisiológico na política brasileira, caso o impedimento da presidente Dilma venha a acontecer, conforme o quadro que se configura até esta data. E mais: os que sonham chegar primeiro à cadeira presidencial talvez sejam destronados mais rápido do que imaginam.

Senão, vejamos. O vice-presidente Michel Temer, por exemplo, poderá enfrentar processo de impedimento, como também ter o mandato cassado pelo Tribunal Su-

perior Eleitoral (TSE). Isto sem falar que lhe faltam autoridade e capacidade para comandar um processo de pacificação política do país.

O presidente da Câmara dos Deputados, Eduardo Cunha, está mais para presídio que palácio. Denunciado na Operação Lava Jato, enfrenta um processo de cassação de mandato, e só conseguiu manter-se no cargo, até o momento, por meio de manobras que desmoralizaram a Comissão de Ética da Casa.

Centrais sindicais, movimentos sociais e outros setores da sociedade civil organizada, que apoiam Dilma, certamente não irão arriar as bandeiras, e o mais provável é que continuem ocupando as ruas em grandes manifestações de protesto. Sucessivas ondas de greves também não podem ser descartadas.

Ao agravamento do quadro político-institucional corresponderá uma guinada, para patamares ainda mais baixos, dos indicadores econômicos, lançando o país em uma depressão sem prazo de validade. O desemprego, que já vem batendo à porta com força, marcará presença entre milhões de famílias brasileiras.

Por outro lado, caso permaneça no cargo, Dilma terá que despende um esforço hercúleo, para reconstruir o país. Para isto, terá que reformular sua estratégia política, sua maneira de governar, admitir erros, desculpar-se perante o povo, reconquistando assim o apoio de tantos que, por ela, hoje não quiseram lutar.

### Artigo

Martinho Moreira Franco - martinhomoreira.franco@bol.com

## Quando fantasmas não se divertem

“Não faltaram, ao longo do tempo, governadores da Paraíba dispostos a matar dois coelhos de uma canetada só”

Ainda bem que o governador Ricardo Coutinho já garantiu que em seu governo **A União** não fecha. Nem a Rádio Tabajara. Testemunhei a dupla garantia em entrevista que ele concedeu a repórteres deste jornal quando a emissora oficial do Estado fez aniversário no ano passado. A batida de martelo deixou em maus lençóis os velhos fantasmas que vez por outra rondam redação e oficinas de **A União** bem como estúdios da Tabajara. Digo isso porque não faltaram, ao longo do tempo, governadores dispostos a matar os dois coelhos de uma canetada só. No figurino de Ricardo Coutinho, porém, a cartola é outra, daí o seu aval à preservação do jornal e da rádio como patrimônios culturais da Paraíba. Dessa mata, portanto, tais coelhos não sairão. Aqui e agora esses fantasmas não se divertem.

Estou rememorando a decisão do governador porque já fui perseguido por fantasmas de redação que se materializaram em duas ocasiões: quando era editor-assistente de “A Carta” e quando assinava coluna diária em “O Norte”. O caso da revista foi fulminante: a publicação anunciou o fechamento e o consumou de pronto. O jornal, inicialmente, cortou mais de metade da folha de pessoal, colocou em seguida o restante em banho-maria e, por fim, entornou o caldeirão. Dispensado no segundo corte, nem tive tempo para chorar o leite derramado, pois, além da indenização, recebi de pronto convites para colunista do “Jornal da Paraíba” e de **A União**.

A bem da verdade, o JP fez uma sondagem, via Gerardo Rabello, enquanto Nelson Coelho, então superintendente desta empresa, me disse, objetivamente, que não abria mão do meu nome. E foi curto e grosso ao bancar a temeridade. Devo-lhe, assim,

o retorno ao jornal do qual já fora até editor-geral, nos gloriosos anos 1970, quando dirigido por Biu Ramos. De Nelson pra cá, Ramalho Leite e Fernando Moura correram o mesmo risco que Bia Fernandes corre nos dias atuais, de modo que, ao menos desta vez, escapei de recair na síndrome que acomete alguns companheiros sempre que espectros rodeiam redações e oficinas e se corporificam no guichê da tesouraria.

Desculpem o tom pessoal do relato, mas, cá pra nós: e se eu tivesse optado pelo “Jornal da Paraíba”, em vez de **A União**, quando “O Norte” perdeu (desculpem) o norte? Estaria agora a ver navios entre os mais de cem profissionais do JP lançados recentemente à deriva. Pior: considerando meu histórico no fechamento de “A Carta” e de “O Norte”, talvez estivesse hoje sofrendo nova recaída da síndrome.

Há poucos dias, por exemplo, Gonzaga Rodrigues, mestre da crônica, glória do jornalismo paraibano e responsável pela formação de gerações e gerações de repórteres, redatores e articulistas de nossa imprensa, puxou-me pelo braço e, mal disfarçando certa amargura, me disse em tom algo forçado de gracejo: “Moreira, parece que pra onde eu vou, um jornal vai pra trás...” (ele era colunista de “O Norte” na época do fechamento e, até a semana passada, assinava coluna no “Jornal da Paraíba”). Ora, Gonzaga sabe que já botou muito jornal pra frente na Paraíba e que seu nome é bem maior que qualquer espectro. Faltou-lhe, na época, a sorte que tive quando trazido de volta para **A União**, vá lá que seja. Mas, tudo passa, tudo passará, como diria o filósofo Nelson Ned. Menos velhos fantasmas por este jornal, enquanto Ricardo Coutinho for governador. Bom domo para todos!

### Humor

Domingos Sávio - savio\_fel@hotmail.com



## UNInforme

Ricco Farias  
papiroeletronico@hotmail.com



FOTO: Reprodução/Internet

### O QUE DELCÍDIO PODERÁ APONTAR

Desfocado neste momento em que as atenções se voltam à votação do impeachment pela Câmara dos Deputados, o senador petista Delcídio do Amaral (foto) deverá voltar às manchetes na próxima terça-feira, quando está marcado seu depoimento à Comissão de Ética e Decoro Parlamentar. Ele vai apresentar sua defesa no processo que pede sua cassação. A expectativa é saber se, na sua exposição, o senador jogará mais gasolina no fogo das denúncias ou se limitará às questões unicamente legais pertinentes ao processo. A delação premiada do senador à Operação Lava Jato causou um estrago no governo Dilma e na imagem do ex-presidente Lula, os fatos que a ela se seguiram deixaram as evidências de sua repercussão. Nesse tempo, o dirigente petista entrou numa ‘maré de inferno’: foi levado coercitivamente a depor à Polícia Federal e teve sua vida escancarada no caso do sítio e do apartamento, que teriam sido ‘presentes’ de empreiteiros envolvidos em malfeitos na Petrobras. À mesma época, recrudesceu no Congresso e nas ruas um antagonismo à presidente, que na delação do senador aparece como alguém que acompanhou as nomeações de ex-dirigentes da estatal presos por corrupção pela Lava Jato. Outro fator que deu repercussão ao depoimento do senador: foi a primeira vez, em toda a Lava Jato, que um integrante da cúpula do PT, íntimo das esferas de poder, selou acordo de delação premiada.

### MOBILIZAÇÃO DA TOGA

Com a celeridade característica das redes sociais, o apoio ao juiz Sérgio Moro, que comanda a Operação Lava Jato, teve um crescente este mês. A ‘mobilização da toga’, como é chamado os grupos fechados que criaram o movimento, chegou a 1.340 adesões de magistrados em todo o País. Em 22 de março, logo após o juiz autorizar a condução coercitiva do ex-presidente Lula, o apoio somava 752 adesões.

### OTIMISTA

“Ela já conquistou uns 200 votos”. Do deputado estadual Anísio Maia (PT), otimista quanto à votação que a presidente Dilma Rousseff obterá hoje na votação do processo de impeachment, pela Câmara dos Deputados. Disse que o deputado Veneziano Vital teria sido “bombardeado” nas mídias sociais para votar contra o impeachment.

### TALVEZ SEJA

Tido como voto certo a favor da presidente Dilma, o deputado federal Wellington Roberto disse que somente hoje terá uma decisão clara de qual caminho adotará na votação do impeachment. Ressaltou que deverá seguir a orientação do partido, que defende a permanência no governo, mas “fará nova análise”. Hoje, saberemos qual foi sua decisão.

### BOLÃO NA CÂMARA

Tomou-se uma loteria, dentro da Câmara dos Deputados. Hoje, além do resultado da votação do processo de impeachment, teremos o resultado do bolão de apostas sobre o resultado do bolão de apostas que ‘tramita’ na Câmara dos Deputados. Mas precisamente na bancada do Solidariedade, confirmou o deputado Benjamim Maranhão, nas redes. O escore é, óbvio, contra a presidente, já que a legenda faz oposição ao governo.

### A VISÃO DO ‘TIMES

A visão de um dos maiores jornais do mundo, o The New York Times, sobre o processo de impeachment é absolutamente idêntica aos defensores do Palácio do Planalto: “Aqui temos uma pessoa que não tem nenhuma acusação, imputação, julgamento, e encontramos entre os que vão julgar imputados, indagados, julgados”.

### AGUINALDO RIBEIRO: CONTRA E A FAVOR

Antes voto contrário ao impeachment, o deputado Aguinaldo Ribeiro agora integra a turma de apoio ao impedimento da presidente, mas diz que o faz por imposição da cúpula do partido, que fechou questão sobre o assunto: ou vota como a legenda recomenda ou assume o risco de punição – até a uma decisão extrema: expulsão. É a justificativa ideal para se blindar de ataques e críticas. Na votação do relatório na comissão processante, o deputado foi contra o impedimento.



## A UNIÃO

SUPERINTENDÊNCIA DE IMPRENSA E EDITORA

Fundado em 2 de fevereiro de 1893 no governo de Álvaro Machado

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010  
Distrito Industrial - João Pessoa/PB  
PABX: (083) 3218-6500 /  
ASSINATURA - CIRCULAÇÃO: 3218-6518  
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526  
REDAÇÃO: 3218-6539 / 3218-6509

### SUPERINTENDENTE

Albiege Fernandes

### DIRETOR ADMINISTRATIVO

Murillo Padilha Câmara Neto

### DIRETOR DE OPERAÇÕES

Gilson Renato

### DIRETOR TÉCNICO

Walter Galvão

### EDITOR GERAL

Joanildo Mendes

### EDITORA ADJUNTA

Renata Ferreira

### CHEFE DE REPORTAGEM

Conceição Coutinho

EDITORES SETORIAIS: Geraldo Varela, Carlos Cavalcanti, Alexandre Macedo, Felipe Gesteira e Denise Vilar

EDITORES ASSISTENTES: Carlos Vieira, Emmanuel Noronha, José Napoleão Ângelo, Marcos Lima e Marcos Pereira

PROJETO GRÁFICO: Ricardo Araújo, Fernando Maradona e Klécio Bezerra

# Deputados estaduais veem como um ‘golpe’ o impeachment contra Dilma

Parlamentares reconhecem crise política e necessidade de se combater a corrupção

**José Alves**  
zavieira2@gmail.com

Os deputados paraibanos são contra o impeachment e esperam que hoje os parlamentares que vão votar o impeachment da presidente Dilma Rousseff, ajam com sabedoria, discernimento e bom senso. A maioria dos deputados do Estado veem o impeachment como um golpe, estão cientes que o Brasil passa por uma profunda crise política e econômica e que por conta disso, todos devem combater a corrupção para que o País volte a ganhar credibilidade nacional e internacional. A expectativa deles é que Dilma permaneça na Presidência e organize o País.

**Adriano Galdino**

O presidente da Assembleia Legislativa da Paraíba, Adriano Galdino disse ser totalmente contra o impeachment. “Eu sou um autêntico legalista e respeito e acho que o povo brasileiro deve respeitar a Constituição Brasileira e o Estado Democrático de Direito”. O presidente disse ainda que na Constituição Brasileira não existe nenhum enquadramento para o impeachment que estão querendo fazer para a presidente Dilma. “Todos sabem que o País passa por uma grande crise mas isso se resolve nas urnas. Se forem tirar gestores que estão impopulares dos mais de 5 mil prefeitos que existem no País, acho que talvez fique 200. Então isso não é desculpa não é motivo para se fazer um impeachment contra a presidente e também porque vasculharam a vida dela de todo jeito e nada encontraram contra ela. Então eu me posiciono contrário porque sou defensor da



Presidente da Assembleia Legislativa, Adriano Galdino afirma que não há enquadramento constitucional para o impeachment

Constituição Brasileira”.

**Estela Bezerra**

“Eu não imaginava que depois de tanta luta e avanços, onde nós constituímos uma Carta Magna que é considerada uma das mais avançadas pelo normativo jurídico global, nós presenciarmos que instituições como o Ministério Público tenham um pensamento fascista que aterroriza e ameaça o futuro da democracia e da sociedade brasileira”.

Estela disse que é preciso ter responsabilidade nos momentos atuais. “O que está em jogo é muito mais que uma briga de poder. Nós vivemos uma criminalização da política, que não serve a nenhum de nós. Todos somos contra a corrupção, mas ela não está só na classe política, ela está no poder econômico, e está na base da cultura brasileira. Ninguém está defendendo que não sejam feitos

os procedimentos judiciais, mas não é possível que se faça condenação prévia”.

“Nossa democracia é jovem demais para ser enterrada por um grupo que perdeu as eleições nas urnas e que quer voltar ao poder com o intuito de desfazer todas as nossas conquistas sociais. A nossa defesa é pela democracia, do Estado democrático de direito e da inclusão social que conseguimos nas últimas décadas. Não podemos admitir que o País seja vítima de um golpe”, concluiu a deputada.

**Gervásio Maia**

“O Brasil está passando por uma situação bastante delicada e espero que o Congresso tenha discernimento para tomar as decisões que coloquem novamente o País nos trilhos. Eu não sei dizer se o impeachment é a melhor saída, mas a presidente Dilma

vive um desgaste tremendo pelos escândalos do PT. Agora tirar Dilma e colocar Temer não sei se essa mudança vai pôr fim à crise política que está provocando um grande abalo na crise econômica. O que mais preocupa é que o resultado neste domingo, sendo favorável ou não, não sabemos se vai pôr fim à crise”, afirmou.

Ele disse que se estivesse no PMDB, que vota a favor do impeachment, estaria numa situação desconfortável porque o PMDB ficou ao lado do PT durante 16 anos e só agora decidiu ficar contra. “Meu pensamento é que quem errou deve pagar e ser preso. É preciso que o bom senso possa prevalecer e qualquer que seja o resultado de domingo: a saída de Dilma ou a entrada de Temer. O que todo brasileiro deseja é que o País volte à normalidade e volte a ter credibilidade sobretudo num mundo inter-

nacional. Vamos entregar na mão de Deus e esperar que o Congresso aja com sabedoria e tranquilidade para que a gente possa superar esse momento”.

**Zé Paulo**

“A minha expectativa é a da maioria dos brasileiros, que é a permanência de Dilma. Já estão dizendo por aí que Temer será empossado presidente do Brasil e Eduardo Cunha empossado presidente da Petrobras. Isso é um golpe e um atentado à democracia brasileira. Nesse momento de crise precisamos agir com cautela. São extremamente questionáveis os deputados federais que votam a favor do impeachment, porque não há nada que comprove que a presidente Dilma praticou algum ato ilícito. Os que fazem parte deste golpe estão condenados a serem esquecidos pelos eleitores”, afirmou o deputado.

**João Gonçalves**

“Eu lamento que o País esteja vivendo esse momento tão ruim. Essa briga política já vem ao longo dos tempos e é pelo poder. Lamento tudo isso e quem tá pagando o preço é a população que vem sofrendo com desemprego e desequilíbrio nas contas. O que eu quero é que Brasília resolva a situação de um jeito ou de outro. O País não aguenta mais isso e está precisando voltar a crescer”.

Para o deputado João Gonçalves o mais correto se eles conseguirem tirar a presidente Dilma Rousseff, através do impeachment, seria a realização de eleições em outubro para presidente, prefeito e vereadores. “Só assim a população decidiria tudo outra vez. Aí sim, o País economizaria bilhões e daria liberdade ao povo de escolher num só dia”, finalizou.

**Bosco Carneiro**

Minha expectativa é que haja na verdade bom senso, tranquilidade e paz. E que as manifestações aconteçam respeitando os direitos individuais de cada brasileiro.

**Anísio Maia**

O deputado Anísio Maia afirmou que os deputados federais da Paraíba que vão votar a favor do impeachment estão dando um tiro no pé, porque 59% dos nordestinos são contra o golpe que está sendo articulado pela “gangue” de Eduardo Cunha junto com grandes empresas do Brasil e do exterior para desestabilizar o governo brasileiro. “Os que querem votar a favor do impeachment respondem a muitos processos e já fizeram toda forma de falcatruas. Esse povo não tem moral nenhuma para votar a favor do impeachment de uma presidente que não cometeu nenhum crime”.

## EM DEFESA DA DEMOCRACIA

# Comitiva de paraibanos vai a Brasília

Dezenas de paraibanos de vários municípios, trabalhadores autônomos, sindicalistas, agrônomos e integrantes do MST, fretaram ônibus para a capital federal onde acontece hoje a votação sobre o impeachment da presidente Dilma Rousseff. A votação para decidir se o processo de afastamento segue em frente ou é arquivado está prevista para acontecer na noite de hoje. Os paraibanos se unem aos demais brasileiros que partiram de diversas regiões do Brasil para fazer volume em frente ao Congresso a fim de defender o voto e a democracia. O que eles desejam mesmo é manifestar a ilegalidade do processo de impeachment que tramita contra a presidente Dilma, que não cometeu nenhum crime.

Para a trabalhadora autônoma Emanuelle Costa, que saiu de João Pessoa em um dos ônibus fretados, seu desejo é fazer valer o voto que ela colocou nas urnas e defender a democracia. “Minha revolta maior é que nossa presidente não cometeu

nenhum crime e a maioria dos deputados federais que estão julgando ela são corruptos e respondem por diversos processos”.

O dentista Fernando Alisson dos Santos, afirmou que em Brasília pretende defender o Estado democrático de direito. “Minha vontade é me unir aos demais brasileiros que não querem que o Brasil caia em mais um golpe de um partido que desde que perdeu as eleições, não se conforma e quer tomar o poder a todo custo. O que eles querem mesmo é continuar o terceiro turno, porque são incapazes de aceitar a quarta derrota nas urnas e também porque nunca tiveram e nunca terão projeto político para esse país”.

A sindicalista Raquel Pereira afirmou que a presidente está sendo vítima de uma verdadeira gangue que tem à frente Eduardo Cunha. “Em Brasília vou gritar contra o golpe e contra a ilegalidade do processo de impeachment”. O grupo que fretou o ônibus com ela diz ser a favor da presidente Dilma e



Emanuelle se diz revoltada com deputados que julgam o processo

do ex-presidente Lula e contra o impeachment. “O que queremos é defender a democracia. Não vamos aceitar golpe. Se alguém quiser assumir o poder do País tem de ser pela Constituição, pela vontade do povo. Quem quiser ganhar a eleição de senador, governador, presidente da República tem de ser no voto, na vontade do povo”, concluiu. (JA)

“Minha vontade é me unir aos demais brasileiros que não querem que o Brasil caia em mais um golpe”

## FRENTE BRASIL POPULAR

# Manifestações marcam o domingo na capital

Diversas manifestações contra o impeachment da presidente Dilma Rousseff acontecerão hoje organizadas pela entidade Frente Brasil Popular Paraíba. Esses movimentos estão sendo organizados pela presidente do PT na Paraíba, a engenheira Giucélia Figueiredo. Para ela, é preciso que as forças democráticas do País mantenham a serenidade e a grandeza na construção de uma sólida unidade entre os que defendem o Estado Democrático de Direito.

De acordo com a agenda de manifestações da Frente Brasil Popular Paraíba, hoje será realizada uma carreta cujo percurso passa por diversos bairros. A concentração acontecerá a partir do meio-dia no

Mercado de Mangabeira. Depois segue distribuindo panfletos. Os manifestantes contra o impeachment também farão uma vigília no final da tarde no Mercado de Mangabeira para acompanhar a votação que vai decidir os rumos do País.

**Convocatória**

Giucélia antecipou que a vigília, acontecerá em diversas frentes de atividades. “Contamos com cada militante nessas panfletagens. Escolha o ponto que você mais gosta e conclame sua comunidade que deseja continuar morando num país democrático para defender o estado democrático de direito. Junte-se a nós. Não vai ter golpe”, informou a presidente do PT na Paraíba. (JA)

# SABE QUEM FEZ?



VILA OLÍMPICA PARAHYBA - Ganha o esporte, ganha o lazer.



CENTRO DE CONVENÇÕES - Um dos mais modernos e equipados do Brasil

## GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA



OBRA DO VIADUTO DO GEISEL - Mais de 38 milhões investidos



TREVO DAS MANGABEIRAS - Ganhou o trânsito, ganhou sua mobilidade

A Paraíba precisa seguir crescendo e, para isso, o Governo do Estado continua trabalhando sem parar, construindo uma grande infraestrutura para criar mais oportunidades e possibilitar mais qualidade de vida para os paraibanos. Em João Pessoa os destaques são o Centro de Convenções, um dos mais modernos e equipados do Brasil, e a Vila Olímpica Parahyba, que possui a mais moderna piscina de nado sincronizado da América do Sul. Obras de relevância nacional e internacional. Mas o trabalho não para por aí, e as melhorias continuam como o Trevo das Mangabeiras, uma reivindicação para acabar com o caos do trânsito da região. E o viaduto do Geisel, uma grande obra que está sendo feita para melhorar a vida de muita gente.

VIVA ESSES E TODOS OS OUTROS TRABALHOS QUE SÃO FEITOS PRA VOCÊ.



GOVERNO  
DA PARAÍBA

viva  
o trabalho.



Barracas foram demolidas por terem sido construídas em áreas de domínio da União e outros locais podem sofrer o mesmo processo no Estado

## CONSTRUÇÕES ILEGAIS

# Polícia Federal investiga invasões

Orla marítima da Paraíba é o local mais procurado pelos "invasores"

**Cardoso Filho**  
josecardosofilho@gmail.com

A Paraíba possui diversas áreas públicas de domínio da União ocupadas irregularmente. A maioria dessas áreas consideradas nobres é invadida por mansões, restaurantes e estão sendo alvo de investigação por parte da Polícia Federal, Ministério Público Federal, Departamento de Infraestrutura e Transporte (Dnit), Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade e Superintendência do Patrimônio da União, que realizam constantes fiscalizações.

Todos esses órgãos já identificaram várias invasões em terrenos pertencentes a União. Entre os "invasores" estão estabelecimentos comerciais às margens de rodovias, de mangues, áreas de preservação ambiental e até concessionárias de automóveis e condomínios de luxo.

A Superintendência da Polícia Federal na Paraíba, através da Delegacia de Repressão a Crimes Contra o

Meio Ambiente e Patrimônio Histórico está fazendo um levantamento dessas áreas. Segundo o delegado da PF Ricardo Trigueiro, os locais que sofrem o maior número de invasões ou construções irregulares são as Praias de Camboinha, Poço e Jacaré, no município de Cabedelo, e a Praia do Bessa e comunidade Cidade Verde, ambas em João Pessoa.

Sem revelar nomes, Ricardo Trigueiro disse que já foram instaurados diversos inquéritos policiais nos últimos seis anos e o Litoral foi mapeado, principalmente de João Pessoa e Cabedelo, com levantamentos da própria PF e da Secretaria de Patrimônio da União - SPU, inclusive para apurar eventuais crimes ambientais e de invasão de terras da União.

Os proprietários de construções comerciais e residenciais que estão nessas áreas são notificados administrativamente a retirarem as edificações sob áreas de domínio da União. Caso não atendam, explica Trigueiro, pode haver a demolição administrativa. "O proprietário ainda pode ser responsabilizado por eventual crime ambiental", disse.

O delegado revelou

que vários imóveis já foram demolidos na Paraíba e exemplificou barracas que exploram atividades de restaurante e bar em área de praia, terreno da Marinha, e isso constitui ocupação indevida de área de uso comum do povo, insuscetível de regularização.

Ricardo Trigueiro disse ainda que vários processos judiciais já foram finalizados e outros estão em curso. Ele esclarece que essas invasões causam prejuízos ao direito de propriedade, pois os terrenos são da União. Há prejuízos ainda à coletividade, em razão da ocupação desordenada, além de danos ao meio ambiente, como desmatamento, poluição, entre outros. Do ponto de vista administrativo, há o prejuízo pela posse irregular de área sem o devido ressarcimento financeiro.

Nenhum responsável pelos órgãos competentes quis confirmar, mas a expansão imobiliária em João Pessoa e outros municípios da Paraíba, principalmente na faixa litorânea, impede uma maior fiscalização. O número de fiscais é insuficiente, mesmo assim o trabalho é desenvolvido dentro do possível.



Área de preservação ambiental está sendo utilizada sem que seja observado o zoneamento

## Empreendimento usa praia de forma irregular

Na Praia do Bessa, orla marítima de João Pessoa, existe um local que está sendo alvo de investigação. O Caribe da Paraíba, conhecido como o Caribe da Paraíba, pelo levantamento feito pela Secretaria de Meio Ambiente de Cabedelo, em nota divulgada ano passado, terá que se adequar ao zoneamento de áreas turísticas do município, como está sendo feito em relação a Areia Vermelha e Picãozinho.

Nos últimos anos, após levantamentos da Polícia Federal, junto com o Ministério Público Federal, outros órgãos competentes e ordens judiciais, vários imóveis, na maioria barracas na orla marítima, de domínio da União foram demolidos. Ano passado aconteceu na Praia de Jacaré, em Cabedelo, onde foi determinada a retirada das barracas e o reordenamento do local. "No caso de terrenos da Marinha, as ocupações irregulares se dão ao longo de toda costa brasileira", explica.

Para o delegado, denúncias de ocupações irregulares nas áreas de domínio da União são importantes para que haja levantamento, tanto da Polícia Federal como também da SPU, Ibama, Ministério Público, ICMBio, bem como órgãos estaduais e municipais de proteção ao meio ambiente.

A Polícia Federal, explica Ricar-

do Trigueiro, não estima os valores desses imóveis, pois variam pela localização e ainda por se tratar de vários estabelecimentos comerciais.

Para quem invade área pública, além das punições administrativas impostas pela Superintendência do Patrimônio da União, na esfera criminal o infrator poderá incidir no crime previsto no artigo 20 da Lei nº 4.947/1966 pelo ato de invadir terreno de domínio da União, bem como pode responder pelos delitos ambientais previstos nos artigos, 48, 60 e 64 conforme o caso, da Lei nº 9.605/1998.

**Proprietários dos imóveis são notificados e respondem por crimes ambientais; praias e margens de rodovias são os locais mais procurados**

Continua na página 6

**Delegado Ricardo Trigueiro investiga invasões de áreas da União**



# Dnit constata na PB ocupações irregulares na faixa de domínio

Restaurantes, bares e barracas são instaladas às margens das rodovias

**Cardoso Filho**  
josecardosofilho@gmail.com

Na Paraíba, as principais rodovias federais têm ocupações irregulares: BR-101, 104, 230, 361, 412 e 427. Pelo levantamento feito por Italo Marques Filizola e Von Brauner Medeiros, respectivamente do Serviço de Operações e Núcleo da Procuradoria Federal Especializada, ambos da Superintendência do Dnit na Paraíba, em toda a extensão dos acostamentos há imóveis onde funcionam borracharias, barracas de frutas, concessionárias de carros, comércio em geral e até residências.

Constatando uma suposta invasão, o Departamento Nacional de Infraestrutura e Transporte (Dnit) solicita que a Polícia Rodoviária Federal notifique o suposto invasor para providências junto ao Ministério Público Federal, Polícia Federal e também as prefeituras das áreas invadidas.

Construções ou invasões das áreas de domínio do Dnit provocam prejuízos. Na duplicação de rodovias já foram registrados casos de modificações inoportunas de projetos, atrasos da implantação de obras, prejuízos na implantação como redes de



FOTOS: Ortilo Antônio

Várias barracas ocupam as margens das rodovias federais de maior movimento na Paraíba; BRs 101 e 230 são as mais procuradas

energia elétrica, telefonia, água e esgoto. E ainda, as construções irregulares podem gerar ou agravar os acidentes de trânsito.

A largura da faixa de domínio pode variar de rodovia para rodovia e até mesmo ao longo de uma mesma estrada, de acordo com o seu projeto de construção e as desapropriações que foram realizadas. A ocupação irregular na área de domínio pode se caracterizar pelo uso longitu-

dinal, transversal ou pontual das faixas de domínio por qualquer meio sem autorização do Dnit.

Quando o órgão constata uma suposta invasão, prepara um dossiê administrativo com croqui ilustrativo, relatório fotográfico, notificação do invasor e portaria de utilidade pública e solicita que a PRF notifique o suposto invasor, ou os técnicos do Dnit fazem a notificação.

Outra providência é o

envio de dossiê ao Ministério Público Federal, à Delegacia da Polícia Federal e à prefeitura da referida invasão, onde cada um deles tomará as medidas legais para sanar a ocupação.

O Dnit, por meio de sua Procuradoria Federal Especializada, fica encarregado de entrar com ação demolitória cumulada com pedido de tutela inibitória.

Na Paraíba, há o Serviço de Unidade Local,

com três postos localizados, Sul Campina Grande, Sul Patos e Sul Santa Rita, responsáveis pela constatação da suposta invasão.

As denúncias sobre supostas invasões podem ser feitas por meio da Ouvidoria, e são encaminhadas ao Serviço de Unidade Local responsável pelo trecho em questão, que verifica de prontidão se a situação está realmente ocorrendo.

Constatadas as invasões,

são formados processos administrativos, há o monitoramento se a área invadida será desocupada e, caso persista, é instaurado processo judicial junto à Justiça Federal, solicitando a Reintegração de Posse.

A punição para o invasor prevê pena de detenção de seis meses a três anos até a demolição do imóvel, o que já aconteceu na Paraíba, segundo o Dnit. A sentença judicial determina a demolição em um prazo de tempo determinado pelo juiz, às expensas do invasor. Caso não seja cumprida a demolição no prazo determinado, é definida uma multa diária, além da demolição ser realizada pelo Dnit, que cobrará os custos ao invasor.

## Saiba mais

- **BR-101** - Corta a Paraíba desde a divisa com Pernambuco até a divisa com o Rio Grande do Norte.
- **BR-104** - Corta a Paraíba desde a divisa com Pernambuco até a divisa com o Rio Grande do Norte.
- **BR-230** - Começa em Cabedelo passando por vários municípios paraibanos até a divisa com o Ceará
- **BR-361** - Inicia em Patos e terminando na cidade de Salgueiro (PE), passando por importantes municípios, como Piancó e Itaporanga.
- **BR-412** - Tem início na BR-230, na Praia Meio do Mundo, passa pelos municípios de Boa Vista, São João do Cariri, Serra Branca, Sumé e termina em Monteiro.
- **BR-427** - início em Pombal (PB) e término em Currais Novos (RN).



FOTO: Evandro Pereira

Às margens de rodovias são construídos condomínios; em Cabedelo, vários já foram instalados próximos a área de mangue

## Condomínio de luxo degrada meio ambiente

Um condomínio de luxo, Alamoana, construído em Cabedelo, já sofreu multas que somam mais de R\$ 300 mil aplicadas pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) e pelo Ibama. As multas foram por invasão de Unidade de Conservação (UC) da Flona (Floresta Nacional) da Restinga de Cabedelo.

Atualmente, a ação contra o Condomínio Alamoana tramita na 5ª Região da Justiça Federal, em Recife. As ações vão desde a degradação do meio ambiente, destruição de parte do manguezal, retirada ilegal da vegetação de mangue no entorno da Unidade de Conservação a suprimir espécies florestais nativas no interior da unidade.

O condomínio está instalado

bem ao lado da Flona da Restinga de Cabedelo, numa área de cerca de 388 mil metros quadrados, sendo 5,6 mil metros quadrados dentro dos limites da Unidade de Conservação, o que configura invasão. A área, segundo matéria publicada à época, está embargada e em litígio, porque o condomínio negou ter ampliado sua área sobre a Flona e destruído parte do manguezal.

De acordo com a fiscalização, além de suprimir vegetação de mangue, o condomínio Alamoana Praia do Jacaré é acusado em outras duas ações civis públicas de invadir área pertencente à Unidade de Conservação.

Na época, o chefe da Flona, Fabiano Gumier Costa, disse que essas duas novas multas servi-

riam de alerta para que o empreendimento não avance ainda mais sobre a UC e que a Justiça garanta a proteção dos ecossistemas de mangue em torno da flona, fundamentais para o seu equilíbrio ecológico.

A Floresta Nacional de Cabedelo e os ecossistemas do estuário do Rio Paraíba, que banha a unidade, são fortemente ameaçados pela expansão urbana e pela especulação imobiliária.

No levantamento do MPF estão em andamento procedimentos judiciais de invasão da faixa de domínio de linha férrea em Patos, em Pilar e ainda procedimento investigatório criminal instaurado a partir de ofício do Dnit, que noticia invasões de terras na faixa de domínio da União.

## MPF alerta sobre invasões

Para evitar mais irregularidades relacionadas a invasões, em novembro do ano passado o Ministério Público Federal (MPF) em Patos emitiu recomendações para as Prefeituras de Patos, São Mamede, Santa Luzia, Junco do Seridó, Malta, Condado, Santa Terezinha, Catingueira e Olho D'água, todos transpassados pela BR-230, a fim se absterem de expedir alvarás de construção e funcionamento para instalação de imóveis em áreas localizadas em faixa de domínio da União, bem como nas faixas não-edificáveis de 15 metros adjacentes à faixa de domínio, conforme previsto na Lei 6.766/1979, Art. 4º.

Cada órgão tem sua participação no trabalho de fiscalização para evitar as irregularidades. A Secretaria do Patrimônio da União, ligada ao Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, é o órgão incumbido legalmente de administrar, fiscalizar e outorgar a utilização, nos regimes e condições permitidos em lei, dos imóveis da União.

Atualmente vários processos tramitam na Polícia Federal, bem como procedimentos administrativos estão em andamento nos demais órgãos para coibir crimes de invasão, ocupação e construção irregulares. Ano passado foram realizadas remoção de co-

mércios irregulares em Costinha e Lucena que ocupavam áreas da União nas Praias do Litoral Norte.

Segundo Ana Cristina Carvalho, chefe substituta da Divisão de Destinação Patrimonial da Superintendência do Patrimônio da União na Paraíba, barracas, restaurantes e várias residências de alto padrão localizadas no Litoral de João Pessoa já foram interditados ou demolidos.

Ana Cristina revela que esses imóveis estão nas Praias do Poço, Intermares, Camboinha, Areia Dourada e Jacaré, todas em Cabedelo, e também no Jardim Oceania, na capital. O maior número de invasões está localizado nas imediações de áreas comuns do povo, que são as praias, explica.

O número reduzido de agentes não evita as fiscalizações que são realizadas pelos órgãos federais, principalmente envolvendo as questões ambientais

# Usuários do SUS reclamam do atendimento nos Cais da capital

FOTOS: Ortilo Antônio

Falta de medicamentos e servidores insuficientes estão entre as denúncias

**Felipe Rojas**  
Especial para A União



**Wilma: demora para marcação**

Médicos que não cumprem o expediente, falta de remédios, demora na marcação de exames e a necessidade de se deslocar para outros bairros. Estes são alguns dos problemas enfrentados por alguns usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) de João Pessoa. Os problemas foram relatados em visita da reportagem a alguns equipamentos do município, a exemplo do Cais (Centro de Atendimento Integrado à Saúde) de Mangabeira.

No lugar, a primeira queixa relatada pelos usuários foi o não cumprimento do expediente por parte dos médicos. De acordo com os populares, o expediente da tarde, que deveria começar às 14h, é marcado por atrasos constantes dos médicos, que chegam uma hora, uma hora e meia depois, o que resulta em muitos cidadãos não atendidos ao fim do expediente, às 17h. Outra queixa citada foi a falta de um servidor que organizasse a demanda de pessoas que precisam ser consultadas e, por essa razão, os usuários tinham que se entender por conta própria.

A promotora de vendas Wilma Carla reclama da demora para a marcação de exames. Ela conta que quando precisou de uma consulta com um neurologista,

após a solicitação demorou cerca de quatro meses para conseguir uma data com o especialista. "Teve uma vez que passei mal, precisei de um neurologista, marquei na USF, mas a consulta só foi agendada cerca de quatro meses depois e eu não pude comparecer porque eu tenho que comunicar antes à minha empresa para solicitar uma folga e não posso deixar de ir [trabalhar] de uma hora para outra. Então aconteceu que eu tive que consultar um neurologista particular e gastar dinheiro do próprio bolso", lamentou.

## Bairros vizinhos

Outro problema constatado pela reportagem de **A União** foi a necessidade de usuários terem que se deslocar de outros bairros até Mangabeira, mesmo havendo duas Unidades de Saúde da Família (USF) próximas de suas residências. "Eu moro no Colinas do Sul e tenho uma conhecida que mora na rua ao lado e ela é coberta pelas USFs do



**No Cais de Mangabeira, a maior reclamação dos pacientes é do não cumprimento do expediente por parte dos médicos do local**

Valentina, mas eu não sou. Então preciso me deslocar até aqui para ser atendida", explicou.

O problema da falta de atendimento nas USFs do Valentina também afetou o técnico de informática Kennedy Franklin, que relatou que não havia médicos para a sua região. "Eu estou com um problema de afonia e fui na UPA do Valentina (Unidade de Pronto Atendimento), onde me deram um remédio para aliviar a minha febre. Em seguida fui para a

USF de Santa Bárbara para ser consultado e ver um tratamento para a minha enfermidade, mas disseram que estava sem médico para a minha região e eu tive que vir para cá [Cais de Mangabeira]", relatou.

## Medicamentos

Outra queixa registrada por usuários do local foi a constante falta de remédios que são disponibilizados pelos Cais e USFs. "Toda vez que eu vou nas USFs para pegar remédios com as re-

ceitas é comum a falta de vários remédios, como por exemplo: selozok, somalgin, omeprazol. São remédios importantes, que previnem enfermidades como AVCs (Acidente Vascular Cerebral) e infartos e o cidadão acaba tendo que comprar em farmácias particulares", reclamou Ronaldo Abílio, autônomo. Ronaldo é mais um que precisa sair do Valentina para o Cais de Mangabeira por conta de problemas estruturais das USFs do bairro.



**Ronaldo: falta de remédios**

## Expediente no laboratório do Cais de Jaguaribe foi reduzido

Em visita ao Cais de Jaguaribe (antigo PAM), por volta das 16h, a reportagem de **A União** não encontrou usuários esperando por atendimento. Portanto, não foi possível confirmar as denúncias de superlotação nas filas,

falta de médicos e pessoas que não conseguem agendar exames ou serem atendidas. Mas, em uma breve conversa com um funcionário da administração do local, que

não quis ser identificado, foi confirmada a redução do expediente do laboratório do complexo hospitalar, através de uma medida administrativa da Prefeitura Municipal de João Pessoa. "Sim, foi reduzi-

do e se encerra agora às 14h. Entretanto, garantimos que isso não afeta o atendimento às pessoas, já que nenhuma atividade de urgência ou emergência foi paralisada", explicou o funcionário.

## JP conta com 11 unidades de Cras

Os Centros de Referência da Assistência Social (Cras) são espaços físicos públicos responsáveis pela efetivação dos direitos socioassistenciais. Conforme Márcio Feitosa, assessor da Diretoria da Assistencial Social da PMJP, os Cras se configuram como a "porta de entrada" da Assistência Social, ofertando e coordenando, em rede, ações que previnem situações de risco social, por meio do desenvolvimento de potencialidades e do fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários.

João Pessoa conta com 11 unidades de Cras instaladas nos bairros do Alto do Mateus, Cruz das Armas, Cristo Redentor, Gramame, Grotão, Ilha do Bispo, Mandacaru, Mangabeira, Treze de Maio, São José e Valentina de Figueiredo. "Existem ao todo 11 unidades dos Cras em funcionamento, portanto, a informação de que a unidade do Alto do Mateus está fechada por falta de segurança não procede e ele continua a desenvolver ações e serviços básicos continuados para famílias em situação de vulnerabilidade social, fazendo o acompanhamento socioassistencial das famílias integradas à rede das demais políticas públicas", explicou.

## Equipe visita Centros de Referência de Assistência Social

A reportagem do Jornal **A União** também verificou o funcionamento dos Cras de João Pessoa (Centro de Referência de Assistência Social), locais responsáveis pela garantia de direitos dos cidadãos como Bolsa Família, Bolsa Universidade e outros programas sociais de nível nacional e regional.

Várias denúncias de usuários davam conta de superlotação nas filas e funcionários não cumprindo a totalidade do expediente, que é das 8h às 17h.

A visita da equipe de reportagem aconteceu em três Cras: o do Alto do Mateus, Ilha do Bispo e Cruz das Armas. Dos três Centros de Referência de Assistência Social, apenas um estava sem funcionários antes do fim do expediente: o da Ilha do Bispo.

Apesar de o término do turno acontecer diariamente às 17h, uma hora antes não havia mais ninguém no prédio do Cras. Um segurança que ficava no local disse que a assistente social precisou ir para uma reunião e teve que sair mais cedo.



**No Cais do bairro Alto do Mateus, é preciso chamar os funcionários, já que o portão é fechado com cadeado**

## Alto do Mateus

No Cras do Alto do Mateus, para a equipe de reportagem entrar nas dependências do local, era preciso chamar os funcionários, uma vez que o acesso ao prédio estava impossibilitado por um cadeado no portão.

De acordo com a assis-

tente social do Cras do Alto do Mateus que não quis se identificar, isso acontece todos os dias, inclusive os de atendimento ao público, por conta da insegurança. "Aconteceram assaltos nessa região. Eu mesma já fui assaltada uma vez, quando estava vindo para cá. Então

decidimos colocar um cadeado no portão e na grade, por uma questão de segurança mesmo. Mas é só chamar que nós atendemos. Seria interessante se nós tivéssemos o suporte de um guarda civil, para dar mais segurança pra gente", lamentou a assistente social.

## UEPB tem serviço gratuito para portadores do mal de Alzheimer

Primeiro sintoma da doença é o esquecimento. A cada 3 minutos surge um novo caso no mundo

**Chico José**  
chicodocrato@gmail.com

A cada três minutos, um novo caso de demência surge no mundo. O primeiro sintoma é o esquecimento. A pessoa esquece onde deixou a chave do carro, o nome de um conhecido, não lembra à tarde a conversa que teve pela manhã e guarda os óculos na geladeira. Com o tempo, esses esquecimentos vão ficando mais frequentes e outras funções são comprometidas: a pessoa não lembra o caminho de volta para casa, confunde datas, liga o chuveiro e sai do banheiro, não consegue executar uma tarefa rotineira.

Esses são os primeiros sinais de Alzheimer, uma doença que está se tornando comum. Ela foi descrita pela primeira vez em 1906, pelo médico psiquiatra alemão Alois Alzheimer e caracteriza-se pela perda de funções cognitivas (memória, orientação, atenção e linguagem), causada pela morte das células cerebrais. É uma enfermidade que não tem cura, mas pode e deve ser tratada.

Um projeto de extensão da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), intitulado "Neurosard Alzheimer: cuidado do paciente com demência e seu cuidador", está ajudando a melhorar a qualidade de vida dos pacientes acometidos do mal de Alzheimer. Coordenado pela doutora Valéria Ribeiro Nogueira Barbosa, o projeto oferece assistência gratuita, por meio do Sistema Único de Saúde (SUS) aos



Projeto de extensão da UEPB, o "Neurosard Alzheimer" está ajudando a melhorar a qualidade de vida dos pacientes



FOTOS: Cláudio Góes

portadores da doença em Campina Grande e em todo o Compartimento da Borborema.

Os pacientes passam por sessões de fisioterapia para melhorar os movimentos do corpo e a própria autoestima e participam de atividades de estímulo motor e cognitivo simultâneo, equilíbrio, resistência e sensibilidade.

A doutora Valéria Barbosa explica que os pacientes participam de atividades lúdicas e de jogos com bolas, como o vôlei, para estimular o reflexo e coordenação motora. Vinte e uma pessoas estão cadastradas, mas o número de comparecimento oscila entre dez e 15. Há os casos de comparecimento alternado ao Laboratório Multifuncional, localizado na Clínica Escola do Departamento de

Fisioterapia da UEPB, no Campus de Bodocongó.

"As ausências têm motivações diversas. Pode ser falta de transporte para se deslocar; por uma forte gripe que tenha acometido o paciente ou por desinteresse dele de comparecer em determinado dia às atividades oferecidas pelo projeto", esclarece a coordenadora.

O projeto começou em 2012, como atividade de extensão na UEPB. Para chamar a atenção da população ele foi apresentado em um ato público na Praça da Bandeira e no Parque da Criança, onde jovens e idosos fazem caminhadas. As pessoas que tinham familiares com Alzheimer foram convidadas a conhecer a Clínica Escola de Fisioterapia. Foi o suficiente para que a procura

se intensificasse. Hoje existe fila de espera pelo atendimento.

### A partir dos 60 anos

A doença de Alzheimer acomete pessoas na faixa etária a partir dos 60 anos, mas entre os pacientes atendidos pelo projeto da UEPB há uma paciente com 54 anos. "A literatura médica ainda não informou. Não há etiologia confirmada. Há predisposição genética. Alguns casos surpreendem. Pode ocorrer o somatório do Alzheimer ou outra demência na região fronto-temporal do cérebro", salienta a professora Valéria Barbosa, lembrando que não há limite para atendimento e o projeto oferece assistência a pessoas de todos os níveis socioeconômicos. As sessões de fisioterapia são realiza-

das três vezes por semana, sempre às terças, quartas e sextas-feiras, a partir das 14h.

"Com esse projeto nós pretendemos dar uma melhor qualidade de vida às pessoas que apresentam demência, principalmente a de Alzheimer, que está se expandindo demais em nosso País e no mundo. Nós queremos dar uma resposta, enquanto Universidade, de forma que nós, da área de saúde, possamos estimular essas pessoas a partilhar com a família uma melhora", disse a doutora Valéria Barbosa.

Ela ressalta que se a pessoa for estimulada, os sinais e sintomas de demência vão sendo postergados à medida em que os pacientes são estimulados a interagir com os próprios familiares.

## Números ainda imprecisos na PB e no Brasil

De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), a doença de Alzheimer afeta atualmente entre 24 e 37 milhões de pessoas. Esse número está crescendo a cada ano e, segundo estimativas da organização, pode chegar a 115 milhões de pessoas até 2050.

No Brasil não existem dados precisos sobre quantas pessoas têm a doença. Mas a OMS estima que esse número chegue à casa de 1 milhão de pessoas. Na Paraíba os números também ainda são imprecisos. A doutora Valéria Barbosa ainda não teve acesso ao número exato de pessoas portadoras da doença no Estado.

Atualmente, 21 pacientes de Campina Grande, Lagoa Seca, Alagoa Nova, Esperança, Queimadas, entre outros municípios, são assistidos pelo projeto Neurosard Alzheimer. Os resultados têm surpreendido. Além das atividades desenvolvidas pelos alunos do Departamento de Fisioterapia, sob a

coordenação de professores, muitos idosos também são assistidos pela neurocirurgiã da Clínica da UEPB, Gilma Serra Galdino. Isso ocorre quando eles chegam ao projeto sem o devido acompanhamento de um médico neurologista.

### Ação educativa

Segundo a professora Valéria, boa parte da população idosa do País não sabe que possui a doença, sendo preciso mobilizar a população para a necessidade de um diagnóstico precoce, prevenção e cuidados necessários. Prova disso é que, no ano passado, a coordenação do Neurosard Alzheimer realizou uma ação educativa no Parque da Criança com o intuito de fornecer informações sobre a doença. Em apenas um dia de ação, 150 pessoas foram avaliadas, das quais 40 foram atestadas com o Alzheimer.

O Projeto Neurosard Alzheimer é também voltado para os cuida-

dores, que são submetidos a uma elevada carga de estresse por estarem o tempo todo tomando conta de pacientes com diferentes graus da doença. "À medida que você se dedica a uma pessoa com problema, você está sendo ajudado também", esclarece a doutora Valéria Barbosa.

No projeto, as equipes de cuidadores e estudantes de Fisioterapia trabalham com relaxamento, com estímulos e dinâmica de grupo para melhorar a autoestima dos pacientes. Eles também fazem palestras informando sobre a doença de Alzheimer. "Muitas vezes o cuidador não tem conhecimento do porquê de determinado paciente estar reagindo daquela forma. Às vezes ele pode pensar que o problema é pessoal, mas o que está sendo observado são características, são sintomas da doença que tanto está devastando a população", diz a coordenadora do projeto.

## Avanços são obtidos durante o tratamento

Entre os 21 pacientes que estão recebendo assistência do Projeto Neurosard Alzheimer, alguns já estão revelando às equipes de cuidadores e estudantes os progressos que vem obtendo no tratamento. O projeto da UEPB não cura, mas faz com que o paciente seja mais ativo dentro da própria casa.

José Evaristo, 91 anos, é o mais idoso dos pacientes assistidos pelo Projeto Neurosard Alzheimer. De pouca conversa, ele participa de jogos do tipo "quebra-cabeça", deixando animados os cuidadores e estudantes. Avair Alves dos Santos, 75 anos, apresenta um quadro mais grave e é submetida a atividades de mobilidade. Uma paciente de apenas 54 anos apresenta a chamada demência semântica, que atinge a linguagem e é também conhecida como afasia, que é a dificuldade de se comunicar.

A coordenadora do projeto disse que também houve avaliações positivas de familiares dos pacientes e dos próprios cuidadores a respeito da metodologia de melhoria das condições das pessoas acometidas da doença de Alzheimer. A maioria dos cuidadores é formada por familiares dos pacientes, como filhos e maridos ou mulheres. A minoria é formada por cuidadores informais, remunerados para esse tipo de serviço. "É um trabalho muito harmonioso. Na verdade, é como se fosse uma família e eu estou muito realizada com o que a gente está fazendo no projeto", disse uma entusiasmada coordenadora.

### Pacientes com lesão medular

Outro projeto desenvolvido pela equipe da Clínica Escola do Departamento de Fisioterapia da UEPB oferece atendimento a pacientes com lesão medular. Esse tipo de lesão é decorrente de acidentes de trânsito, geralmente com motocicletas, e de ferimentos produzidos por arma de fogo. Desde 2010 este tipo de assistência vem sendo prestada na clínica, que recebe pacientes de Campina Grande e de cidades vizinhas.

## Projeto Neurosard Alzheimer deve virar programa

Desde 2012, quando o projeto foi lançado, até agora, já foram cadastradas dezenas de pacientes para o atendimento no Laboratório Multifuncional da Clínica Escola de Fisioterapia. O atendimento começa com pessoas a partir dos 60 anos. Mas a frequência de pacientes oscila muito.

Ainda não passa de 300 pessoas, porque o espaço físico, segundo a doutora Valéria Barbosa, ainda é pequeno para abrigar muitos pacientes. As atividades do projeto envolvem ao mesmo tempo pacientes, cuidadores e alunos do curso de Fisioterapia.

A ele serão associados os cursos

de Odontologia, Psicologia, Farmácia e Bioquímica, ampliando o atendimento aos pacientes de Alzheimer. Isso sem falar nos exames de que eles precisarão e que poderão ser obtidos no próprio Laboratório de Análises Clínicas da Universidade.

Pacientes e cuidadores são cadastrados e recebem uma carteira de identificação do Sistema Único de Saúde. No caso dos pacientes, é necessária a apresentação do comprovante de residência e de um laudo emitido por um neurologista. No caso dos cuidadores, basta o acompanhamento no que se refere à melhora de qualidade de vida, prevenindo que eles também pos-

sam adoecer. A iniciativa da UEPB é pioneira em Campina Grande. Na cidade não existe outro serviço com essa metodologia.

"O projeto está rendendo os frutos esperados pelos estudantes de Fisioterapia. Eles participam de uma seleção para entrar no projeto a partir do 3º período de graduação, porque já tem visto disciplinas voltadas para neurologia e têm noção do que realmente é a doença de Alzheimer. Eles (os estudantes) passam por uma entrevista e depois são treinados para fazer as intervenções com os pacientes e seus cuidadores", frisa a doutora Valéria Barbosa.

## SESSÃO DELIBERATIVA

# Ajuste fiscal na pauta do Senado

Cinco PECs estão na pauta do Plenário e podem ser votadas na 3ª feira

Da Agência Senado

Cinco propostas de emenda à Constituição (PECs) estão na pauta do Plenário e podem ser votadas a partir da sessão deliberativa de terça-feira (19). Ao mesmo tempo em que o processo do impeachment contra a presidente Dilma Rousseff poderá chegar ao Senado, uma vez aprovado pela Câmara, estarão em debate no Plenário temas como o ajuste fiscal, especialmente em estados e municípios, e a redução dos gastos públicos.

O primeiro item em pauta é a PEC 143/2015, que permite aos estados, ao Distrito Federal e aos municípios aplicar em outras despesas parte dos recursos hoje atrelados a áreas específicas, como saúde, educação, tecnologia e pesquisa, entre outras. É a chamada desvinculação de receitas dos estados, Distrito Federal e municípios. A proposta será votada em segundo turno, pois já passou pelo primeiro turno na quarta-feira (13).

Em seguida, há a PEC 45/2009, que será votada em primeiro turno. Ela incorpora à Constituição de 1988 as atividades de controle inter-

no da administração pública desempenhadas por órgãos como Ouvidoria, Controladoria e Auditoria.

A PEC 159/2015 e a PEC 110/2015 também poderão ser votadas em primeiro turno. A primeira permite o financiamento da parcela que ultrapassar a média dos cinco anos anteriores do comprometimento percentual da receita corrente líquida com o pagamento de débitos decorrentes de condenações judiciais em precatórios.

Já a PEC 110 restringe a quantidade de cargos em comissão. Do senador Aécio Neves (PSDB-MG), a proposta tem objetivo de reduzir a máquina pública e torná-la mais eficiente e qualificada tecnicamente, estabelecendo o critério da meritocracia e a realização de concurso público para preenchimento de parte dos cargos comissionados - 50% dos quais terão que ser ocupados por servidores do quadro efetivo da respectiva instituição.

A 5ª proposta de emenda à Constituição que está na pauta do Plenário para a próxima semana (PEC 43/2012) altera a redação do inciso II do Art. 203 da Constituição para acrescentar entre os objetivos da assistência social o amparo à mulher vítima de violência. A proposta, de au-

toria da senadora Marta Suplicy (PMDB-SP), ainda terá de passar por quatro sessões de discussão para ser votada em 1º turno. As propostas de emenda à Constituição são discutidas e votadas em dois turnos e serão aprovadas se obtiverem três quintos dos votos dos senadores (49).

### Limite para dívida

Também está na pauta o substitutivo da Câmara dos Deputados (SCD 2/2016) ao Projeto de Lei do Senado (PLS) 330/2011. A matéria regulamenta a parceria entre os produtores rurais e a indústria. O texto tem o objetivo de criar um padrão contratual para sanar divergências nos litígios que se referem a fornecimento de insumos, valores devidos, responsabilidades em caso de problema na atividade ou prazos, entre outros. O projeto original é de autoria da senadora Ana Amélia (PP-RS), e o substitutivo é do deputado Valdir Colatto (PMDB-SC).

Há ainda o projeto de resolução do Senado (PRS 84/2007) que estabelece limite para a dívida consolidada da União, assim como já existe para estados e municípios. Ela preenche um vazio legal que existe desde a edição da Lei de Responsabilidade Fiscal, em 2001.

### AUDIÊNCIA PÚBLICA

## CAE debaterá plano do governo para auxílio aos Estados e DF

O plano do Governo Federal para auxílio aos Estados e ao Distrito Federal deverá ser discutido em audiência pública na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) na terça-feira (19). A proposta central, conforme projeto de lei complementar em tramitação na Câmara dos Deputados (PLP 257/2016), é o alongamento do prazo de pagamento da dívida dos Estados com a União em 20 anos. A audiência será realizada a partir das 10h, na sala 19 da Ala Alexandre Costa.

Além disso, o projeto do governo autoriza a renegociação das operações de crédito contratadas até 31 de dezembro de 2015 com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Se a proposta for aprovada, os Estados poderão fazer um acréscimo de até dez anos nos prazos contratuais originais. Os primeiros quatro anos serão de carência do principal.

Com essas duas medidas, o governo estima um alívio financeiro para os Estados de R\$ 36 bilhões até 2018. Para autorizar essa renegociação, a União exigirá uma série de contrapartidas dos Estados, em termos de reformas estruturais.

A lista de convidados consta de requerimentos dos senadores Ricardo Ferraço (PSDB-ES) e Gleisi Hoffmann

(PR-PR). São eles: Dyogo Oliveira, secretário-executivo do Ministério da Fazenda; Ana Carla Abrão Costa, secretária da Fazenda de Goiás; André Horta Melo, secretário da Tributação do Rio Grande do Norte; Marcos Lisboa, doutor em Economia pela Universidade da Pensilvânia; e Pedro Linhares Rossi, professor do Instituto de Economia da Unicamp.

Ferraço questiona se as contrapartidas exigidas dos Estados serão suficientes para manter a trajetória sustentável das contas públicas. Além disso, deseja saber quais os subsídios aos Estados mais endividados serão dados com a renegociação das dívidas com a União.

Para Ferraço, os problemas fiscais revividos pelo País, 15 anos depois da Lei de Responsabilidade Fiscal, "sinalizam a necessidade" de tomar medidas urgentes e aprimorar a legislação. De acordo com o parlamentar, a CAE deve assumir o protagonismo de analisar a situação das finanças estaduais e discutir medidas para solucionar os problemas.

Gleisi Hoffmann, que preside a CAE, sugeriu à lista de convidados André Horta Melo que, além de secretário no Rio Grande do Norte, é coordenador do Conselho Nacional de Política Fazendária. (Agência Senado).

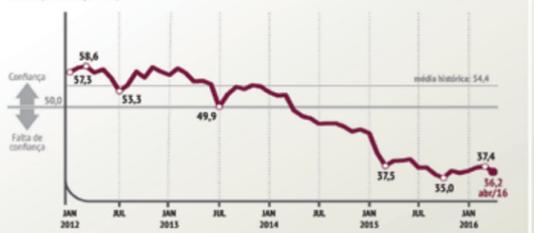
## Direto da CNI

O Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) voltou a cair em abril após crescimento nos três primeiros meses do ano. A retração foi de 1,2 ponto frente a março e atingiu 36,2 pontos. Os dados são da pesquisa divulgada pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) nesta quinta-feira (14). O ICEI varia de zero a cem. Valores abaixo de 50 pontos indicam falta de confiança do empresário. Quanto mais abaixo de 50 pontos, maior e mais disseminado é o pessimismo.

A queda do ICEI ocorreu em todos os portes de empresas. Nas pequenas indústrias, o índice caiu de 36,1 pontos, em março, para 34,5 pontos em abril. Nas médias, o indicador variou de 36,5 pontos para 35 pontos e, nas grandes, de 38,4 pontos para 37,6 pontos no período. Esta edição do Índice de Confiança do Empresário Industrial foi feita com 2.713 empresas entre 1º e 13 de abril. Dessas, 1.042 são pequenas, 1.053 são médias e 618 são de grande porte. O ICEI antecipa tendências de produção e de investimento. Empresários pessimistas com o desempenho atual e futuro das empresas e da economia reduzem produção ou suspendem os investimentos. Sem investimentos, tanto produção como o emprego não crescem, agravando as dificuldades da economia. (www.portaldaindustria.com.br)

### Série histórica

Índice (0 a 100 pontos)\*



\*Valores abaixo de 50 pontos indicam falta de confiança do empresário. Quanto mais abaixo de 50 pontos, maior e mais disseminado é a falta de confiança.

## Geração de Empregos

O Grupo Walmart anunciou, no último dia 13 de abril, que abrirá, até o final do ano, uma filial em Campina Grande. O anúncio foi feito em uma solenidade que aconteceu no Palácio do Bispo, sede do executivo municipal e contou com a participação de empresários e autoridades. Segundo informou o diretor de Assuntos Corporativos do Grupo Walmart, Luiz Harrison, durante a construção das instalações físicas da nova unidade serão gerados mais de 500 empregos diretos. Na sua fase de plena operação a loja gerará mais de 100 empregos. Ocorrerá um investimento de R\$ 20 milhões na construção da nova filial e serão investidos mais R\$ 10 milhões na melhoria das unidades já existentes. "Ao todo, serão R\$ 30 milhões aplicados na economia local, sendo este um grande feito num ano de tantas dificuldades.", afirmou o diretor de Assuntos Corporativos.



Diretor de Assuntos Corporativos do Grupo Walmart, Luiz Harrison, anuncia investimentos de R\$ 30 milhões em Campina Grande, até o final do ano

O SINE/CG comemorou a notícia - "Recentemente tivemos a grata satisfação de receber a notícia, durante o Encontro Nacional dos SINEs, em Brasília, de que o SINE/CG é o campeão brasileiro na intermediação de emprego. Nos últimos três anos fomos responsáveis pela colocação no mercado de trabalho de 10.369 trabalhadores, muitos desses egressos das escolas profissionalizantes do SENAI. Superamos com grande margem a média nacional e esta notícia vem nos possibilitar manter este título em Campina Grande por mais tempo, posto que as seleções para a nova unidade do Walmart serão realizadas pelo SINE/CG. Além, claro, de comemorarmos a injeção de R\$ 30 milhões na economia local, o que será sentindo positivamente na arrecadação municipal e terá reflexos para a iniciativa privada.", registrou Raymundo Asfora Neto, coordenador da Instituição em Campina Grande.

## Inscrições Para os Cursos do SENAI/PB

Buscando oferecer profissionais competentes para atender as demandas do mercado de trabalho o SENAI/PB está oferecendo vagas em diversos cursos profissionalizantes. Todos os meses as Unidades do SENAI, que abrangem todo o Estado, abrem novas vagas em todas as áreas. No mês de abril estão sendo ofertadas vagas para as seguintes áreas: Alimentos, Automotiva, Bebidas, Couro e Calçados, Gestão, Construção Civil, Elétrico Eletrônica, Mecânica, Mobiliário, Texto e Vestuário, Metalmeccânica, Refrigeração e Climatização e Tecnologia da Informação.

Os cursos oferecidos e as respectivas Unidades ofertantes são: assistente administrativo EAD/Centro de Ações Móveis; costureiro de calçados/Centro de Tecnologia do Couro e Calçados; marceneiro, aplicador de revestimento cerâmico, serralheiro de alumínio, mecânico de injeção eletrônica/Centro de Inovação e Tecnologia Industrial; técnico em produção de moda/Centro de Tecnologia da Moda; mestre de obras/CFP-JWLL/Bayeux; mecânico de equipamento pneumático, confeiteiro, modelista, operador de empilhadeira, mecânico de injeção eletrônica/CFP-ORC - Distrito de João Pessoa; confeiteiro/torta, segurança em inst. e serv. em eletricidade - NR 10 - básico, auxiliar administrativo, instalador de refrigeração, costureiro de máquina industrial e climatização doméstica/CFP SAS/Santa Rita; e, operador de computador - EAD/CFP Stenio Lopes - SENAI Prata, em Campina Grande. Para mais informações os interessados devem ligar para as Unidades do SENAI/PB: CFCF (83) 3182-5500; CAM (83) 3182-0222; CITI (83) 3182-0231; CT Moda (83) 3182-0215; CFP JWLL (83) 2108-8700; CFP ORC (83) 3044-6611; CFP SAS (83) 3229-9100 e, CFP SL-SENAI/Prata (83) 3182-3700.



Alunos do SENAI recebem uma educação profissionalizante que lhes diferenciam positivamente no mercado de trabalho

## Três Pontos

1 Os investidores estão se preparando para uma reunião esta semana dos maiores produtores de petróleo do mundo que deve traçar o futuro dos preços do petróleo. No próximo domingo (hoje), pesos-pesados do setor, como a Arábia Saudita e a Rússia, vão se reunir para discutir um congelamento nos volumes de produção que os investidores esperam poder acabar com o excesso da commodity que há quase dois anos vem pressionando os preços para baixo. Para chegar a um acordo, esses países têm que lidar também com as complexidades da política do Oriente Médio ao mesmo tempo em que esperam que países produtores que não estão sentados na mesa de discussão, como os Estados Unidos e a Noruega, não queiram tirar proveito da situação e acabem aumentando a produção. (The Wall Street Journal)

2 O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) anunciou melhoras nas condições de crédito das linhas do tipo Exim Pré-Embarque, destinadas a empresas que produzem para exportar, com redução de juros de entre 11,13% e 15,75% ao ano para entre 9,1% e 11,53% ao ano. Além disso, foi criada uma nova linha direcionada a produtos inovadores com potencial para ser vendidos no exterior. Segundo o presidente do BNDES, Luciano Coutinho, a composição das novas taxas de juros das linhas Exim Pré-Embarque inclui a Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), atualmente em 7,5% ao ano, mais custos de spread (diferença entre o custo da captação de recursos e o valor cobrado ao conceder empréstimo). (Jornal do Brasil)

3 O Fundo Monetário Internacional (FMI) encara suas reuniões da primavera (no hemisfério norte), com início nesta terça-feira (dia 12 de abril) em Washington, com uma mensagem clara aos Governos: o que foi feito até agora não basta para escorar a recuperação econômica. A recessão da Rússia e do Brasil se mostrou pior do que o previsto, a força do dólar tira a pujança do crescimento dos Estados Unidos e a China desacelerou. A zona do euro segue emperrada pelo baixo investimento, o elevado desemprego e a miopia política para estimular a atividade. O FMI cobra o prosseguimento das reformas e mais estímulos fiscais para o crescimento. O telhado, a bem dizer, não pode ser sustentado somente pelas políticas expansivas dos bancos centrais. (Jornal El País)

# Entenda o rito do processo de impeachment na Câmara hoje

Votação vai obedecer às definições contidas na Lei 1.079/1950

Da Agência Brasil

O trâmite do processo de impeachment obedece às definições contidas na Lei 1.079/1950, na Constituição Federal e no Regimento Interno da Câmara dos Deputados, conforme definiu o Supremo Tribunal Federal ao julgar o chamado rito do impeachment na Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF) 378, a pedido do PCdoB.



FOTO: Lucio Bernardo Júnio/Câmara dos Deputados

Eduardo Cunha vai presidir a sessão do impeachment, hoje, na Câmara dos Deputados, em Brasília

## Walter Galvão

galvaopvw@gmail.com

### Ciclos democráticos

Encerra-se neste domingo um ciclo da democracia brasileira. Um ciclo dentro de outro ciclo, melhor dizendo. O primeiro é o que começa com a reconstitucionalização de 1988.

Esse é o da persistente consolidação do Estado democrático de direito que a Constituição Cidadã vigente ensaja, projeta e realiza.

Um percurso histórico que a nossa sociedade transpôs em meio a problemas gravíssimos, parecidos com os que enfrentamos hoje.

Entre as crises mais expressivas havia a econômica que se acirrou, e muito, depois da eleição direta do primeiro presidente da República em 1989. O agravamento resultou do confisco da poupança operado pelo Plano Collor aliado ao tabelamento de preços.

Foi um inferno. O desespero sentou à mesa do jantar. E amanhecia na cidade e no campo. Muita gente foi parar no hospital. Mas não havia remédio para o sequestro do dinheiro sob a guarda da carcereira Zélia Cardoso de Mello.

Esses fatos simbolizam razoavelmente o desastre que foi o (des)governo de Fernando Collor. A sementeira da corrupção praticada à época pelo grupo no poder, denunciada pelo irmão do próprio presidente, resultou numa colheita positiva. Mas não para os corruptos, e sim para a terra brasileira.

A nação colheu o impeachment do homem que terceirizou, roxo de cobiça, o governo a PC Farias em meio aos gritos de indignação de uma juventude que reinventou as marchas democráticas no Brasil. Os caras pintadas impuseram uma tomada de posição da sociedade contra o despreparo de um radical do individualismo ególatra que tomara o poder pelo voto com o apoio luxuoso da Rede Globo. A Globo glorificou o "caçador de marajás".

Collor foi impichado em 1992 (ele renunciou, mas o Congresso concluiu o processo de impeachment). Itamar Franco, o vice, assumiu propondo mais dúvidas que certezas. No entanto, seu governo criou o Plano Real. Com uma nova moeda fortalecida pelo empuxo do neoliberalismo ativado pelo Consenso de Washington, o país iniciou o desmonte da roleta inflacionária. A inflação alimentava todo tipo de especulação improdutivo. Foi derrotada por Itamar que fez o sucessor, Fernando Henrique Cardoso, que fez o que fez.

FHC cimentou o caminho para que uma coalizão de centreesquerda liderada pelo Partido dos Trabalhadores (PT), grande novidade partidária da redemocratização, conquistasse a Presidência da República com um ex-operário na cabeça de chapa. Ao mesmo tempo, o PT aprofundou a corrupção em proporção nunca antes vista na história desse país.

O Governo Lula promoveu uma inédita inclusão social com avanços a exemplo do Bolsa Família, pleno emprego, as menores taxas de juro da história (a Selic caiu de 25% em 2003 para 8,7% em 2009), e terminou com uma taxa de aprovação de tirar o fôlego: 80%. Lula fez a sucessora, e com Dilma Rousseff a democracia avançou mais. Principalmente no combate à corrupção. Com ela, o Brasil conseguiu botar na cadeia ministros, parlamentares e empresários corruptos. Hoje, porém, a inflação está de volta, o desemprego é um pesadelo, a estagnação econômica ameaça programas sociais importantes e uma proposta de impeachment contra a primeira mulher presidente da República promove o fechamento desse ciclo em que o Estado democrático de direito é confirmado pela estabilidade das instituições nacionais. Apesar de tudo.

O segundo ciclo, concêntrico, que se fecha no circuito republicano da nossa democracia é o do protagonismo da sociedade brasileira sinalizando para o vigor dos princípios da democracia direta que se abre com os grandes eventos de massa ocorridos em junho de 2013.

O movimento foi inicialmente contra o aumento das passagens de ônibus em São Paulo, evoluiu para a crítica da violência policial, mas também praticou agressões, e mergulhou finalmente numa sucessão de marchas que atraiu milhões de pessoas de Norte a Sul contra tudo e contra todos que representavam as forças políticas institucionalizadas.

As redes sociais com seus canais de autopublicação viabilizaram uma nova militância cidadã que cresceu a partir das revelações feitas pela operação Lava Jato que chegou ao patrimônio milionário não declarado do ex-presidente Lula.

Neste domingo histórico, 17 de abril, os conflitos, contradições, golpismos, oportunismos, esperanças, temores, incertezas e inteligências da política brasileira fazem um teste histórico no palco em que se transformou a Câmara dos Deputados presidida por um réu da Lava Jato. A votação da abertura do processo de impedimento da presidente da República é o umbral para a maturidade da democracia entre nós. Superar o resultado da votação é o grande desafio. Vencida esta etapa, iniciará então o Brasil um novo ciclo de sua história democrática republicana.

### Impeachment no Congresso Nacional

#### Pedido de impeachment

Denúncia por crime de responsabilidade contra a presidente Dilma Rousseff foi apresentada à Câmara dos Deputados por juristas.

#### Denúncia aceita

Cabe ao presidente da Câmara dos Deputados aceitar a denúncia.

#### Comissão na Câmara

Aceita a denúncia, comissão com deputados de todos os partidos, proporcionalmente às bancadas, é criada. A comissão foi escolhida por meio de eleição de chapa única composta por 65 deputados.

#### Votação do relatório final da comissão

Ela deve acontecer no prazo máximo de 5 sessões do plenário.

#### Defesa da presidente

Criada a comissão, a presidente deve se manifestar no prazo máximo de 10 sessões.

#### Votação no plenário da Câmara

Seja qual for a decisão da votação do relatório da comissão, a Câmara possui prazo de 48 horas após publicação do parecer para incluí-lo na Ordem do Dia.

#### Arquivamento do processo

O processo é arquivado se menos de dois terços dos deputados votarem pela continuidade.

#### Abertura do processo

Para abertura do processo, dois terços dos deputados (342 de um total de 513) devem votar a favor. O processo é, então, enviado ao Senado.

#### Processo chega ao Senado Federal

No Senado é criada comissão de senadores que têm 10 dias para emitir o parecer.

#### Votação no plenário do Senado

#### Extinção do processo

Se o parecer for contrário à continuidade e também aprovado em plenário, extingue-se o processo

#### Processo segue adiante

Se parecer favorável ao prosseguimento do processo for levado ao plenário do Senado e aprovado instaura-se o processo. Basta maioria simples da Casa, 41 dos 81 parlamentares.

#### Processo instaurado

Diante de processo instaurado, a presidente deve se afastar do cargo por 180 dias, e o vice Michel Temer assume.

#### Julgamento no plenário do Senado

A votação no Senado, desta vez, é comandada pelo presidente do Supremo Tribunal Federal (STF) e exige votos de dois terços (54 dos 81 senadores) para a condenação.

#### Absolvição

Em caso de absolvição, a presidente reassume o mandato de imediato.

#### Condenação

Se condenada, a presidente é automaticamente destituída e o vice, Michel Temer, assume até o fim do mandato. Dilma Rousseff fica oito anos sem poder exercer cargo público.

# Países começam se preparar para substituir a vacina contra a pólio

FOTO: Reprodução/Internet

A vacina será substituída pela bivalente, que protege contra os vírus 1 e 3

O diretor para erradicação da pólio da Organização Mundial da Saúde, OMS, afirmou que o mundo está "mais perto do que nunca" de erradicar a pólio.

Segundo Michel Zaffran, as nações se preparam para a "maior e mais rápida" mudança global sincronizada de vacinas da história.

Até 1º de maio, 155 países e territórios em todo o mundo vão parar de usar a vacina oral trivalente contra a poliomielite, tOPV, que protege contra todos os três tipos do poliovírus selvagem.

A vacina será substituída pela bivalente, que protege contra os dois únicos tipos restantes do vírus, 1 e 3.

Essa transição, conhecida como "troca" global de vacinas, é possível porque o poliovírus tipo 2 foi erradicado.

Segundo a Iniciativa Global para a Erradicação da Pólio, a medida vai fornecer melhor proteção contra a doença para crianças, principalmente as mais vulneráveis.

A troca foi recomendada por especialistas que aconselham a OMS sobre imunização e endossada pela Assembleia Mundial da Saúde como um componente "essencial" para a estratégia de acabar com a pólio, ainda endêmica no Paquistão e no Afeganistão.

## Sonho vira realidade

Para Michel Zaffran, da OMS, a medida é um "enorme empreendimento", e é testemunha do progresso sendo feito da direção de um mundo livre da pólio e do "compromisso de todos os países de tornar esse sonho uma realidade".

A troca deve ser sincronizada porque se alguns países continuarem a usar a vacina trivalente, o risco da propagação do poliovírus tipo 2 para locais que não estão mais usando a tOPV pode aumentar.

O chefe para pólio do Fundo das Nações Unidas para a Infância, Unicef, afirmou que a medida é um marco "extremamente importante" para se chegar a um mundo livre da pólio.

Reza Hossaini afirmou que centenas de milhares de vacinadores e trabalhadores de saúde foram treinados para que a troca aconteça de forma rápida e eficaz e crianças em todo o mundo estejam protegidas desta doença "arrasadora".

## Incidência

Segundo a Iniciativa Global, desde 1988, a incidência da pólio foi reduzida em mais de 99,9%. Na ocasião, mais de 350 mil crianças ficavam paralizadas a cada ano, em mais de 125 países endêmicos.

A Iniciativa Global para a Erradicação da Pólio é liderada por governos nacionais, a OMS, o Unicef, a associação Rotary International e o Centro de Controle e Prevenção de Doenças dos Estados Unidos, com apoio de parceiros, incluindo a Fundação Bill & Melinda Gates.

Essa transição, conhecida como "troca" global de vacinas contra a pólio, é possível porque o poliovírus tipo 2 foi erradicado



Até 1º de maio, 155 países deixarão de usar a vacina oral trivalente contra a pólio, que protege contra os três tipos do poliovírus

## TRANSIÇÃO POLÍTICA

# Oposição síria aceita governar com diplomatas e tecnocratas do regime

Da AFP

Genebra (AFP) - O Alto Comitê de Negociações (ACN) que reúne a oposição síria declarou que estaria disposto a formar um governo de transição com diplomatas e tecnocratas do regime de Damasco, mas não com "aqueles que cometeram crimes".

"Não podemos aceitar a participação no (futuro) corpo de transição de au-

toridades que cometeram crimes contra o povo sírio", declarou à AFP Salem al-Meslet, porta-voz da coalizão que negocia com o regime em Genebra.

"Mas há muitos diplomatas e tecnocratas (...) e personalidades independentes na Síria" que podem fazer parte do governo, acrescentou.

Na resolução 2.254, a ONU prevê a formação de um órgão de transição e a

elaboração de uma nova Constituição, antes da realização de eleições presidenciais e legislativas em 2017.

Meslet, que participa com a delegação do ACN nas discussões de Genebra, patrocinadas pela ONU, observou que "o povo sírio terá que nos autorizar a escolher os nomes dos membros" deste órgão. "O presidente) Bashar al-Assad ou quem quer que tenha cometido crimes contra o

povo sírio não poderá participar", insistiu.

A participação do presidente sírio é a principal questão de desavença entre a oposição e o regime. Damasco se diz pronto para preparar um governo de coalizão com a oposição, mas considera que Assad deve permanecer no poder.

De acordo com Meslet, os nomes que a oposição considerada aceitáveis ainda não foram discutidos

## Curiosidades da política

Hilton Gouvêa

jornalista - hiltongouvea@bol.com.br

# Em cima da isca

Antonio Tranca-Ruas era um policial aposentado muito curioso e astuto. Certa vez umas moças quiseram pregar-lhe uma peça e começaram a jogar um anzol dentro de uma lama. Todas sentaram na beira da calçada. Neste minuto surgem Tranca-Ruas e Zé Cavalcanti, então prefeito de Patos. Tranca-Ruas perguntou às moças: "Vocês estão fazendo o que?" Resposta: "pescando rapaz, seu Antonio". Meio encabulado, ele retrucou: "sentadas sobre as iscas vocês não vão pescar nada". Zé Cavalcanti, sem poder controlar-se, deu uma risada cavalgar.

## Nassau e a Paraíba

Quando chegou ao Brasil em 1637, o príncipe Maurício de Nassau tratou de distinguir a Paraíba das demais capitânias existentes sob domínio holandeses: criou um brasão especial, que constava de seis pães de açúcar, em forma piramidal, dispostos em três filas. Horácio de Almeida comenta que esta insígnia deveria pertencer a Pernambuco, que dispunha de 120 engenhos moentes e era considerada a terra do açúcar. Só que o açúcar produzido na



ILUSTRAÇÃO: Lénin Braz

Paraíba era considerado melhor e tinha fama em toda a Europa. O Brasão de Pernambuco era uma virgem se mirando num espelho, segurando uma cana-de-açúcar com a mão direita. Nada de esplendoroso. Outra providência de destaque tomada por Nassau, com relação à Paraíba, foi a de restaurar a Fortaleza de Cabedelo, batizada de Margareth, em honena-

gem à sua irmã. Ao voltar para a Holanda, em 1644, montou a cavalo, com sua comitiva, em Recife, e embarcou na Paraíba com destino a Europa.

## Balduino Henrique

Este almirante holandês veio ao Brasil socorrer os seus compatriotas na Bahia, mas, ao chegar, D. Fradique de Toledo Osório já havia cercado os

flamengos. Então, Balduino fez-se ao largo, mas ao passar pela Paraíba lançou ferros em Baía da Traição, a 20 de junho de 1625. A esquadra batava necessitava fazer concertos, suprir-se de água e alimentos frescos e curar parte de seus seis homens então atacados de escorbuto. A esquadra holandesa, com ajuda dos potiguares, inimigos dos portugueses,

atracou ali durante dias e recebeu todo o apoio que se dá a um povo amigo. Os colonos portugueses da Baía correram para os matos, outros vieram até a capital, informar sobre a ocorrência. Quando a esquadra policiadora lusa chegou a Baía da Traição, Hendsriksson, o nome batavo do almirante holandês, já havia se mandado para as Antilhas. Historiadores

informais acreditam que, na fuga, os holandeses abandonaram feridos e alguns escravos. Estes aproveitaram a oportunidade e fugiram para a serra da Caiana, em Alagoa Grande, onde até hoje existe um quilombo de remanescentes.

## Que trem, nada

Meu tio-avô, o comerciante João Marques Freire de Araújo, tinha um armazém em Alagoa Grande. Solteirão, excêntrico, não gostava de dar o braço a torcer. Nem quando era flagrado no erro. Ao chegar o dia da inauguração da Estação Ferroviária na cidade, ele ia fechando às pressas o armazém, a fim de conhecer o trem, coisa que nunca tinha visto. Neste momento o prefeito ia passando e observou: "Eta João, tas doído para ver o trem, né? Desconcertado, tio João respondeu: "Eu sou lá matuto para ir olhar coisa de trem, que eu já conheço? Eu vou aqui no meu vizinho, comprar umas redes "... E encerrou o papo aí. Melhor: ele tinha redes em estoque no seu estabelecimento. E meu pai lembra que tio João morreu e nunca foi à estação de sua cidade.

# UMA ESCOLHA, MUITOS DESTINOS.

Viaje da Paraíba para várias localidades sempre de Guanabara.



## CAPITAIS ATENDIDAS

BELÉM  
TERESINA  
FORTALEZA  
BRASÍLIA  
GOIÂNIA

## CIDADES ATENDIDAS\*

CE

Juazeiro do Norte  
Crato  
Sobral

PI

Floriano  
Picos  
Parnaíba

MA

Timon  
Caxias  
Peritoró  
Imperatriz

BA

Irecê  
Barreiras  
Seabra  
Ibotirama  
Capim Grosso

## CIDADES ATENDIDAS NA PARAÍBA\*

Cajazeiras  
Souza  
Pombal  
Patos  
Catolé do Rocha  
Itaporanga  
Conceição  
Piancó

Consulte a relação completa das cidades atendidas na rodoviária ou agência mais próxima.

## CONHEÇA OS DIFERENCIAIS GUANABARA

Frota mais nova e moderna do Brasil | Melhor quadro de motoristas da região | Suporte operacional com garagens e pontos de apoio em toda a sua área de atuação | Veículos segurados | Frota 100% rastreada | Compras de passagens pela internet e celular | Programa Afetividade: onde a cada 10 viagens, 01 é grátis.



SAC 0800 728 1992  
SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO CONSUMIDOR INCLUSIVE  
DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA AUDITIVA E DE FALA.



GUANABARA  
SATISFAÇÃO EM TODOS OS SENTIDOS

/aplicativo Expresso Guanabara

@ViajeGuanabara

/expressoguanabara

/viajeGuanabaraoficial

# Finanças das crianças

## Educação envolve responsabilidade, bens e poupança

Especialistas aconselham que a pedagogia deve ser aplicada logo cedo pelos pais dos pimpolhos

**Iluska Cavalcante**  
Especial para A União

Não conseguir pagar as contas em dia, comprar mais do que o necessário e acabar endividado. Esse ciclo é cada vez mais frequente no Brasil, que tem hoje 57,2 milhões de brasileiros com dívidas em atraso. Esse número é o maior já registrado desde que foi criado, conforme aponta pesquisa da Serasa Experian, criada em 2014. Mas o que muita gente não sabe é que a culpa das pessoas por agirem dessa forma pode estar na infância. Segundo especialistas no assunto, a fase da infância é fundamental para construir a nossa consciência financeira. Crianças que são incentivadas a controlar o seu dinheiro têm grandes chances de se tornarem adultos mais conscientes em economizar.

Os protagonistas da educação das crianças geralmente são os pais, e no plano da educação financeira isso não é diferente. A família tem papel fundamental nesse incentivo. De acordo com a psicóloga Ana Sandra Fernandes, o ensinamento dos pais deve começar desde cedo, principalmente, para que as crianças consigam distinguir as coisas mais importantes das de menor valor no cotidiano. "Vivemos em uma sociedade de consumo exacerbado onde a felicidade parece estar nas coisas que podemos comprar. É muito importante que os pais desde muito cedo ensinem aos filhos a dar valor as coisas simples e importantes da vida. Para a criança, muito mais importante que o valor do brinquedo que ela ganha, é poder desfrutar da presença dos pais na hora de brincar", alerta a psicóloga. Ela explica que os pais podem ajudar a deixar seus filhos mais econômicos e conscientes, a partir de suas atitudes cotidianas. Para a psicóloga, eles devem ensinar que devemos utilizar as coisas com responsabilidade e que é necessário evitar o desperdício, consumindo de forma consciente e distinguindo o que realmente precisamos daquilo que apenas desejamos.

De acordo com o consultor financeiro, Guilherme Baía, o melhor método de fazer isso é dando responsabilidades e tarefas para as crianças e adolescentes. "Os pais podem tornar seus filhos responsáveis pela lista de compras de seus lanches, ou responsáveis pelo controle no consumo de energia da casa. Isso é educação financeira, e os filhos não precisam necessariamente tocarem em dinheiro para isso", explica. Segundo Ana Sandra, é importante que a criança possa entender aos poucos como são gerados os recursos financeiros da família, dei-



FOTOS: Ortilo Antônio

Crianças que são incentivadas a controlar o seu dinheiro têm mais chances de se tornarem adultos mais conscientizados em economizar em gastos e dinheiro

xando claro que o dinheiro vem do esforço do trabalho dos pais, e, para adquirir esses recursos, é necessário empenho e muito trabalho. Uma das formas de fazer isso é deixando a criança fazer parte do processo de planejamento da família, das economias que são necessárias para adquirir algo.

Para Laísy Dálety, de nove anos de idade, economizar é comprar apenas o necessário. Ela disse que quem a ensinou a pensar assim foram os seus pais, usando a didática de que se ela gastar muito agora, quando quiser um presente depois, não haverá mais dinheiro para comprá-lo. No momento, ela está economizando para comprar um celular novo. Raquel Vitória, também com nove anos, disse que a melhor forma de economizar é com o seu cofrinho. "Eu não gasto dinheiro com besteira, estou guardando no meu cofrinho para no Dia das Crianças eu poder quebrar ele e conseguir comprar um presente bem especial para mim", conta entusiasmada. A psicóloga Ana Sandra também alerta para a forma que os pais estão passando a importância do dinheiro para os pequenos. Segundo ela, muitas crianças acabam associando lazer e diversão a dinheiro. "É importante também que

**Vitória: Eu não gasto dinheiro com besteira, estou guardando no meu cofrinho"**



**Laísy economiza dinheiro para comprar um novo celular**



os pais tenham muito cuidado para não passar para as crianças a ideia de que felicidade pressupõe ter dinheiro. Diversão, alegria, momentos inesquecíveis, não necessariamente estão ligados a recursos financeiros", aconselha.

Entretanto, não adianta apenas estimular a criança a economizar se a família não dá o exemplo. De acordo com Ana Sandra, a forma como os pais se comportam e os valores que defendem tendem a ser modelos adotados pelos filhos, por isso é necessário ter bastante cautela para usar

o dinheiro de forma adequada na frente dos pequenos. Guilherme Baía compartilha do mesmo pensamento. Na opinião do consultor, muito do comportamento dos pais reflete na consciência financeira dos filhos. "É muito sutil perceber, mas todo o comportamento dos pais, sobretudo a maneira como eles tomam decisões sobre o uso do dinheiro, influencia diretamente seus filhos, pois é a partir disso que eles baseiam suas próprias decisões. Isso só muda quando, com bastante conhecimento, o adolescente consegue discernir por si mesmo como deverá decidir", comenta o consultor. Ele completa explicando que é necessário que os pais mostrem limites de recursos para os filhos, como tempo e dinheiro.

A responsabilidade dos pais no desenvolvimento da personalidade da criança não para por aí, além disso, eles também são responsáveis por criar hábitos nas crianças, como ter horário para dormir, comer e estudar.

Na relação com o dinheiro a lógica utilizada é a mesma, segundo o consultor, as crianças que sabem esperar são menos impulsivas, e isso reflete na capacidade delas de esperar pelo tempo certo de gastar.

De acordo com Guilherme Baía, a forma como os pais mostram o valor do dinheiro para os filhos também é muito importante para o desenvolvimento da criança. "Os pais devem mostrar que o dinheiro é fruto de relacionamentos entre as pessoas e que isso deve ser benéfico para todos. Que o dinheiro não é um bem em si mesmo, mas que ele é fruto dessas relações. Quando elas são boas, duram e há dinheiro necessário, mas que quando a relação não for boa para uma das partes, haverá prejuízos para ambos os lados. E para relacionamentos durarem, é preciso que os interesses estejam alinhados. Seja em casa, com amigos, cônjuge ou trabalho, são válidos esses conselhos", explicou.

**"Não adianta apenas estimular a criança a economizar se a família não dá o exemplo"**

## EDUCAÇÃO FINANCEIRA DAS CRIANÇAS

# Dinheiro na mão exige maturidade

FOTO: Ortilo Antônio

O mais ideal é que se estabeleça uma relação de confiança, diz consultor

**Iluska Cavalcante**  
Especial para A União

Qual é o momento correto de dar dinheiro para o meu filho? Será que eles são muito novos para lidar com isso? Dar dinheiro incentiva a economizar ou a gastar? Essas são perguntas frequentes entre os pais, na dúvida, o consultor financeiro, Guilherme Baia explica que eles devem sempre, antes de qualquer coisa, observar a responsabilidade e a maturidade dos filhos, independente da idade. "Não há idade ideal para a criança começar a mexer com dinheiro. E nem se a mesada é ideal ou não. O mais correto é que se estabeleça uma relação de confiança e responsabilidade entre pais e filhos", orienta Guilherme.

Para a psicóloga Ana Sandra, dar dinheiro para as crianças é algo muito positivo e pode ensiná-la a gerenciar seus recursos. Porém, ele deve ser dado com cuidado, de forma que estimule a responsabilidade e a capacidade de escolhas da criança.

Na opinião da psicóloga Rosalynn Araújo, uma boa forma de saber qual é o momento certo de dar dinheiro para as crianças é observando o comportamento dos pequenos. "Percebe-se que o momento em que a criança começa a fase de pedir para comprar isso ou aquilo, basicamente, este deve ser o ponto inicial de orientação do que pode e do que não pode ser adquirido, sempre de acordo com os ganhos familiares", alertou. A psicóloga Ana Sandra vai além e explica que esse momento, em que a criança começa a pedir pode ser uma boa oportunidade para os pais aplicarem lições aos filhos, como fazer com que eles escolham apenas um item ou um presente, os fazendo entender que muitas vezes precisamos escolher algo e abrir mão de alguma coisa.

Denillma Rodrigues é mãe de Pedro Henrique de sete anos de idade e Alice de quatro anos. Ela disse que já come-

çou a estabelecer limites para as crianças quando o assunto é dinheiro. "Eu e o meu marido, Adriano, sempre tentamos ensinar aos nossos filhos que é muito importante dar valor a tudo que temos. Queremos que eles aprendam a ter esses limites. Não acho saudável uma criança pensar que pode ter tudo o que quer", comenta a mãe. Ela também conta que as crianças sempre pedem algo quando vão com ela ao supermercado ou ao shopping.

Nesse momento, ela deixa bem claro para as crianças que não é necessário gastar dinheiro com o que não é prioridade.

Para Ana Sandra, a atitude de Denillma está correta, porque ajuda a criança a lidar com as frustrações. "Quando a criança tem sempre tudo que quer, na hora que quer, pode construir uma ideia equivocada de que será sempre assim e desenvolver um baixo limiar para frustrações", alerta a psicóloga.

Com apenas sete anos de idade, Pedro Henrique guarda cada moedinha que ganha no cofrinho que ganhou dos pais. Boas notas, comer toda a comida, respeitar os colegas, são alguns dos critérios que os pais de Pedro utilizam para dar dinheiro ao filho. A atitude deles de incentivar o filho a economizar pode ajudar a fazer com que a criança se torne um adulto mais responsável e consciente com o dinheiro.

O cofrinho de Pedro é bastante colorido e ilustrado com a personagem infantil "Galinha Pintadinha". O objeto já está bem pesado e mal consegue receber novas moedas, para o orgulho do menino, que disse está economizando para comprar um novo videogame.

A psicóloga Rosalynn Araújo comenta que o método do cofrinho é muito bom para exercitar a criança no processo de economizar e dar valor ao dinheiro. Ela também alerta os pais para os excessos na hora dos presentes e das compras. Independente da situação financeira da família, é sempre importante que seja apresentado limites desde cedo: "É preciso que a família apresente à criança uma realidade compatível com a sua condição finan-



Pedro guarda cada moedinha que ganha no cofrinho. Dinheiro na mão só mediante boas notas, comer toda a comida e respeitar os colegas

ceira. Mesmo se a família tiver uma condição socioeconômica favorável o consumismo nunca deve ser estimulado. Uma boa forma dos pais evitarem isso é não deixando as crianças escolherem, por exemplo, o seu material escolar, roupas e acessórios", explicou.

Outro questionamento bastante feito pelos pais é qual o momento certo para dar a frequente mesada. Ana Sandra explica que ela deve ser dada quando os pais avaliarem que a criança já compreende a função do valor que recebem. Ele também deve ser estabelecido

levando em consideração a idade e a necessidade da criança. "Uma criança de sete anos tem necessidades diferentes de um adolescente de 14 anos, por exemplo. É importante que junto com a mesada a criança perceba a responsabilidade de lidar com seu dinheiro", comentou. Ela completa explicando que os pais devem fazer um acordo com a criança, mostrando que o dinheiro deve ser utilizado para os lanches da escola, por exemplo. A criança percebe que se ela gastar tudo em um único dia, ficará sem dinheiro para os

outros dias, percebendo que nossas escolhas financeiras acarretam consequências na nossa vida diária.

As crianças estão cada vez mais conscientes de que dinheiro acaba e que os presentes que elas ganham nas datas comemorativas não caem do céu. Seja pela crise econômica que estamos passando, ou se os pais estão querendo desenvolver adultos mais responsáveis, independente do motivo, uma coisa é certa, essa atitude é muito saudável para todos e os familiares devem continuar agindo assim.

### Orientação

Confira algumas dicas da psicóloga Ana Sandra Fernandes para ajudar os pais a tornarem suas crianças adultos mais conscientes com o dinheiro:

- Não tenha medo de dizer "não" para seus filhos, as crianças tem necessidade de limites e os pais são os mais indicados para dar esses limites.
- Estimule seu filho a solidariedade, a valores fraternos e humanos, sempre que ele ganhar brinquedos novos, por exemplo, estimule-o a doar aquele brinquedo que ele já não usa mais e que está em bom estado, a criança pode perceber que existe muitos ganhos de ordem pessoal sempre que partilharmos algo e nos solidarizamos com as necessidades das outras pessoas.
- Nós somos uma extensão da natureza e não sobrevivemos sem ela, por isso precisamos nos relacionar de forma mais sustentável com os nossos recursos naturais, sempre que for possível, estimule seu filho a reciclar, a transformar, a usar a criatividade para reutilizar objetos para outras funções.
- Dedique tempo com qualidade aos seus filhos, nada é mais valioso e importante para uma criança que a presença de sua família, quando crescemos dificilmente nos lembramos quanto custou nossos brinquedos, mas sempre recordamos com afeto aquele dia que brincamos, passeamos, nos divertimos.
- Comece em você o ensinamento que você quer passar para o seu filho. O exemplo é uma forma muito poderosa de educar.

Saiba mais:

Fonte: <http://www.proteste.org.br/>

- É muito importante mostrar para as crianças que querer é bem diferente de precisar. O diálogo é fundamental para que isso seja compreendido. Caso os pais queiram agir de uma forma mais didática, jogos, cartilhas e personagens que estimulam a imaginação infantil são grandes aliados desse processo.
- A partir dos dois anos de idade já dá para iniciar uma conversa com a criança sobre o assunto. Principalmente se o pequeno já demonstra desejos próprios. Comece a ensinar nessa fase, pois é nela que a criança terá condições de compreender limites, e que nem tudo o que a publicidade incentiva nos comerciais de TV deve ser levado para casa
- Oriente a criança, ainda pequena, a aprender sobre o processo de troca de dinheiro por produtos. Uma ótima maneira de fazer isso, é quando seu filho estiver um pouco maior, levá-lo ao supermercado, instruindo-o a ajudar a por no carrinho só os itens que estão de acordo com a lista de compras predeterminada.
- Todos esses métodos podem ser feitos com sucesso e sem a necessidade da criança lidar com dinheiro. Aos cinco anos de idade, já é possível explicar o significado dos números presentes em moedas e cédulas, mas a famosa mesada é recomendada só a partir dos sete anos.

### Elejó

Dalmo Oliveira da Silva - jornalista

## A revolução não será televisionada

Não dá para não comparar o espetáculo que as redes de televisão vinculadas ao PIG (Partido da Imprensa Golpista) promoverão hoje, durante a votação sobre a admissibilidade das denúncias que pedem o impedimento da presidente Dilma Rousseff na Câmara Federal dos Deputados, com aquela citação clássica de Gil Scott-Heron, que muito gente utiliza para demonstrar seu repúdio aos veículos de comunicação de massa controlados pelos oligopólios capitalistas: "A revolução não será televisionada!".

Mas o golpe parlamentar, midiático e jurídico, que assistimos agora no Brasil, tem ampla divulgação televisionada, internetada, pela mídia impressa e radiofônica. O maior narrador foi escalado para mediar a transmissão ao vivo na Rede de TVs que apoiou sempre todos os golpes contra o povo brasileiro na história recente.

Aliás, de todas as nuances que o golpe/impeachment engendra, o viés midiático é o mais medonho. É no PIG, aliás, que o discurso único sobre "a crise" e sobre o "combate à corrupção" que se respaldam todos os demais discursos que tentam legitimar essa manobra política no Congresso Nacio-

nal, que nega a cidadania e a soberania do voto popular.

Assistindo os discursos dos deputados no púlpito da Câmara dos Deputados, pode se perceber uma marca predominante óbvia no esteriótipo dos oradores: homem branco reacionário. A Câmara se transforma num palco privilegiado onde os discursos de classes se expõem desavergonhadamente ao telespectador.

Longe das lentes e dos holofotes, o povo eleitor tem apenas duas opções: curtir a novela midiática do golpe pela televisão, ou começar a se mobilizar para que esse tipo de enganação não se repita. Todos sabemos que no Congresso Nacional estão poucos representantes legítimos do povo brasileiro. Ali se concentra, fundamentalmente, os representantes do empresariado, dos latifundiários, daquilo que o jargão esquerdista chama de "Elite".

A Elite vê no impeachment uma nova chance de retomar as rédeas dos principais órgãos da República de modo indireto, sem respaldo nas eleições. A Elite tem os meios de produção nas mãos, incluindo as redes nacionais de rádio e TV. A Elite está cansada de ver o povo brasileiro progredindo social-

mente. De ver a população negra estudando nas universidades públicas. A Elite não tolera perder os anéis e nem sonha em ver seus dedos amputados.

Seria bom quem noutro domingo desses, a Globo e os demais integrantes do PIG televisassem os agricultores da reforma agrária plantando novos roçados. Ou as famílias pobres chegando para morar nos conjuntos habitacionais do Programa Minha Casa, Minha Vida. Ou os estudantes universitários negros estagiando numa universidade da Espanha, da Inglaterra ou do Canadá.

### A menina ensanguentada

Certamente, a cena mais chocante do assassinato do líder camponês Ivanildo Francisco da Silva, registrado no último dia 6 na Zona Rural de Mogeiro (PB), deve ter sido o encontro dos familiares da vítima com a filha de pouco mais de um ano de idade, com a roupa toda ensanguentada, chorando desesperada ao lado do corpo baleado do pai.

O ativista e presidente do Diretório Municipal do Partido dos Trabalhadores, foi assassinado na porta de casa com tiro de espingarda calibre 12.

O modus operandi dos bandidos que tiraram covardemente a vida de Ivanildo é idêntico ao que ceifou a vida de Margarida Maria Alves, em Alagoa Grande: tiros de 12 na cabeça, à queima-roupa. Há vários meses membros da Comissão Pastoral da Terra (CPT) vinham anunciando a ação de milícias de jagunços armados contratados por fazendeiros da região rural nos municípios de Mogeiro, Pilar, Itabaiana, Sapé, São José dos Ramos, Salgado de São Félix e outras cidades do agreste da Paraíba.

Aos bandos, os milicianos (alguns dos quais identificados como ex-policiais e policiais aposentados) abordam os ativistas nas ocupações de terras, ameaçam, intimidam, dão surras, pintam e bordam em cenas que lembram os velhos filmes de faroeste estadunidenses.

Nos rincões dos interiores ainda prevalece a lei da bala, a truculência armada e o terror neofascista. A sociedade paraibana assiste abismada a ousadia dos bandidos que agem a mando dos latifundiários, como se o tempo não passasse nesse pedaço do Brasil. O Estado não consegue dar garantias à vida dos ativistas. A impunidade estimula os donos de terras a ingressarem, sem medo, nesses sindicatos do crime.

# Pílula do câncer

## MCTI garante continuidade das pesquisas com a fosfoetanolamina

**Ascom/MCTI**

A ministra interina da Ciência, Tecnologia e Inovação, Emília Ribeiro, e o secretário de Políticas e Programas de Pesquisa e Desenvolvimento do MCTI, Jailson de Andrade, comentaram na última quinta-feira (14), em entrevista coletiva, a sanção presidencial da Lei nº 13.269, que autoriza o uso da fosfoetanolamina sintética no tratamento do câncer e permite a produção, manufatura, importação, distribuição, prescrição e posse da substância.

Emília recordou que o MCTI começou a trabalhar com a fosfoetanolamina em outubro do ano passado, quando convidou seis cientistas para discutir os testes necessários para responder à questão. “É importante frisar que o papel do MCTI está na pesquisa. O tema é delicado e o ministério se dedica a ele por causa do clamor da população. A ciência pode colaborar”, disse.

Segundo afirmou o secretário Jailson de Andrade, o apoio do MCTI aos testes pré-clínicos e clínicos está mantido e a pasta deve mobilizar outros grupos de pesquisa. “O que o MCTI tende a fazer no momento é amplificar as ações em andamento”, afirmou.

“Com a sanção da lei, precisaremos apoiar outros tipos de estudos, que envolveriam caminhos para se produzir a pílula em uma escala maior. Nós já estávamos iniciando essa discussão com laboratórios públicos. A ideia era começar a operar nesse sentido após a finalização dos testes clínicos, quando nós saberíamos se há eficácia e segurança. Agora, podemos adiantar isso.”

O secretário informou que, ainda em abril, os pesquisadores devem entregar o segundo conjunto de testes, com análises de resultados a serem publicadas no portal [mcti.gov.br/fofoetanolamina](http://mcti.gov.br/fofoetanolamina). Ele também destacou a organização de um seminário científico, marcado para 17 de maio, pelo MCTI e Ministério da Saúde, no Instituto Nacional de Câncer (Inca), para discutir rumos do trabalho. Jailson avaliou que,

em um primeiro momento, a nova lei pode criar uma expectativa na sociedade de se encontrar a pílula, ainda indisponível no mercado. “Até onde eu sei, não há produção legal de fosfoetanolamina como medicamento nem possibilidade de importá-la, a não ser como molécula química, que tem uma diferença significativa para um fármaco”, apontou. “Entramos em um período de hiato, em que há liberdade para se usar a droga, mas não existe disponibilidade nem se sabe se ela é eficaz ou segura.”

A Universidade de São Paulo (USP) fechou no início do mês o laboratório do Instituto de Química de São Carlos (IQSC) que produzia a substância. “Então, precisamos identificar e credenciar grupos de pesquisa para substituí-lo, para que se evite, inclusive, um possível mercado paralelo associado ao processo de fabricação, uma vez que qualquer pó branco dentro de cápsulas parte azul e parte branca poderia ser comercializado e enganar pessoas de boa-fé.”

Para o secretário, diante do risco à saúde pública pelo consumo de material clandestino, há necessidade de “uma campanha muito grande para garantir que as pessoas não interrompam os tratamentos convencionais”, até porque a pílula, mesmo que comprovada como medicamento eficaz, “certamente não deve curar toda a imensa gama de tipos de câncer”.

### Avaliação

Desde dezembro, sob encomenda do MCTI, a segurança e a eficácia da molécula vêm sendo estudadas pelo Núcleo de Pesquisa e Desenvolvimento de Medicamentos da Universidade Federal do Ceará (NPDM/UFC), de Fortaleza, e pelo Centro de Inovação de Ensaios Pré-Clínicos (CIEnP), de Florianópolis. Em paralelo, o Laboratório de Avaliação e Síntese de Substâncias Bioativas da Universidade Federal do Rio de Janeiro (Lassbio/UFRJ) e o Instituto de Química da Universidade Estadual de Campinas (IQM/Unicamp) realizaram testes de caracterização com cápsulas fornecidas pela USP.



FOTO: Divulgação

Bairro Universitário se situa no polo de faculdades de Cajazeiras e o empreendimento tem uma área total de cerca de 25 hectares

### INVESTIMENTO

## Cajazeiras terá bairro planejado

Situada no Sertão paraibano, Cajazeiras é uma cidade em crescimento, tendo como principal atividade econômica o comércio, e ainda tem um dos maiores IDHs do Estado da Paraíba. A região é de grande desenvolvimento e Cajazeiras é um polo estudantil, lá tem campus da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), Instituto Federal da Paraíba (IFPB), e ainda cinco faculdades particulares. Dentro dessas instituições, duas têm curso de Medicina, bastante procurado pelos estudantes de todo o Nordeste.

Pensando nisso, o Grupo Evandro Monteiro em parceria com a construtora LJL, iniciou o primeiro investimento no Estado da Paraíba, na cidade de Cajazeiras, com o empreendimento Bairro Universitário Colinas do Oeste. O loteamento é um verdadeiro bairro planejado, com rede elétrica, rede de água e ruas calçadas com meio fio. O bairro

possui tanto lotes residenciais como comerciais com total de 400 lotes. “O nome do empreendimento é Bairro Universitário, pois fica localizado no polo de faculdades da cidade, e ainda fica a cinco minutos do centro de Cajazeiras. Essa cidade recebe estudantes de todos lugares principalmente do Nordeste, devido ao grande número de instituições de Ensino Superior. Esse é o primeiro empreendimento com essa estrutura na região”, comenta Raphael Sena, Diretor Comercial do Grupo Evandro Monteiro, empresa responsável pela comercialização do loteamento.

O projeto tem área total de aproximadamente 25 hectares. Este lançamento é a primeira etapa do empreendimento, com 200 lotes, entre residenciais e comerciais, que custam a partir de 29 mil e 500 reais, e podem ser divididos em 120 meses direto com a construtora.

O Grupo Evandro Monteiro tem mais de 20 anos de atuação no mercado de loteamentos, e atua em parceria com nomes de peso como DMC Imóveis, Pernambuco Construtora e Raiz da Serra Empreendimentos. Já foram lançados pelo grupo cerca de 20 condomínios no interior do Estado de Pernambuco em cinco anos, com aproximadamente 2.500 unidades, entre loteamentos abertos, condomínios e lotes residenciais e comerciais, sem contar com os empreendimentos na Mata Norte e no Litoral como Porto de Galinhas e Itapissuma.

Dentro desse cenário positivo, o grupo, que tem uma média de crescimento anual de 40%. A atuação do grupo vai além da fronteira de Pernambuco, também tem sede em Paulo Afonso (BA), e também atua em outras cidades da Bahia, Rio Grande do Norte, e agora Paraíba.

### BANCO DO BRASIL E CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

## PIS/Pasep para falecido e aposentado é liberado

**Ana Rachel Almeida**  
Especial para A União

Os setores de comunicação da Caixa Econômica Federal e do Banco do Brasil (BB) informam que os trabalhadores com idade igual ou acima de 70 anos, ou os familiares de aposentados falecidos, que contribuíram até o dia 4 de outubro de 1988 com o Programa de Integração Social (PIS) e com o Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público (Pasep), terão os valores disponíveis para o saque. Segundo informa o Banco do Brasil (BB) o crédito em con-

ta para seus correntistas será efetuado a partir do terceiro dia útil, anterior ao início de cada período de pagamento, finalizando os pagamentos no dia 30 de junho.

Através do Pasep, administrado pelo Banco do Brasil, é distribuído valores aos trabalhadores do setor público e militares proporcionais ao salário e tempo de serviço. De acordo com o BB, desde 1988, o fundo PIS/Pasep não conta com a arrecadação para contas individuais. “Para quem recebe até dois salários mínimos recebe o abono salarial referente ao Pasep/PIS. No

caso desse trabalhador que recebe acima de dois salários mínimos e que continua contribuindo ele só recebe tudo quando se aposenta”, afirma Richardson, gerente de Pessoa Jurídica do BB.

O número do PIS/Pasep não muda quando o aposentado troca de emprego entre a iniciativa privada para o serviço público, ou vice-versa. Ao mudar de empregador esse número de inscrição é mantido, apenas a administração da conta individual migra da Caixa para o Banco do Brasil, por isso é preciso estar ciente do número do PIS/Pasep

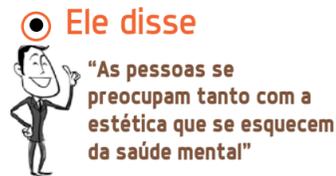
para que seja informado ao novo empregador, evitando que ocorra um novo registro sob o número. Para saber esse número é necessário comparecer a qualquer agência do Banco do Brasil com documento de identificação solicitando o extrato do Pasep. Esse extrato substitui a 2ª via do comprovante de inscrição. O número do PIS é visualizado através do site da Caixa.

O PIS, feito por meio da Caixa Econômica, busca a integração do aposentado do setor privado e desenvolvimento da empresa. No caso de falecimento do beneficiário

do Abono Salarial, o pagamento ocorre por meio de Alvará Judicial, no qual deverá constar a identificação completa do representante legal e o ano-base do abono. O valor desse abono, tanto do PIS quanto do Pasep é equivalente a um salário mínimo, quando este é realizado na data do pagamento. No caso do trabalhador não receber ou de não serem sacados os seus rendimentos do PIS durante o calendário, os pagamentos são automaticamente incorporados ao saldo de quotas do trabalhador ao final do período em 30 de junho de cada ano.

Quem pode sacar os benefícios do PIS/Pasep são os trabalhadores cadastrados que contribuíram para os programas do no dia 4 de outubro de 1988 e que possuem saldo em suas contas individuais. Contudo é preciso que o trabalhador seja aposentado, que tenha idade igual ou superior a 70 anos, com invalidez (da pessoa que participa ou do dependente, no caso do falecimento do cotista), os que fizeram transferência para reserva remunerada ou reforma (no caso de militar). Além de ex-trabalhadores idosos e/ou portador de deficiência.

# Goretti Zenaide



Ele disse

“As pessoas se preocupam tanto com a estética que se esquecem da saúde mental”

MESTRE ARIEVLIS



Ela disse

“A estética está a caminho da extrema burrice; ser natural deixou de ser normal”

GEMÁRIA SAMPAIO

gzenaide@gmail.com

@letazenaide

colunagorettizenaide

FOTO: Arquivo

### Samba

#### OS SAMBISTAS

Beto Malloca, Helo Nascimento, Luizinho do Pagode, Hellen Leal e Polyana Resende são os convidados de hoje, às 13h, na casa de recepção “Terreno dos Amigos”, em Santa Rita. A promoção “Pedro Nascimento canta as histórias do samba” está na sua quarta edição e tem como lema “o samba é a nossa cara, a cara do povo e a cara da paz”.



Artista plástico Raul Córdula e Amélia Couto, ele está hoje aniversariando

### Ingresso social

**QUEM** levar um quilo de alimento não perecível ao comprar o ingresso para o show do cantor Antônio Nóbrega, ganha um desconto de 50% do valor cheio. Os alimentos serão doados para a Vila Vicentina.

O show será nesta quarta-feira às 21h30, no Teatro Pedra do Reino, no Centro de Convenções.

### As Itacoatiaras da Paraíba

**CONSIDERADO** um dos maiores sítios arqueológicos do Brasil, o conjunto de figuras rupestres que formam as Itacoatiaras da Paraíba vai ser o tema do Fórum Permanente de Ciência e Cultura do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado da Paraíba, que será realizado no próximo dia 28 na sede do órgão.

Intitulado “Arqueologia da Pedra do Ingá - Enigma e Realidade”, o Fórum, promovido pelo Governo do Estado, através do Iphaep, com apoio do IHGP e Sociedade de Arqueologia da Paraíba, terá palestra do professor e arqueólogo Wanderley de Brito.

FOTO: Goretti Zenaide



Eterna cumplicidade dos estimados José Carlos e Carmen Teixeira, ele é o aniversariante de amanhã

### Parabéns

**Domingo:** empresários Clodoaldo Soares de Oliveira, Weydes Sá Ferreira, Eugênia Cabral, Silvana Medeiros, Vicente Lamenha e Rildo Teixeira de Lima, artista plástico Raul Córdula, Sras. Selma Casado, Francisquinha Montenegro Malheiros e Liana Espinola Pereira, dentista Cibele Batista.

**Segunda-feira:** estilista Saulo Henriques, empresários Alberto Nascimento, Fernando Santiago, José Carlos Teixeira de Carvalho e Romualdo Farias de Araújo, jornalistas Ednamay Cirilo Leite e Messina Palmeira, produtor de moda Naldo Barbosa, professor Pedro Coutinho de Almeida, executivo Humberto Arruda, Sra. Auridéia Stropp, Marisa Amorim, Eulina Almeida Nóbrega e Lourdes Assis,

### Censo

**A CAGEPA** iniciou esta semana um censo para a atualização dos dados cadastrais dos imóveis atendidos pela empresa em toda a Paraíba.

Serão mais de 50 cadastradores e leituristas, devidamente fardados e com crachá de identificação que irão de casa em casa coletando os dados.

### Dois Pontos

● ● Tem início nesta segunda-feira e vai até a quarta, a 18ª Semana da Agência do Iesp, com o tema “O papel do marketing nas eleições”.

● ● Os debates serão feitos por profissionais da área como Lucas Sales, Walter Santos, Jurandir Miranda e Ruy Dantas.

### CONFIDÊNCIAS

JORNALISTA PELA UFBA E AGITADORA CULTURAL

## EDNAMAY CIRILO LEITE

**Apelido:** para muitos da Comunicação, May Cirilo, para os da Folia de Rua, Anjo Azul.

**Uma MÚSICA:** a musicalidade paraibana dos últimos anos. Estamos vivenciando o melhor momento da criação musical do nosso Estado, comparo até ao tropicalismo baiano e outros movimentos. Sinto a efervescência dos sons dos Maracatus da Nação Maracahyba, Pé de Elefante, aos Tambores do Forte, As Calungas, Maracastelo, Nega Nago, onde todos bebem nas fontes jacksonianas, beradeiras, jaguaribe carne, e ainda a Troça Harmônica, representando a novíssima geração.

**Um CANTOR/CANTORA:** Chico Buarque, o democrático e Nana Caymmi, que toca minha alma apaixonada, Cida Lobo, Patrícia Moreyra, Eleonora Falcone, Gláucia Lima, Cida Alves, Diana Miranda, Renata Arruda, Cátia de França, Mira Maya e Meire Lima.

**Cinema ou Teatro:** teatro, cinema, televisão, rádio, internet, enfim sou uma comunicóloga de todas as medias e até das mídias golpistas e não vivo fora desse universo, mas sou louca pelo cine-clubismo vanguarda.

**Um FILME:** “O Baile” (Le Bal), de Ettore Scala, exibido no último dia 31 no cineclub O Homem de Areia da Fundação Casa de José Américo.

**Uma PEÇA de teatro:** “Vau da Sarapalha” de Luiz Carlos Vasconcelos com Nanego Lira, Soia Lira, Escurinho, Everaldo Pontes, o cão Jiló interpretado por Servílio Gomes.

**Um ATOR/ Uma ATRIZ:** Tavinho Teixeira e Zezita Matos, a grande Dama do Teatro Paraibano.

**Um LIVRO:** “1968 O Ano que não terminou”, do jornalista Zuenir Ventura.

**Um ESCRITOR(A):** jornalista Biu Ramos em “Os Crimes que abalaram a Paraíba I e II” e Lígia Tavares pela luta constante do Planeta Azul.

**Um artista Plástico:** José Altino que pintou o primeiro porta estandarte do bloco Anjo Azul em 1994, seguido por Dadá Venceslau, Sérgio Lucena, Clóvis Jr, Nai Gomes, Fred Svendsen, Tito Lobo, Mirabeau Menezes, Rodrigo Rodrigues, Elpidio Dantas, Serge Root, Kallya Galvão e Lúcia França.

**Um lugar INESQUECÍVEL:** o Egito onde vivi cotidianamente o espetáculo do Som e Luz entre vãs filosofias e encantamento do seu folclore, sua gastronomia, palácios, museus, Monte Sinai, Capela da Santa Sofia, os Dez Mandamentos, a cidade de Alexandria sem Cleópatra, O Vale dos Reis. Naveguei o Nilo ao redor das pirâmides de Queóps, Quefrem e Miquerinos e da enigmática Esfinge.

**VIAGEM dos Sonhos:** O sonho não acabou. Foram 13 anos viajando pelo mundo com uma troupe mambembe internacional em forma de turismo. A próxima viagem será para as regiões ribeirinhas do norte brasileiro.

**Um ÍDOLO:** Jimmy Hendrix e o santo Frei Damião de Bozzano, com quem fiz minha primeira comunhão lá no Sertão de Olho d’Água.

**Uma MULHER elegante:** toda mulher inclusiva, enegrecida, antenada com as lutas sociais e o meio ambiente, de cara já vejo Goretti Zenaide na Amem levando alegria e autoestima para nossos idosos carentes; vejo a atriz humanitária Angelina Jolie, a princesa Diana, Grace Kelly, Dandara, a esposa de Zumbi, Edite das Caianas de Crioulas de um quilombo em Alagoa Grande, terra de outra mulher elegante, Margarida Maria Alves.

**Um HOMEM Charmoso:** Wills Leal, amigo de tantos carnavais, festa das Neves, Cabo Branco, Astréa, criador do amor atonal e solteiro como eu.

**Uma BEBIDA:** uisque

**Um PRATO irresistível:** vegetais e frutas

**Um TIME do coração:** Vasco e Treze de Campina

**Qual seria a melhor DIVERSÃO:** dançar, bailar, pular, adoro o corpo em movimento, é a melhor terapia. **QUEM você deixaria numa ilha deserta?** Cunha, Temer, Moro, Malafaia, Bolsonaro e toda essa turma do golpe branco que globalizou as mentes dos cidadãos contra a nossa Presidente, eleita pelo voto popular e impedida de governar pelo candidato derrotado.

**Um ARREPENDIMENTO:** sou do bem, vivo na paz, não me arrependo de não ter entrado no ramo da corrupção, apesar dos convites.

FOTO: Rodolfo Athayde



“...a musicalidade paraibana dos últimos tempos. Estamos vivenciando o melhor momento da criação musical do nosso Estado, comparo até ao tropicalismo baiano e outros movimentos. Sinto a efervescência dos sons dos Maracatus da Nação Maracahyba, Pé de Elefante, os Tambores do Forte, As Calungas... a Troça Harmônica, representando a novíssima geração”

# Zum Zum Zum

● ● ● A Câmara Criminal do Tribunal de Justiça da Paraíba, a pedido do seu presidente desembargador Márcio Murilo da Cunha Ramos, aprovou por unanimidade “Voto de Aplauso” à assessora Werana Moreno Luna pela qualidade dos serviços prestados ao Judiciário paraibano. É sempre bom reconhecer o trabalho das pessoas!

● ● ● A gripe H1N1, uma mutação do vírus da gripe e que tem afetado grande parte da população mundial, é tema do Informativo online do Laboratório Maurílio de Almeida desta semana. Para quem deseja saber como se prevenir e como proteger toda sua família, saiba mais no endereço [www.mauriliodealmeida.com.br](http://www.mauriliodealmeida.com.br).

## Gol 10 socializa garotos

**Corpo de Bombeiros realiza ação em várias cidades com o objetivo de formar cidadãos**

**Wellington Sérgio**  
wsergionobre@yahoo.com.br

O semblante e o sorriso no rosto das crianças e adolescentes refletem na esperança de realizar o sonho de ser um craque no futuro. A "porta da esperança" está aberta desde 2010 com o Projeto Escolinha de Futebol Bombeiro Gol 10 - Formando Cidadãos e Atletas para o Futuro, idealizado pelo Corpo de Bombeiros Militar da Paraíba. A iniciativa começou após o término do Projeto Zico 10, com mais de 400 atletas, na faixa etária de 6 a 17 anos, espalhados nos núcleos de João Pessoa, Cabedelo, Guarabira e Campina Grande. O maior grupo é do Quartel Central do Corpo de Bombeiros, em Marés, na capital paraibana, com 120 participantes, com aulas nas quartas-feiras, a partir das 15h, e aos sábados, às 8h, no campo do quartel.

Além do futebol, o futsal, é outra modalidade que também faz parte do projeto. Os integrantes residem nos bairros circunvizinhos, como Jardim Veneza, Bairro dos Novais, Cruz das Armas, entre outros, espalhados pela capital. Os atletas têm regras específicas para participarem do projeto, como comparecerem as aulas, conseguirem tirar boas notas nos estudos e ter um bom comportamento fora e dentro de casa. Eles não pagam nada para participarem, onde o Corpo de Bombeiros oferece toda a estrutura, desde camisas, bolas, uma equipe de profissionais e acompanhamento médico.

Por sinal, o Corpo de Bombeiros fez uma parceria com a Faculdade de Ciências Médicas. O objetivo é formar cidadãos, oferecer oportunidade de aprendizagem dos fundamentos do esporte, tirar os garotos da rua e afastar das drogas. A equipe responsável é comandada pelo major Charton Ribeiro, além do tenente e coordenador do projeto Malquizael Francisco, Luiz Alberto, Dimas Santiago, João Batista, Wellington Osório, Hadman Fulgêncio, Assênio Nogueira, Jonas da Cunha, Josenildo Dias e Edcharlinton Viana.

Durante as aulas são colocadas em prática, trabalhos voltados para os ensinamentos, conhecimentos técnicos, disciplina e toda a metodologia do futebol e futsal. Para Melquizael

Francisco, um projeto que vem dando certo, com uma boa frequência dos garotos que chegam otimistas e confiantes na busca de sonhos. Segundo ele, quase toda semana chegam garotos em todos os núcleos para integrar o grupo, onde tem que passar por exigências dos organizadores do projeto. "A inclusão social traduzida como fator de desenvolvimento e transformação é questão de honra para quem está a frente do projeto. Nossa satisfação é sempre tirar alguém das drogas, violência e conseguir transformar no cidadão", avaliou.

Ele enalteceu o esforço do comandante do Corpo de Bombeiros, Jair Carneiro de Barros, que vem apoiando e contribuindo para o êxito do projeto. "Um apoio importante para quem lida com crianças e adolescentes e tem a responsabilidade de formar o cidadão", disse. Sobre os projetos para a temporada, Melquizael, frisou que os garotos do Bombeiro Gol 10 participarão de competições, além do intercâmbio com os outros núcleos. "Queremos colocar a garotada nas disputas com equipes que tenham escolinhas espalhadas pela capital e até no interior do Estado. A interação com o pessoal dos núcleos é interessante para todos que fazem o projeto", avaliou.



FOTOS: Ortilo Antônio



O projeto do Corpo de Bombeiros é uma porta da esperança para as crianças que buscam uma cidadania através do esporte



### Projeto já colocou jogadores no Náutico-PE e Inter-RS

A maioria dos garotos que frequentam o projeto tem o desejo de seguirem o caminho do futebol e se tornarem um craque. Não é a toa que alguns tiveram a sorte e atualmente estão em clubes de ponta do futebol nacional. O zagueiro Niel e o volante Silva, defendem o Náutico-PE e Internacional-RS, respectivamente. De acordo com Melquizael a proposta não é formar craques, mas quando aparece algum destaque os atletas são observados e levados por empresários, coisas rotineiras que acontecem no futebol.

"Não faz parte da nossa filosofia, porém, quando aparece algum destaque ficamos felizes e torcemos pelo sucesso. Temos garotos que

podem ser craques no futuro", observou. Warley Santana, de 13 anos, está satisfeito em participar do projeto, mas não tira da cabeça o sonho de ser um "Neymar ou Messi" no futebol. "Quero seguir a carreira e ganhar muito dinheiro para ajudar minha família. Gosto muito de Neymar, principalmente os dribles que faz nos adversários", frisou. Outro que vai no mesmo caminho é Lucas Riquelme, de 12 anos, que sonha em jogar no grande clube do Brasil. Habilidade com a bola e atuando no meio de campo, Lucas almeja seguir a carreira para representar a Paraíba, sem esquecer os estudos. "Estudar é importante, mas jogar futebol é um sonho que pretendo tornar realidade", avaliou.

# Chiaki Ishii relembra a primeira medalha do judô em Olimpíadas

FOTO: Reprodução

Ele ganhou o primeiro bronze para o Brasil em Munique e ainda sonha em competir aos 74 anos

Eram dezenas de quimonos hipnotizados. No centro do dojô, montado na sede do Batalhão de Choque da Polícia Militar do Rio de Janeiro, um senhor de olhos puxados. Primeiro contou histórias, depois ensinou a técnica de alguns golpes. E o verbo é ensinar mesmo, ainda que ali estivessem judocas experientes, como participantes de Olimpíadas e campeões mundiais militares. Os amantes da arte marcial se reuniram no seminário organizado pela Associação de Judô Master do Rio de Janeiro, no último fim de semana, para receber um ícone do esporte: Chiaki Ishii, o primeiro medalhista olímpico do judô brasileiro, bronze em Munique, 1972.

Aos 74 anos – completa 75 em outubro -, e mais de 50 no Brasil, o japonês naturalizado ainda fala português enrolado. Mas o que chama mais atenção não é a dificuldade com a língua do país que escolheu viver em 1964. Impressionante é o vigor do sensei que deseja disputar o Mundial Master, nos Estados Unidos, em novembro. “Quero competir. É motivação para ganhar saúde”, disse, em entrevista ao [brasil2016.gov.br](http://brasil2016.gov.br), entre uns autógrafos e outros de seu livro “Os pioneiros do judô no Brasil”, publicado em português no ano passado.

“As pessoas estão acabando a vida competitiva cedo. Queremos derrubar esse mito de que, se passou dos 30, está velho. Os maiores títulos de Chiaki Ishii foram depois disso”, disse o presidente da associação e participante dos Jogos de Moscou 1980, Oswaldo Simões. A trajetória de vitórias do mestre, contudo, veio após forte desilusão.

## Tóquio 1964

Chiaki Ishii entrou para a história olímpica brasileira exatamente aos 30 anos. Mas a primeira participação em Jogos Olímpicos, pela vontade dele, teria sido em Tóquio 1964, quando a modalidade apareceu no programa pela primeira vez, como demonstração. Ishii ainda vivia no Japão, mas perdeu a seletiva para Isao Okano. A decepção foi grande para o neto de um dos aprendizes de Jigoro Kano, o inventor do judô. “Era a primeira vez que o judô participava da Olimpíada. Fiquei animado. Queria participar,



Mesmo com a idade avançada, o japonês que se naturalizou brasileiro, diz não existe idade para competir e vai disputar o Mundial Master em novembro nos EUA

mas não consegui. Fiquei muito chateado e resolvi ir para o Brasil”, contou.

## A viagem

Um navio com trezentos japoneses trouxe Chiaki Ishii ao Brasil em 1964. A viagem foi longa. “Foram dois meses de navio. Não foi difícil, teve muita alegria, foi gostoso. Os migrantes são assim. Fomos jogando e bebendo”, lembrou. O objetivo no país latino-americano não era o judô. “Queria ganhar dinheiro, trabalhar na fazenda. Vim pensando assim. E consegui no Brasil. Tenho um sítio”, disse.

## Judô preguiçoso

Ao chegar aqui, Ishii encontrou um judô bem diferente. “Aqui era muito fraco. Não treinavam, não queriam apanhar. Treinavam só duas, três vezes por semana, assim não adianta”. E aí ele começou a enfrentar brasileiros por todo o País. “Desafiava todo mundo. Ganhei,

depois viajei sempre desafiando, competindo”. Com a naturalização, além dos títulos brasileiros, sul-americanos e pan-americanos, e da conquista do bronze no Mundial de 1971, ele teve a chance de ir para os Jogos Olímpicos de Munique 1972 pelo Brasil.

A primeira medalha brasileira “Queria ganhar o ouro”. Foi a primeira frase de Ishii ao falar do bronze em Munique. Mas depois contou o que recordava da luta que lhe deu o pódio. “Foi contra um atleta da Alemanha Oriental. Ganhei de ippon, fiquei feliz. Tinha torcida contra. Foi gostoso, fiquei contente”. E, durante toda a entrevista, houve apenas uma vez em que Ishii não foi sucinto na resposta: ao narrar o ataque terrorista que marcou os Jogos de 1972.

## Massacre de Munique

Em 5 de setembro daquele ano, palestinos terroristas da organização Setembro Negro invadiram a

Vila Olímpica disfarçados de atletas e mataram 11 membros da delegação israelense. Ishii já havia encerrado a participação, mas estava em Munique. Ele lembrou o dia mais triste da história olímpica.

“Foram muitos atletas israelenses juntos. Nossa, assustei, mas foi emocionante depois que terminou esse acidente terrorista. Todo mundo achando que ia acabar a Olimpíada, e o presidente do Comitê Olímpico (Avery Brundage) falou assim: esses poucos terroristas não podem acabar com a Olimpíada, vamos continuar. E foi até o fim”, contou. Foram 34 horas de interrupção.

## Filhas em ação

Tânia e Vânia, filhas do sensei, também participaram de Jogos Olímpicos. Tânia foi a Barcelona 1992. Vânia representou o Brasil em Sydney 2000 e Atenas 2004. Dessa lembrança, Ishii não gosta. “Assisti tudo e elas apanharam muito”. Ele prefere ficar com a recorda-

ção do Pan de 1999, em Winnipeg, no Canadá, quando Vânia ganhou o ouro. “Fiquei muito contente”.

## O novo patamar

Ishii sabe da importância de sua medalha – a primeira das 19 no judô olímpico –, mas, para ele, “é passado”. Dono de uma academia em São Paulo, o mestre diz que seu principal objetivo atualmente é difundir a modalidade, passando adiante a sua experiência. Quanto ao judô brasileiro, Ishii reconhece a mudança de patamar, algo que contou com a contribuição dele. “Hoje está muito melhor. O Brasil agora é da primeira classe”, afirmou.

Chiaki Ishii tem sua aposta para o número de medalhas do judô nos Jogos Olímpicos Rio 2016. “Acredito em pelo menos três”. Mas não quis citar os nomes de quem ele acredita que vá aumentar a lista de conquistas iniciada por ele há quase 44 anos. (Carol Delmazo, [brasil2016.gov.br](http://brasil2016.gov.br)).

## Futebol, paixão e gestão

Eduardo Araújo - [eduardomarceloaraujo@hotmail.com](mailto:eduardomarceloaraujo@hotmail.com)

## Bom senso?

Sempre que alguém fala em bom senso, lembro de uma famosa frase atribuída a François de La Rochefoucauld: “Só achamos que as outras pessoas têm bom senso quando são da nossa opinião”.

Em todas as searas da vida o termo bom senso é deveras utilizado para expressar a nossa opinião sobre algo como sendo senso comum ou fato incontestável. Pois bem, individualmente, busco evitar a utilização da expressão por lembrar da advertência de Rochefoucauld.

No futebol, âmago das nossas colunas, não poderia ser diferente, bem porque no Brasil o esporte bretão está umbilicalmente ligado à nossa cultura, servindo de expressão da nossa nacionalidade em conjunto com o samba e o famigerado “jeitinho brasileiro”.

Com uma jogada de marketing inteligente, um grupo de jogadores conhecidos no futebol brasileiro criou o hodiernamente reconhecido Bom Senso FC, que na definição da própria entidade é um movimento dos atletas profissionais para mobilizar a opinião pública acerca de suas propostas para reformar o futebol brasileiro.

O Bom Senso FC tem como cerne das suas propostas o “Fair Play Financeiro”, como dito em nossa coluna anterior, em suma, um sistema de controle da gestão, primordialmente no seu aspecto financeiro, buscando o equilíbrio no mundo do futebol entre todos os partícipes, Clubes, gestores, atletas, funcionários, empresários, agentes, etc.

Através de uma avaliação realizada, verificou-se que nos últimos

cinco anos os 23 dos maiores clubes brasileiros tiveram um incremento de receita na ordem de 94%, contudo acumularam na mesma época vultosos R\$ 1,26 bilhão de déficit com um endividamento líquido superior a 90%. O que explica essa desproporção?

A única explicação plausível para o desmando decorre da péssima gestão, seja administrativa, financeira ou comercial, causando o empobrecimento técnico do esporte, êxodo de talentos, renda e público médios inferiores a países sem expressão (34ª posição no ranking) e a falência de clubes com o consequente enfraquecimento dos campeonatos e federações.

A principal proposta do Jogo Limpo financeiro do Bom Senso FC para reverter essa situação passa pelo calendário e tem como base a criação

de uma entidade reguladora que possa controlar e executar as normas propostas, dentre as quais: a) responsabilização dos dirigentes durante o período da gestão; b) fixação de percentual limitantes de déficit anual e custo do futebol; c) padronização contábil; d) entre outros aspectos.

Se as propostas do Bom Senso FC tornar-se-ão medidas práticas e corrigirão as desproporções (para não dizer péssimas gestões) administrativas apenas o tempo irá dizer. Contudo, ousar manifestar minha opinião no sentido de que o simples fato das estrelas do espetáculo organizarem uma entidade para manifestar suas opiniões já é uma conquista que no longo prazo tende a fomentar as pressões positivas necessárias para uma reforma.

CAMPEONATO PARAIBANO

# Decisão no quadrangular da morte

FOTOS: Divulgação

Rodada hoje terá em campo Auto, Esporte, Atlético e Santa Cruz

Ivo Marques  
ivo\_esportes@yahoo.com.br

Em João Pessoa, no Almeidão, o Auto Esporte vai receber o Esporte de Patos, às 17h. As duas equipes se enfrentaram na última quarta-feira no Sertão, e o Auto Esporte levou a melhor, vencendo por 3 a 0, e assumindo a segunda colocação do quadrangular da morte. Caso vença de novo, o Alvirrubro rebaixa oficialmente o Esporte, e pode encostar no líder Atlético, em caso de derrota do time de Cajazeiras. O trio de arbitragem para esta partida é o seguinte: Antônio Carlos Rocha será o árbitro central, auxiliado por Broney Machado e Francielton Vieira.

O técnico Índio Ferreira, do Auto Esporte, está otimista, após a grande exibição da equipe em Patos. O ambiente no clube é outro, após o pagamento dos salários dos jogadores referente ao mês de fevereiro. Para esta partida, o treinador terá o retorno do lateral Gilsinho, que já cumpriu suspensão.

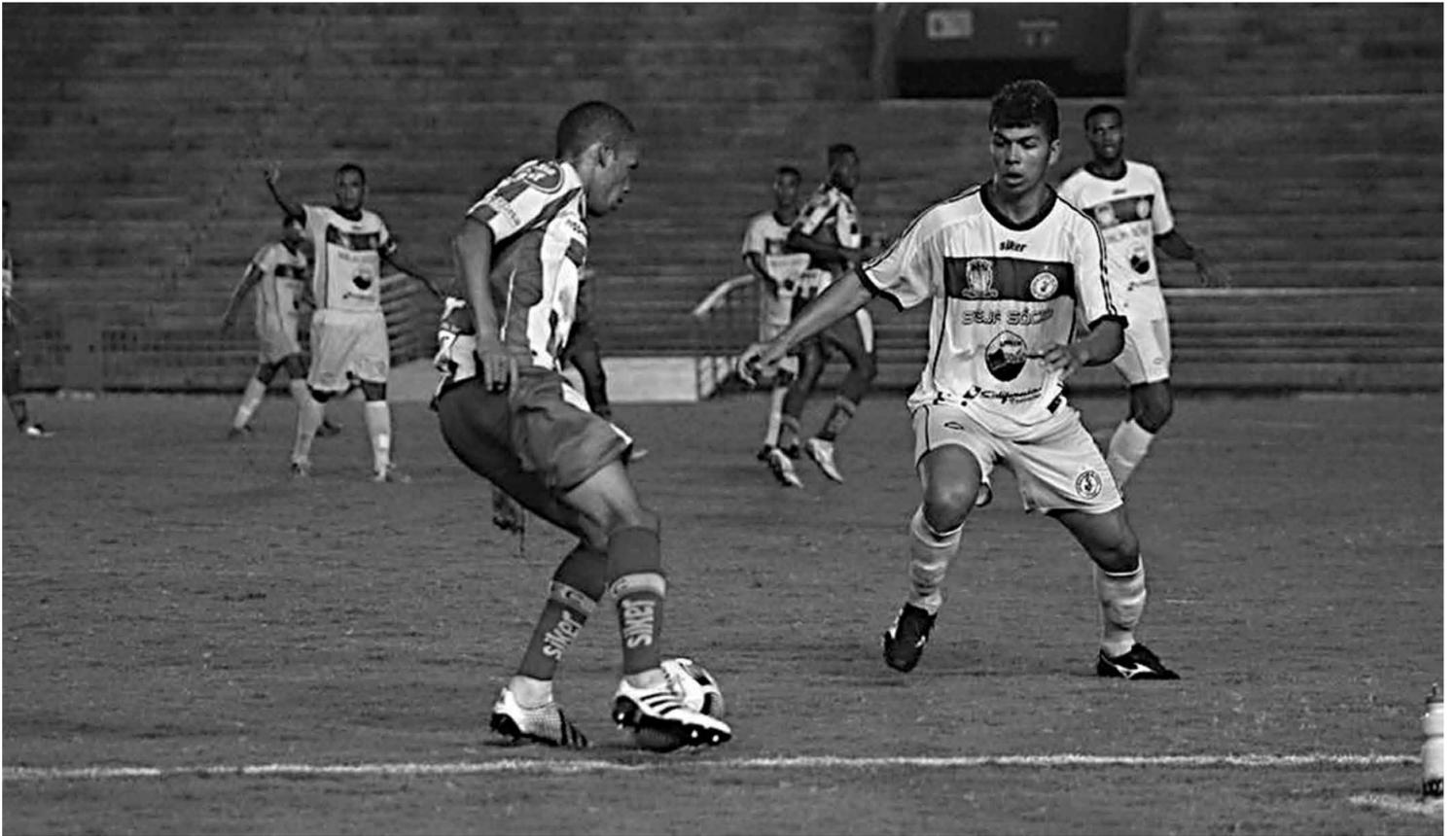
Pelo lado do Esporte, o desânimo é total, e alguns atletas já deixaram o time. A diretoria do clube não cumpriu a promessa de pagamento dos salários atrasados, e os jogadores estão completamente desmotivados para jogar. Conformado, o técnico Marcos Nascimento já tinha avisado, no início do quadrangular, que se a diretoria não pagasse aos atletas, o clube voltaria para a Segunda Divisão, o que está acontecendo. Em três jogos disputados, a equipe perdeu todos.

**Decisão**

Santa Cruz de Santa Rita e Atlético de Cajazeiras se enfrentam hoje, às 17 horas, no Estádio Teixeira, em Santa Rita, pela quarta rodada do Quadrangular da Morte do Campeonato Paraibano de Futebol. A partida pode apontar o primeiro classificado, por antecipação, para permanecer na Primeira Divisão do Campeonato Estadual do próximo ano. Se vencer, o clube sertanejo garante uma das vagas. O trio de arbitragem para esta partida será comandado por João Bosco Sátiro, auxiliado por Josiel Ferreira e Geovani da Silva.

No Santa Cruz, a derrota para o próprio Atlético, na última quarta-feira em Cajazeiras, fez com que a equipe saísse da zona de classificação e fosse ultrapassada pelo Auto Esporte, no saldo de gols. Vencer o Atlético hoje, passou a ser prioridade máxima, para encostar no líder. O técnico Ramiro Sousa acredita que a equipe vai fazer bem o dever de casa, e espera contar com o apoio da torcida para motivar os jogadores.

Pelo lado do Atlético, o pensamento é jogar para cima do adversário, para conseguir a quarta vitória seguida e carimbar de vez o passaporte para permanecer na Primeira Divisão do Paraibano de 2017. Com cem por cento de aproveitamento, se vencer, o Trovão Azul vai chegar a 12 pontos, contra no máximo 7 do Auto Esporte (caso vença o Esporte) e 4 do próprio Santa Cruz, faltando aí apenas duas rodadas para o fim da competição.



Auto e Esporte de Patos voltam a se enfrentar hoje, desta vez no Almeidão, após vitória do Alvirrubro pessoense no jogo de ida no meio de semana no Sertão

**TAÇA GUANABARA**

## Fluminense e Vasco fazem clássico carioca em Manaus

O clássico entre Fluminense e Vasco é o principal jogo deste domingo, pela sétima rodada da Taça Guanabara. A partida programada para as 16h, ocorrerá na Arena Amazônia, em Manaus, distante dos cariocas, em acordo firmado entre ambas as equipes, visando um recorde de público.

No Fluminense, a novidade deverá ser o atacante Fred, reincorporado ao elenco, após conversa franca com o treinador Levir Culpi na última quinta-feira. Ele participou dos últimos treinos e, apesar da paz ter reinado entre ambos, ele ainda não está confirmado na equipe titular que enfrentará o Vasco da Gama.

No time vascaíno, o técnico Jorginho mantém muita cautela na escalação e no time titular que mandará a campo. Os últimos treinos foram de portões fechados para imprensa e torcida. O objetivo é surpreender o Fluminense, equipe que o treinador considera embalado. Um empate na partida de hoje garante ao tricolor das laranjeiras o título da Taça Guanabara e a vantagem na fase decisiva do Campeonato Carioca.

Fluminense e Vasco foram recebidos com muita festa na região Norte do País. Pelo lado vascaíno, o atacante Riasco foi bastante ovacionado e ficou emocionado com tanto assédio. Riascos colocou a mão no queixo, tapando metade da boca e tentando entender a dimensão daquela loucura. O saguão do Aeroporto Eduardo Gomes, em Ma-



O Fluminense pode conquistar a Taça Guanabara e vaga na final do Estadual, caso vença o adversário

naus, estava abarrotado de gente que queria ver o Vasco. Gritar o nome de cada jogador. E Riascos era um deles. O colombiano foi um dos mais assediados até agora no Norte, nas viagens ao Pará e ao Amazonas.

Em meio à maratona de carinho, o atacante se vê a exatamente um mês do fim de

seu contrato de empréstimo - termina no dia 15 de maio. O Cruz-Maltino e o Cruzeiro, porém, ainda não entraram em um acordo sobre a possível permanência do jogador até dezembro de 2016. Mesma emoção sentiram os jogadores do Fluminense ao desembarcarem em Manaus-AM.

**DEPENDENTE DA VITÓRIA**

## Flamengo decide sorte contra o Bangu em Macaé



Equipe Rubro-Negra treinou forte durante a semana

Quarto colocado na tabela de classificação da Taça Guanabara, o Flamengo será visitante na partida diante do Bangu, às 16 horas, de hoje, no Estádio Moacyrzão, em Macaé-RJ. Um jogo diante de um time que ocupa a penúltima posição na tabela, com apenas 4 pontos, porém, que chega à última rodada disposto a complicar a vida do Rubro-Negro, que precisa a todo custo da vitória para ser semifinalista do Campeonato Carioca.

Marcação por pressão, infiltrações, jogadas ensaiadas, trocas de posição... Isso, porém, foi o que se viu durante a semana nos treinos realizados pelo técnico Muricy Ramalho, no sentido de levar o Flamengo a tirar proveito

ao máximo diante do Bangu. A equipe precisa vencer e mais uma semana livre de treinos no Ninho do Urubu. O treinador acredita que o novo time-base já está entrosado e pronto para a reta final do certame.

O técnico promete anunciar a equipe principal somente minutos antes do jogo. Ele sabe que o adversário tem uma boa equipe e um bom comando técnico, no entanto, qualquer antecipação da relação, pode ocorrer a obstrução dentro das quatro linhas. Um time ofensivo é o que promete o treinador, que pede o comparecimento da torcida para incentivar o clube a deixar a praça esportiva com a vitória e a classificação.

### CAMPINENSE X SPORT

# Raposa decide vaga na Copa NE

FOTO: Reprodução/Internet

**Time pernambucano joga pelo empate e Amigão deve ficar lotado hoje**

**Ivo Marques**  
ivo\_esportes@yahoo.com.br

Com expectativa de Amigão lotado, Campinense e Sport do Recife fazem hoje, às 16 horas, em Campina Grande, os 90 minutos finais das semifinais da Copa do Nordeste, valendo uma vaga para a grande final da competição. No primeiro confronto entre as duas equipes, na quarta-feira passada, em Recife, o clube pernambucano levou a melhor, e venceu pelo placar de 1 a 0. Com este resultado, o Leão da Ilha joga com a vantagem do empate, ou de uma derrota por um gol de diferença, desde que consiga fazer gols na Raposa. Já para o Campinense, resta vencer por uma diferença de dois gols. Em caso de uma vitória da Raposa por 1 a 0, a decisão da vaga será nos pênaltis.

A diretoria do Campinense espera um público superior a 20 mil pessoas, e já pediu um esquema especial de segurança à Polícia Militar do Estado, para evitar confrontos com os torcedores do Sport, que prometem vir em grande número a Campina Grande. "Nós queremos ver o Amigão lotado, e o torcedor da Raposa empurrando o time o tempo todo para cima deles", disse o presidente William Simões.

Para este jogo decisivo contra o Sport, o técnico Francisco Diá terá o retorno importante de dois jogadores, o atacante Rodrigão e o volante Leandro Sobral. Eles não jogaram no primeiro jogo, na Ilha do Retiro, porque estavam suspensos. Com a volta deles, devem sair do time o atacante Bruno Correa e o volante Fernando Pires.

O técnico Francisco Diá promete mudanças, mas mantém sigilo absoluto sobre a escalação da equipe. Ele gostou muito da marcação da equipe no jogo de Recife, mas lamentou a falta que Rodrigão fez para encaixar os contra ataques. "Nós fomos muito bem na pegada e pretendemos repetir a marcação, mas falhamos nos encaixes dos contra ataques. Tivemos até chances de ma-



Na última quinta-feira, as duas equipes jogaram na Ilha do Retiro e o placar, a favor do Sport, só foi movimentado aos 50 minutos do segundo tempo pelo zagueiro Durval

tar o jogo, mas fomos infelizes nas finalizações. Agora, com o Rodrigão retornando, o aproveitamento nas jogadas de área deve ser bem melhor", disse Diá.

Pelo lado do Sport, o técnico Falcão se diz tranquilo para esta decisão, apesar da cobrança da torcida, que não anda satisfeita com o rendimento da equipe, nesta temporada. Para ele, o Leão enfrentou um time valente, muito organizado taticamente, e fez o dever de casa. "Agora é outro jogo, na casa deles, que os obriga a sair para o jogo, cedendo mais espaços para explorarmos. Não será fácil, mas confio na classificação da equipe", disse Falcão.

O paraibano Durval, autor do gol que deu a vitória ao time pernambucano, não poderá jogar em Campina Grande. Ele levou o terceiro cartão amarelo, na última quarta-feira, e terá de cumprir suspensão. Para o lugar dele, Falcão tem como opções Mateus Ferraz e Luís Gustavo. Outro também que não enfrenta o Campinense é o volante Rithely, que também está suspenso.

## Atacante Rodrigão é a esperança de gols na decisão

FOTO: Claudio Goes

O atacante Rodrigão artilheiro do Brasil com 15 gols, é a principal esperança da torcida da Raposa, para o jogo de hoje contra o Sport. Esta será uma grande oportunidade para o jogador fazer as pazes com a torcida, e reencontrar o caminho das redes, após um longo jejum. O artilheiro não marca, desde o dia 23 de março, quando enfrentou ABC, pela Copa do Nordeste.

Com a escassez de gols do atacante, por quase um mês, o ataque do Campinense também caiu de produção. Em dois jogos contra o Treze, a equipe não saiu do zero a zero. Também não conseguiu balançar as redes do Sport, em Recife. Agora, precisando vencer por uma diferença de dois gols, o clube precisa mais do que nunca dos gols do seu artilheiro, que vem caindo de produção, desde que foi anunciado como reforço do Santos paulista.

"Eu espero voltar a marcar, e ajudar o Campinense nessa caminhada rumo ao título da Copa do Nordeste. Não será um jogo fácil, mas estou pronto para dar tudo de mim e fazer a alegria do torcedor da Raposa, que deve lotar o Amigão nos incentivando", disse o atleta.



Rodrigão não marca um gol desde o dia 23 de março quando fez gol contra o ABC pela primeira fase

## Ivo Marques

ivo\_esportes@yahoo.com.br

## Vitória muda o clima no Auto Esporte

Nada como uma boa vitória e uma luz no fim do túnel, para mudar o clima em uma equipe de futebol. No Auto Esporte não foi diferente. Depois de uma série de resultados negativos, e o perigo de ser rebaixado, o Clube do Povo se recuperou em grande estilo contra o Esporte de Patos, na última quarta-feira, com uma goleada de 3 a 0. Na reapresentação dos jogadores, ontem à tarde, no CT Alvirrubro, o sorriso voltou aos rostos dos atletas.

Aliás, a motivação dos atletas começou bem antes do jogo contra o Esporte, depois que a diretoria do clube conseguiu efetuar o pagamento do mês de fevereiro, e anunciou a quitação dos salários de março, para os próximos dias. O combustível foi imediato na reação do grupo, e até o técnico Índio Ferreira admite a mudança de atitude dos atletas.

"É inegável que os jogadores com problemas financeiros graves influencia no rendimento deles. Não porque queiram, mas porque é difícil manter o foco, com tantos problemas. Assim como acontece em qualquer outra profissão", disse o treinador.

Para Índio, os atletas estão de parabéns, porque chamaram para si a responsabilidade de ter de ganhar o jogo. "Eles conseguiram neutralizar as jogadas fortes do adversário, sobretudo na bola parada, e partiram para cima do Esporte, com a vontade de vencer. Ainda temos muita luta pela frente, mas acredito que o time é capaz de reverter a situação, e ainda brigar pela liderança do quadrangular. Temos dois jogos ainda em casa, e se vencermos, daremos um grande passo para atingir nossos objetivos", disse o treinador.

O próximo jogo do Auto Esporte será

domingo, às 17 horas, outra vez contra o Esporte, só que desta vez, no Estádio Almeida, em João Pessoa. Com 4 pontos ganhos, o Auto Esporte é agora o segundo colocado, na zona de classificação. Se vencer a próxima partida, se mantém na zona de classificação, para garantir a permanência na Primeira Divisão de 2017.

Para o jogo de domingo, o técnico Índio Ferreira terá o retorno do lateral esquerdo Gilsinho, que não enfrentou o Esporte em Patos, porque estava cumprindo suspensão por ter levado o terceiro cartão amarelo.

### Atlético

Com três rodadas já realizadas até o momento, o Atlético de Cajazeiras é o grande favorito ao topo da tabela do quadrangular da morte. A equipe do Sertão está com 100 por cento de aproveitamento, com

9 pontos. Se vencer o Santa Cruz, neste domingo, no Estádio Teixeira, em Santa Rita, o Trovão Azul comemora, por antecipação, a manutenção na Primeira Divisão em 2017.

No lado de baixo da tabela está o Esporte de Patos, que em três jogos não conseguiu somar nenhum ponto. A equipe sertaneja está praticamente eliminada. Só vencendo todas as partidas restantes, e ainda torcendo por uma combinação de resultados, consegue escapar do rebaixamento.

O Santa Cruz ainda está vivo na competição, lutando por uma das duas vagas. O Tricolor tem 4 pontos e está na terceira posição. Não pode perder para o Atlético, domingo, em Santa Rita, ou se complica de vez na competição, e passa a ser um sério candidato ao rebaixamento, ao lado do Esporte.



**Multiartista Lucy Alves iniciou a trajetória nas artes desde a infância e nunca mais parou, participando de show, programas televisivos e agora, estreando como atriz em uma telenovela do horário nobre**

## Talento natural

Trajetória de sucesso da cantora paraibana Lucy Alves, que agora também estreia como atriz, começou por influência doméstica

Guilherme Cabral  
uipb\_jornalista@hotmail.com

**F**ilho de peixe, peixinho é". Esse ditado popular - ou provérbio - bem que pode ser aplicado no caso da cantora e multi-instrumentista paraibana Lucy Alves. Depois de uma carreira já consolidada na área da música, a qual decidiu seguir ainda quando era criança, por causa da influência recebida no próprio ambiente familiar, ela enfrenta, agora, um novo desafio: o de atriz. O desempenho da artista no papel da personagem Luzia - uma vilã - pode ser conferido em sua primeira novela, intitulada Velho Chico, de Benedito Ruy Barbosa, e cuja segunda fase vem sendo exibida pela Rede Globo de Televisão no horário das 21h. A hoje estrela de primeira grandeza na constelação das artes já confessou, durante entrevistas à imprensa, a gratidão ao pai, o músico José Hilton - mais conhecido por Badu -, pelo apoio sempre prestado ao longo da estrada. "Sinto-me duplamente feliz pelo lado paterno e, também, pelo lado musical", disse ele para o jornal **A União**, ao comentar esse reconhecimento da filha.

Lucy Alves começou a estudar música na Universidade Federal da Paraíba em sua cidade natal, João Pessoa, quando tinha quatro anos de idade. "Como iniciou muito cedo, eu e minha esposa demos todo o estímulo possível. Alguns anos depois, ela mesma tomou a iniciativa de seguir a carreira musical, formando-se em Música pela UFPB e profissionalizou-se a partir do nosso grupo



Lucy Alves ao lado dos seus pais e irmãs, que também compõem o grupo musical "Clã Brasil"

musical, o Clã Brasil, estando hoje com sua carreira solo", disse Badu.

Aos cuidados na gestão da carreira de cantora e instrumentista de Lucy Alves soma-se, agora, a de atriz em Velho Chico. Ela atendeu convite formulado pelo diretor artístico da novela, Luiz Fernando Carvalho, e pelo produtor de elenco, Luiz Antonio Rocha. No entanto, embora esteja estreando na dramaturgia, a paraibana não teme encarar o trabalho. "Ser atriz é uma coisa nova, eu não estava esperando. Tenho certeza de que estou no lugar certo e com as pessoas certas. É o meu primeiro trabalho de atriz, nunca fiz teatro. A Luzia é uma personagem linda, amor puro da cabeça aos pés. Adoro desafios", confessou a artista, cujo personagem é a esposa de Santo, o protagonista da história, vivido pelo ator Domingos Montagner.

Participar como atriz em Velho Chico pode ser considerado um dos resultados positivos oriundos da passagem, em 2013,

de Lucy Alves na segunda temporada do The Voice Brasil, também da Rede Globo de Televisão, do qual foi finalista e lhe deu projeção nacional. Depois da participação no programa, ela lançou seu primeiro disco solo, contendo clássicos, a exemplo de 'Disparada'. "Foi um trabalho que saiu muito com a cara do que eu tinha acabado de viver: o The Voice Brasil. Portanto, muitas releituras, clássicos do nosso cancionário. Busco um novo trabalho com algumas novidades, mostrando um material inédito de minha escolha e que talvez eu consiga trazer ao público no fim deste ano", disse ela.

A experiência da cantora paraibana no reality show da TV Globo contribuiu, indiretamente, para ela encarar a repercussão do trabalho como atriz. "No The Voice aprendi a lidar com as críticas positivas e com as negativas, que sempre vão existir. Eu acho que estou mais madura, porque o que sofri me fez amadurecer. Procuo me concentrar

e, ao mesmo tempo, me jogo, porque é essa a minha filosofia. Já tenho uma torcida muito grande, principalmente do meu povo nordestino. Estou honrada em poder ser uma representante legítima da nossa cultura. Quando você tem o reconhecimento dos 'seus', é impagável!", disse Lucy Alves, que, para assumir o novo desafio de atuar em Velho Chico, teve que deixar João Pessoa para morar no Rio de Janeiro. Convicta de ser uma artista já reconhecida no Nordeste, ela está ciente de que será preciso provar que possui talento, também, para vencer o novo desafio na área da dramaturgia. "No início, o baque foi muito grande. Em casa, eu acordava e tinha tapioquinha pronta, cuidada, mimo. Agora, estou começando do zero. Ralando. Conhecendo o mundo. Para mim, é tudo muito novo, um dos trabalhos mais difíceis", confessou a cantora, que vivia com os pais e as irmãs.

Outro fruto colhido pela cantora, por sua participação no reality show global, foi o convite para defender um dos sambas que disputaram a preferência do público para ser o hino da Imperatriz Leopoldinense no Carnaval do Rio de Janeiro em 2016, formulado pelo paraibano Zé Katimba, um dos autores da música, ao lado de Adriano Ganso, Jorge do Finge, Moisés Santiago e Aldir Senna.

Embora esteja bastante animada para desempenhar o ofício de atriz, tanto que pretende estudar um pouco mais e seguir na carreira, Lucy Alves não esquece a seara por onde iniciou. "A música é meu trabalho número um, mas nada impede que faça os dois", disse ela, cuja paixão sempre foi o forró e também pretende gravar seu primeiro DVD em 2016.

### OPINIÃO

A manipulação da grande imprensa, na coluna do professor Alex Santos

PÁGINA 23



### SHOW

Projeto temático de samba movimenta hoje a cidade de Santa Rita

PÁGINA 24



### Artigo

Estevam Dedalus Sociólogo

## E SE...

E se Hitler e os nazistas tivessem vencido a Segunda Guerra? E se Martin Luther King levasse uma queda no banheiro, que o impossibilitasse de liderar o boicote aos ônibus de Montgomery e a marcha sobre Washington? E se o trem que trouxe Lênin de volta do exílio para Estação Finlândia de São Petersburgo, em 1917, tivesse descarrilhado? E se Isaac Newton sofresse ataque fulminante do coração antes de estabelecer as leis da mecânica clássica? E se Copérnico fosse morto pela inquisição antes de apresentar o modelo heliocêntrico? E se os europeus não tivessem invadido o continente “americano” e dizimado os povos nativos? E se Dom João VI e a família real portuguesa não tivessem fugido para o Brasil? E se os negros não tivessem sido escravizados? E se César não atravessasse o Rubicão? E se o golpe de 1964 nunca tivesse ocorrido? E se o governo de Dilma sofresse um novo golpe?...

Essa última pergunta é a única que ainda pode ser respondida pela própria história. Podemos fazer, porém, o exercício de tentar antecipar os acontecimentos: um governo golpista, capitaneado por Michel Temer, procurará a todo custo garantir a própria sobrevivência e o esmagamento das dissidências políticas e ideológicas. Caso seja bem-sucedido em suas estratégias, veremos a criação de um Estado policalesco, fortalecido pelo discurso midiático, que reprimirá com violência manifestações contrárias a ele. Os direitos constitucionais serão fragilizados ou revogados. Viveremos uma “caça às bruxas” como a promovida nos EUA por McCarthy. Com patrulhamento ideológico nas redes sociais, universidades e sites da internet.

A política de enfrentamento à crise econômica será muito penosa para a classe trabalhadora e média. O déficit fiscal é um dado concreto que precisará ser contornado. O governo buscará novas fontes de arrecadação. Faz parte



FOTOS: Reprodução/Internet

dos planos golpistas a mudança da lei de exploração do petróleo e a privatização da Petrobras. Haverá cortes substanciais ou a extinção de políticas sociais, dos financiamentos universitários, das bolsas estudantis e oferta de crédito para políticas de habitação. O fim das cotas. Os concursos públicos também serão suspensos. A Polícia Federal e o Ministério Público sofrerão intervenções arbitrárias. A recessão tende a se aprofundar, acompanhada pelo aumento da pobreza.

O marco regulatório do petróleo acabará alterado e a Petrobras privatizada. A política externa se realinhará aos interesses norte-americanos. A permanência do Brasil nos BRICS é virtualmente incerta. Assistiremos a tentativa de mudança no sistema de governo para o parlamentarismo – sem o instrumento do plebiscito – o que, a grosso modo, nessas circunstâncias, seria o mesmo que a institucionalização de uma “ditadura parlamentar”. O Estado será “pilhado” para atender aos interesses dos apoiadores do golpe. Os compromissos assumidos com os setores mais reacionários da elite brasileira levarão praticamente ao enterro da CLT.

A credibilidade internacional do País estará comprometida. Isso significa menos investimentos. O governo,

então, aumentará ainda mais as taxas de juros para atrair recursos elevando, concomitantemente, a dívida pública; a capacidade produtiva do País será assim brutalmente penalizada e o desemprego chegará a índices inauditos.

Esse é um cenário trágico, mas relativamente convincente se levarmos em consideração as propostas de Temer e do PMDB que estão delineadas no programa Uma Ponte para o Futuro. Acho, particularmente, bastante improvável que Temer e seus aliados tenham fôlego e envergadura política suficiente para realizar todas as propostas neoliberais preconizadas nesse projeto. Nenhum candidato à presidência se elegeria com um programa desses. Nem seu governo se manterá com ele.

As pressões nas ruas e o descontentamento dos brasileiros aumentarão e a instabilidade política se tornará insustentável. Recairá sobre o governo golpista, desde o primeiro momento, a pecha da ilegalidade. A única maneira de mantê-lo seria através da centralização ditatorial, a supressão do parlamento e o apoio incondicional das Forças Armadas, o que é algo surreal. Temer não tem carisma, voto e base social. Ele se eternizará, portanto, como farsa, um arrivista cujo destino inexorável é lata de lixo da história.

## André Ricardo Aguiar

Escritor - diariodebordo@gmail.com



## Alhos com bugalhos

Ler misturado. Faço isso desde longa data. Não me compete ser fiel a algo que é inerente a quem ama os livros e tem pouco tempo. Não tenho a pachorra de ler um só livro faz tempo. Que fazer? Vejo de um lado o Machado de Assis adiado e em instantes, já folheio o novo do Gonçalo M. Tavares. Cada um a seu jeito, descubro o prazer de uma inventividade, um olhar atento para os vários aspectos da realidade. O Machado com uma lupa para a sociedade carioca, Gonçalo, mostrando o avesso do avesso das maquinações humanas. Um português, o outro, brasileiro que se restringiu a um só cenário. Mas que profundidade atingiu!

Leio poesia sempre. Nem diria que eu encaixo no meio das leituras. Um livro de poemas, em qualquer momento, um livro de poemas é um remédio diário. Tomo-o religiosamente. Pego de um, pego de outro, tenho uma farmácia lírica. Aliás, cientistas já comprovaram o óbvio, ler poesia faz bem para o cérebro. Sua estrutura inovadora, os recursos, as palavras novas ou a combinação estranha, privilegiando o espanto, melhora nossa autorreflexão. Criando novos sentidos, estamos melhores preparados para pensar. Portanto, dias em que leio sonetos de Camões, noites em que pego um Manoel de Barros, um Borges, uma Hilda Hirst, sempre me pego fazendo misturas em que os versos atuem como agulhas de uma acupuntura visceral.

Eu não tenho uma organização nem na biblioteca, não estão os livros de crítica de um lado, os romances do outro, os modernos e os clássicos, os livros de referência no seu feudo, os autores paraibanos na sua fronteira, nada disso. Minha biblioteca é como aquela caixa de biscoitos sortidos de onde eu enfiava a mão sem se preocupar com o formato ou o gosto. Posso numa semana estar com um mistério policial e no meio dele, descer para um painel mais amplo em Balzac. Posso ler os contos do Cortázar com um olho espichado, pronto para mais um sermão do Pe. Vieira. Ou as maluquices de uma Elvira Vigna, um Luís Brás (um heterônimo do Nelson de Oliveira).

Lembro, claro, com nostalgia, o tempo em que me estirava num sofá e apenas com um livro e o dia a perder de vista, nada me tirava da imersão de uma só história, convivendo em pensamento e alma com os personagens. O exemplo que me cabe aqui é o Servidão Humana, do Somerset Maugham, mas bem poderia elencar toda a obra do Lobato, sem pular, sem trair com outras histórias, sem picotar meu tempo com gibis ou livros da série vaginal. Tempo de imensos blocos de leitura, íntegros. Hoje, nem só o papel, mas o conteúdo digital entra neste caldeirão. Sopa de letrinhas para uma fome sem fim.

### Crônica

Kubitschek Pinheiro kubipinheiro@yahoo.com.br

## Roque Santeiro. Lembram?

Não sou obrigado a reconhecer que o “Roque Santeiro”, (antigo reduto de barracas podres onde hoje é o “clássico” Bahamas) era qualquer ângulo do que havia de mais estranho e insignificante da outrora cultura homérica embriagante paraibana. Ali, qualquer dono de boteco ignorava completamente o significado de termos como “fiado só amanhã” ou algo parecido.

Era a maior prova de uma loucura explícita: gente que adorava amanhecer o dia bebendo na beira mar e já se via ao longe o saudoso Lindberg Farias caminhando. Exemplo. Tanto tempo já passou nunca a insuperável braminha da artarctica que se vendia ali. Eita, aí tergiversei. Além de ratos enormes que circulavam sem a menor cerimônia.

Mas a principal riqueza do “Roque Santeiro” estava nos olhares de, ahn, “arte erótica”. Todos, rigorosamente todas, guardam imagens de reproduções baratas da capas da Pirelli com um pilão rodando na areia com a inscrição “mistério” que, as pessoas vendiam na noite, digo na madrugada. Além das rosas, sempre as rosas vermelhas que ninguém comprava.

Um dia, lembro, de encontrar uma linda baiana, que logo virou uma crônica tentativa milagrosamente bem aceita pelo público. Estive lá duas madrugadas. E claro, o bom gosto e a sofisticação dos barracos nas barracas que ainda tinham cervejas nevadas com o sol nascendo.

Na segunda madrugada, o dia já raiando encontrei um protagonista amoroso mas aí na não era mais Roque Santeiro e sim Bahamas, o magnífico musical pajé Golinha, usando uma camiseta com estampa de Elvis Presley. Poxa, que eu

gostava tanto de Golinha e sua mãe Dona Alaide Miranda. Todos gritavam Goliiiiiiiiinha e ele ria como se tocasse um jazz, até que chegava o pôr do sol. Cerveja, queijo assado e bis: eis a flor dos milhões de anos de produção cultural do baixo Tambaú.

Os habitantes ou personagens daquele reduto viviam acelerados, pois usavam papel para embrulhar pão e limpar as narinas, além, repito de mil garotas querendo passear comigo por causa do meu Calhambeque que eu não tinha e outras sofisticadas sabiam que o tempo não era ouro de tolo mas desfilavam com seus balangandás. Sacou? Nem eu.

Muitos beijos, ali mesmo (onde?) ligavam criaturas que dançavam ao som de “hoje eu sonhei contigo, tanta desdita! Amor, nem te digo, tanto castigo que eu tava aflita de te contar. Foi um sonho medonho, desses que, às vezes, a gente sonha e baba na fronha e se urina toda e quer sufocar”. E sufocava.

A cidade, ah cidade, era governada pelos mosquitos, hoje pela Zica. Hoje só restam bananas, tapiocas, além de um Monumento ao Dinossauro, na Avenida dos Navegantes, cuja feiúra, sincera e comovente, perde apenas para a estatua de Tamarandé. O Dino que ficava em frente ao Roque Santeiro era uma graça e não venha dizer que eu estou enganado.

Enfim, João Pessoa ainda é um paraí-



so que faria inveja as delícias de Jean-Jacques Rousseau, mas meu vizinho Ulisses insiste em tocar sua vitrola bem alto e ele faz back vocal junto num microfone que é uma beleza. Beleza vai ser o impeachment neste domingo, aliás, me dê a mão vamos sair para ver o sol.

Lindo são os barbudinhos de binóculo e bermudas mostrando as emoções da vida selvagem (produzida, aposto, lá nos estúdios do George Lucas), olhando as donas de maiô na Praia de Tambaú. Vida moderna e selvagem é isto aqui, maybródi, bem longe do Roque Santeiro. Ufa!

Até domingo

### Kapetadas

1 - O grande problema do Brasil é que ele foi construído sobre um cemitério indígena.

2 - Minha garganta arranha quebra os azulejos do meu corpo da cabeça da sala de estar. Muito boa música essa.

3 - Como é boa a oportunidade de um elogio sincero.

4 - O internauta nasce bom a internet o corrompe.

5 - Se a gente não dormisse ia ser 24 horas de besteira.

6 - Fale de sua aldeia e falará do mundo” Dostoiévsky.

7 - Som na caixa: “ Quem não tem balangandás não vai no Bonfim”, Caymmi

## Cinema

Alex Santos Cineasta e professor da UFPB alexjpb@yahoo.com.br



## Rede acadêmica de cinema

Nota da Ancine registra que o Projeto Cinemas em Rede é uma cooperação entre a Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP) e o Ministério da Cultura (MinC). Essa parceria visa conectar os cinemas universitários e exibidores à infraestrutura de redes operadas pela RNP, facilitando, assim, o acesso e o intercâmbio de conteúdos para as salas acadêmicas.

De acordo com uma pesquisa realizada em 2014, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), apenas 10,4% dos 5.570 municípios brasileiros possuem uma sala de cinema. Em diversas dessas localidades, existe um campus de universidade e/ou instituto federal atendido pela RNP. A interiorização das redes de alto desempenho permite a ampliação do projeto para diversas regiões do País. Atualmente, já são mais de setecentas localidades conectadas à infraestrutura de rede acadêmica, com capacidade mínima de 100 Mb/s.

## A manipulação da “grande imprensa”

Fugindo um pouco da sua habitual finalidade cinematográfica, e pedindo “venia” aos quantos me prestigiam com sua leitura dominical, e prometendo parar por aqui, hoje esta coluna tenta questionar assunto em voga, igualmente relacionado ao exercício da difusão de ideias, também não menos culturais.

Ingenuidade é afirmar-se que – não se sabe por qual motivo torpe – a “grande imprensa” (e, a partir de então, passo a aspear tal expressão) é um celeiro de verdades. Que é “algo de confiabilidade”. Recentemente, foi o que li num dos nossos jornais locais.

Mas o que diferencia, de fato, essa tal “grande imprensa” manipuladora de mentes incautas, da confiável e isenta, partidariamente (desculpem o trocadilho), Imprensa Grande? Esta, que a ela cabe o denodo da verdade, o “dever ser” da imparcialidade, até o nosso compromisso social e cultural.

Esquecem, ou desdenham dessa assertiva aqueles menos avisados, quicá deslumbrados pelos “plins-plins” globais, tidos e consagrados liderantes pela população simplória como



“grande imprensa”. E que, não só no atual instante político, vem manipulando despudoradamente os informes que divulga, visando só aquilo que lhe interessa, apenas, sem demonstrar a menor isenção partidária e respeito público. E isso, convenhamos, desde o famigerado Golpe de 64 e suas consequências malélicas para a nossa sociedade.

Triste da massa que a tem como verdade absoluta, ignorando que ela tem propósito único, que todos nós também da imprensa conhecemos. Desiderato esse, que é o de tentar confundir os quantos tentam e conseguem ler nas suas entrelinhas a maldosa informação própria de seus interesses escusos. Sem, sequer, dar o merecido

destaque ao mais grave, que é o de uma figura do Congresso brasileiro, desacreditado, tido como corrupto, fisgado pela “falta de decoro parlamentar”, por isso mesmo, sendo criminalmente indiciado pela Justiça maior deste País, continuar comandando um procedimento deveras importante contra um outro Poder da República.

Desdenhar dessa verdade é chover no molhado. A rigor, cada parceiro da imprensa enxerga o que lhe convém. No caso, mesmo que venha esse parceiro se auto considerar um probo atuante dessa “grande imprensa”, alardeada por ele efusivamente.

Aqui, firmo posição, “erga omnes”, àqueles que veem nesse tipo de mídia o correto exercício do pensamento jornalístico e da exposição real dos fatos sociais, políticos, econômicos e culturais. Valorizar essa “grande imprensa”, que aí está, longe dos parâmetros históricos basicamente conhecidos, também dos limites éticos necessários, é querer estandardizar, ainda mais, o ululante grito piegas de inconformismo das elites abastadas e descontentes, sobretudo do Sul do País, mas vencidas pela maioria da população consciente do valor e da acuidade da sua escolha constitucional. – Veja “coisas de cinema”, no site: www.alexantost.com.br.

## Letra LÚDICA

## Zé Lins entre nós

Hildeberto Barbosa Filho

Crítico literário  
hildebertobarbosa@bol.com.br

Milton Marques Júnior não discorda de Gonzaga Rodrigues, quando este assegura que o ponto trágico da obra de Zé Lins encontra-se no “Moleque Ricardo”. Mas o romance que o mobiliza por inteiro, nos riachos de sua admiração, é “Banguê”. O mestre se entusiasma ao falar dos embates de Carlos de Melo frente a José Marreira ou das espirais eróticas que envolvem Maria Alice.

Na terrinha, Milton é um daqueles que conhece Zé Lins por dentro e por fora, pois, além do ensaísmo de “Quem manda no engenho?”, nos legou um dicionário de personagens, obra de referência das mais relevantes. É ele, Gonzaga, Ivan Bichara Sobreira, Ângela Bezerra de Castro, Otinaldo Lourenço, Elri Bandeira de Souza e Arturo Gouveia que compõem a seleta confraria dos que amam o romancista da várzea.

Gonzaga, por sua vez, enche seus olhos de raro brilho, quando disserta sobre o autor de “Menino de engenho”. Falando mais com o corpo do que com a voz, na dança titubeante das mãos e na sintaxe móbil dos gestos, põe o “Moleque Ricardo” no topo da colina e da curva trágica, decerto pelo apego ao sangue de origem, negro, humilde e camponês, que tanto lateja nos velhos remígios de sua alma.

Zé Nunes, cronista-mor dessa pequenina leva de literatos que se apeiam na Livraria do Luiz nas manhãs de sábado, apenas observa os interlocutores no fogo cruzado de suas paixões romanescas, já cultivando a semente mágica dos artigos que virão. E virão para a minha leitura e a de outros confrades que unem, na sua presença, os imperativos do verso e da luz, da arte e da ciência, do direito e da literatura, dos saberes e dos sabores que tecem a malha das palavras e a fina cambraia do convívio e da amizade.

Zé Fernandes, José Nílto, Antonio David, Assis Vilar, José Caetano, Humberto de Almeida, Augusto, Paulinho e outros que vêm e se vão constituem essa efêmera e perene humanidade que compartilha as iguarias das ideias, dos gostos, das preferências num ritual que parece conter qualquer coisa de sagrado. Em certo sentido, um ritual ético, pois cada um como que dispõem de sua liberdade no serviço simples da “camaradagem vital” que nos torna semelhantes, enquanto bichos humanos, no desespero e na alegria...

Zé Lins foi o tema de um destes últimos encontros. Talvez eu esteja ficando louco. É melhor assim! Tenho convicção de que Zé Lins estava conosco naquele sábado especial. A princípio, dando suas risadas a seu jeito despachado, desdenhando, decerto, de nossas literatices provincianas. Mas, depois e de súbito, tomado daquela tristeza muda de quem nunca se apartou da dor das coisas que passaram. Uma tristeza silenciosa e sombria como os crepúsculos que banham, nas tardes lentas, as margens do Rio Paraíba.

E eu, que também alimento essa paixão pelo escritor paraibano e que assino o ponto na mesa do prostrar desses sábados, apenas fiquei como que de fogo morto, pensando nos sofrimentos do Coronel Lula de Holanda e do seleiroy José Amaro.

## Quadrinhos

AeEU

Val Fonseca



## Em cartaz

**MOGLI - O MENINO LOBO (EUA 2016).** Gênero: Aventura. Duração: 105 min. Classificação: 10 anos. Direção: Jon Favreau. Com Nell Sethi, Ben Kingsley e Bill Murray. Sinopse: A trama gira em torno do jovem Mogli, garoto de origem indiana que foi criado por lobos em pela selva, contando apenas com a companhia de um urso e uma pantera negra. Baseado na série literária de Rudyard Kipling. **CinEspaço3:** 14h (DUB) e 16h30, 19h, 21h30 (LEG). **Manaira6/3D:** 13h, 15h30, 18h (DUB) e 20h30 (LEG). **Manaira9/3D:** 13h45, 16h15 e 18h45 (LEG). **Manaira10/3D:** 13h30, 17h, 19h30 e 22h (LEG). **Mangabeira1/3D:** 13h, 15h30 e 18h (DUB). **Mangabeira5/3D:** 14h30, 17h, 19h30 (DUB) e 22h (LEG). **Tambiá3:** 14h45. **Tambiá5/3D:** 14h15, 16h15, 18h15 e 20h15.

**RUA CLOVERFIELD, 10 (EUA 2016).** Gênero: Ficção Científica. Duração: 105 min. Classificação: 12 anos. Direção: Dan Trachtenberg. Com Mary Elizabeth Winstead, John Goodman, John Gallagher Jr. Sinopse: Uma jovem sofre um grave acidente de carro e acorda no porão de um desconhecido. O homem diz ter salvado sua vida de um ataque químico que deixou o mundo inabitável, motivo pelo qual eles devem permanecer protegidos no local. Desconfiada da história, ela tenta descobrir um modo de se libertar — sob o risco de descobrir uma verdade muito mais perigosa do que seguir trancafiada no bunker. **CinEspaço1:** 14h10, 18h e 22h. **Manaira1:** 16h45 e 22h05 (LEG). **Manaira2:** 19h15 (DUB). **Tambiá2:** 17h30 e 20h20.

**CASAMENTO GREGO 2 (EUA 2016).** Gênero: Comédia Romântica. Duração: 91 min. Classificação: 12 anos. Direção: Kirk Jones. Com Nia Vardalos, John Corbett e Lainie Kazan. Sinopse: Toulia e Ian estão casados e passam bastante tempo tentando compreender a problemática filha adolescente. Mas quando o casal descobre que um casamento de sua família nunca foi oficializado pela religião, todos os Portokalos se reúnem para mais um grande casamento grego. **CinEspaço1:** 16h10 e 20h10 (LEG).

**BATMAN VS SUPERMAN - A ORIGEM DA JUSTIÇA (EUA 2016).** Gênero: Ação. Duração: 151 min. Classificação: 14 anos. Direção: Zack Snyder. Com Ben Affleck, Henry Cavill e Jesse Eisenberg. Sinopse: Após os eventos de O Homem de Aço, Superman (Henry Cavill) divide a opinião da população mundial. Enquanto muitos contam com ele como herói e principal salvador, vários outros não concordam com sua permanência no planeta. Bruce Wayne (Ben Affleck) está do lado dos inimigos de Clark Kent e decide usar sua força de Batman para enfrentá-lo. Enquanto os dois brigam, porém, uma nova ameaça ganha força. **CinEspaço2:** 14h30, 17h30 e 20h30 (LEG). **Manaira5/3D:** 12h30, 19h (DUB) e 15h45, 22h15 (LEG). **Manaira9/3D:** 21h15 (LEG). **Manaira11:** 14h15, 17h30 e 20h45 (LEG). **Mangabeira1/3D:** 12h30, 15h45, 19h (DUB) e 22h15 (LEG). **Mangabeira1/3D:** 20h30 (DUB). **Tambiá2:** 14h40 (DUB). **Tambiá6/3D:** 14h30, 17h30 e 20h30 (DUB).

**ZOOTÓPIA: ESSA CIDADE É O BICHO (EUA 2016).** Gênero: Animação. Duração: 108 min. Classificação: livre. Direção: Byron Howard e Rich Moore. Com Ginnifer Goodwin, Jason Bateman e Idris Elba. Sinopse: Judy Hopps é a pequena coelha de uma fazenda isolada, filha de agricultores que plantam cenouras há décadas. Mas ela tem sonhos maiores: pretende se mudar para a cidade grande, Zootopia, onde todas as espécies de animais convivem em harmonia, na intenção de se tornar a primeira coelha policial. Judy enfrenta o preconceito e as manipulações dos outros animais, mas conta com a ajuda inesperada da raposa Nick Wilde, conhecida por sua malícia e suas infrações. A inesperada dupla se dedica à busca de um animal desaparecido, descobrindo uma conspiração que afeta toda a cidade. **Manaira7/3D:** 13h30 e 18h30 (LEG). **Manaira7/3D:** 13h30, 16h, e 18h30 (DUB). **Tambiá1:** 14h10 e 16h20 (DUB).

**FESTIVAL ÓPERA NA TELA - TOSCA.** Gênero: Documentário. Duração: 1h15 min. Classificação: 12 anos. Direção: Denis Caiuzzi. Com Martina Serafin, Marcelo Alvarez, Ludovic Tézier, Wojtek Smilek, Carlo Bosi e André Heyboer. Sinopse: Cavaradossi está pintando na igreja onde Angelotti se esconde. Tosca, sua amada, pensa ser sua amante. Scarpia, chefe de polícia, manda seus homens seguirem Tosca, quando esta sai da igreja e a história tem início. **CinEspaço1:** 20h10 (LEG).

## Fomento

## Projeto “Ação Social Pela Música” continua com inscrições abertas

Sendo prorrogado até o dia do próximo dia 29, o projeto ‘Ação Social pela Música’ ainda continua com inscrições abertas para seleção de grupos de música. O edital, que foi retificado por meio da Fundação Cultural (Funjope), será realizado no período de 12 meses no Parque Casa da Pólvora, no Centro Histórico da Capital. Os grupos inscritos precisam ter, no mínimo, dois integrantes e, no máximo, seis. O repertório deve contar apenas com música instrumental e o grupo deve ter sido criado há pelo menos um ano e com atuação na cidade de João Pessoa.

## Rádio Tabajara

## PROGRAMAÇÃO DE HOJE

**FM**  
0h - Madrugada na Tabajara  
5h - Aquarela Nordestina  
6h - Bom dia, saudade!  
8h - Máquina do tempo  
10h - Programação Musical  
12h - Sambrasil  
15h - Futebol  
18h - Programação Musical  
18h30 - Rei do Ritmo  
19h - Jampa Black  
20h - Música do Mundo  
21h - Trilha Sonora  
22h - Domingo Sinfônico

**AM**  
0h - Madrugada na Tabajara  
5h - Nordeste da gente  
6h - Bom dia, saudade!  
8h - Sucessos Inesquecíveis  
9h - Domingo no rádio  
11h - Mensagem de fé  
11h30 - Programação Musical  
12h - Tabajara Esporte Show  
15h - Grande Jornada Esportiva  
20h - Plantão nota mil  
20h30 - Rei do Ritmo  
21h - Programação Musical

## SERVIÇO

● Funesec [3211-6280] ● Mag Shopping [3246-9200] ● Shopping Tambiá [3214-4000] ● Shopping Iguatemi [3337-6000] ● Shopping Sul [3235-5585] ● Shopping Manaira (Box) [3246-3188] ● Sesc - Campina Grande [3337-1942] ● Sesc - João Pessoa [3208-3158] ● Teatro Lima Penante [3221-5835] ● Teatro Ednaldo do Egypito [3247-1449] ● Teatro Severino Cabral [3341-6538] ● Bar dos Artistas [3241-4148] Galeria Archidy Picado [3211-6224] ● Casa do Cantador [3337-4646]

# Histórias do samba

projeto reúne vários sambistas em apresentação hoje em Santa Rita

Lucas Silva  
Especial para A União

Em sua quarta edição, o projeto intitulado “Pedro Nascimento canta as histórias do samba” se reúne com os sambistas Beto Malloca, Helô Nascimento, Luizinho do Pagode, Helenn Leal e Polyana Resende hoje, às 13h, na casa de recepções Terreno dos Amigos, em Santa Rita localizado no bairro de Tibiri II, para mais uma apresentação. Durante a apresentação, os artistas irão apresentar alguns de seus trabalhos autorais, mas também interpretarão grandes sucessos de artistas renomados. Os ingressos custam R\$ 10 e podem ser adquiridos na hora do evento.

A formação inicial do projeto veio pelo tempo que o sambista Pedro Nascimento tem em sua carreira. Mesmo já existindo alguns grupos e projetos na Paraíba, o artista quis inovar e formou o projeto, que é realizado mensalmente.

“Com a visibilidade que tenho e pelas pessoas que conheci, eu sentia falta em criar algo novo, não só para Tibiri II, mas que pudesse envolver os arredores da Paraíba”, comentou o cantor e compositor Pedro Nascimento.

Na apresentação estarão presentes sucessos de grandes nomes do samba brasileiro como Cartola, Martinho da Vila, Noel Rosa, Paulinho da Viola entre outros. Já entre as composições autorais, Pedro Nascimento comentou que irá apresentar uma de suas novas canções chamada de “O mundo Girou”.

Analisando a letra da música, a canção fala de um romance que todos

nós temos em nossas vidas, mas que geralmente não dão certo. Entretanto, logo após o mundo dar voltas as pessoas se reencontram.

“Ela fala de amor e coloca que o ser humano teve um romance e que passou um tempo e logo após esse romance retorna”, contou o cantor Pedro Nascimento sobre a composição de sua música.

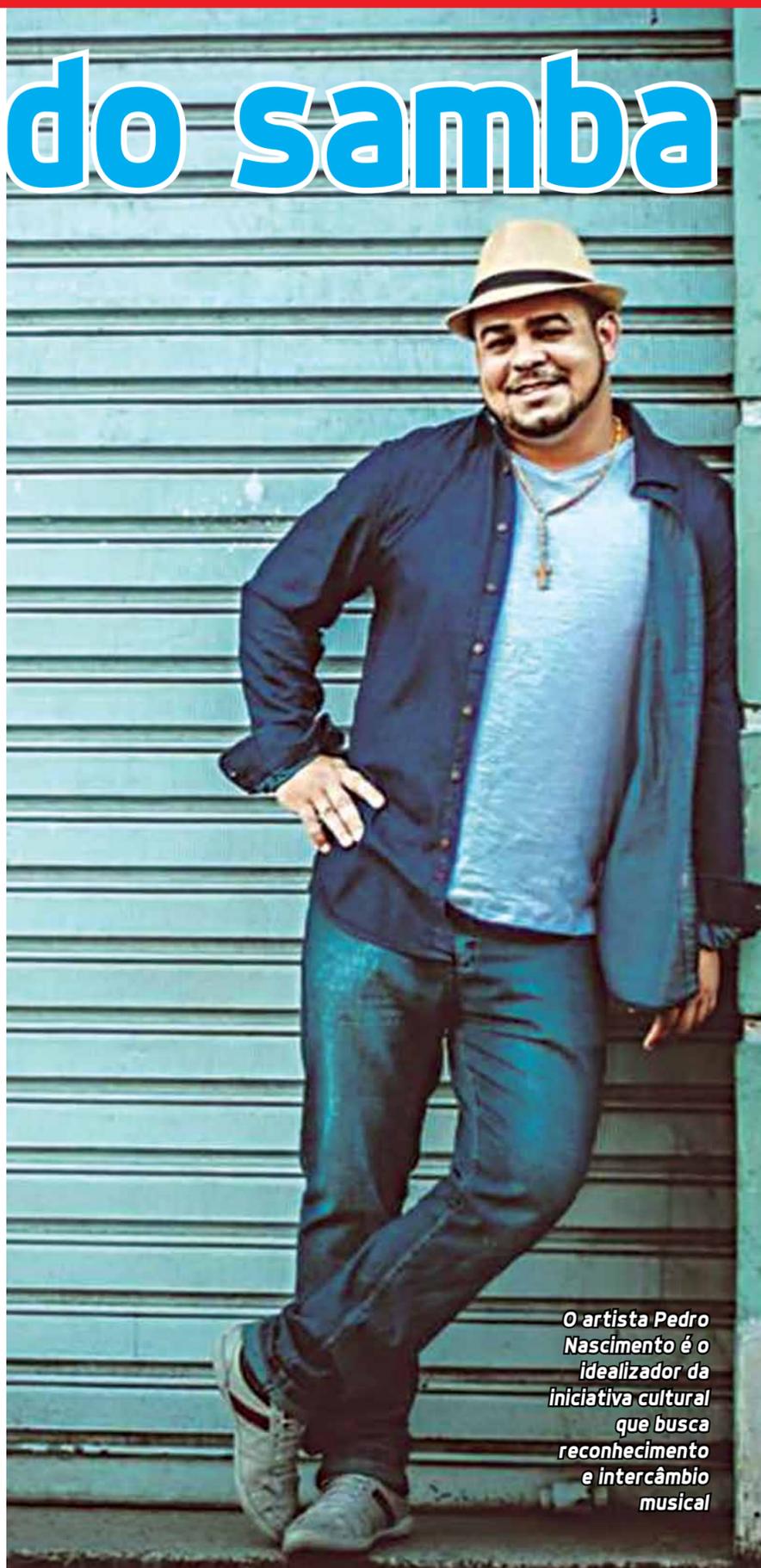
Natural de João Pessoa, mas, mora em Santa Rita, Pedro Nascimento desde muito pequeno cresceu ouvindo samba de partido alto e começou cantando em alguns grupos de samba que o deram visibilidade, com maior destaque para o grupo “100 Pretexto”.

Hoje, aos 31 anos de idade, faz carreira solo como cantor e compositor. No momento, a cantora de Natal - RN, Andiara Freitas, está gravando a música “O mundo girou” que ele fez em parceria com outro sambista paraibano, Kojak do Banjo.

“Logo que comecei a fazer este projeto, que tem como lema “samba é a nossa cara; a cara do povo e a cara da paz” acrescentei os convidados que são intérpretes e compositores, para promover a união dos talentos paraibanos e proporcionar momentos com música de qualidade para o público”, disse o cantor e compositor de samba, Pedro Nascimento.

## Serviço

- **Evento:** “Pedro Nascimento canta as histórias do samba”
- **Quando:** Hoje
- **Onde:** Casa de recepções Terreno dos Amigos, em Santa Rita localizada no bairro de Tibiri II
- **Horário:** 13h
- **Entrada:** R\$ 10



O artista Pedro Nascimento é o idealizador da iniciativa cultural que busca reconhecimento e intercâmbio musical

## LÚDICO E EDUCATIVO

# Dia Nacional do Livro Infantil será comemorado amanhã

Celebrando o dia do nascimento do escritor Monteiro Lobato, é comemorado amanhã o Dia Nacional do Livro Infantil. Proporcionando o desenvolvimento da criança e favorecendo as relações familiares, o intuito dessa data comemorativa é incentivar a leitura e inserir as crianças no mundo dos livros. Além de deixar de lado um pouco dos avanços tecnológicos, o tempo dedicado aos livros é de extrema importância para as crianças.

Então como dica de leitura para esse dia, separamos os seguintes títulos: Malala, a menina que queria ir pra escola (Adriana Carranca Corrêa), Cadê meu Avô (André

Alexandre Alves), O sonho de Lu Shzu (Ricardo Gómez), Dois Fios (Pep Molist), Reinações de Narizinho (Monteiro Lobato) e Menina Nina – Duas razões para não Chorar (Ziraldo, melhoramentos).

A leitura é um processo que permite a imersão em um universo desconhecido, além de ampliar a imaginação e a criatividade. Segundo a coordenadora pedagógica da Prime’s Cool, Mara Nogueira, a leitura abre as portas para o conhecimento, por isso, é importante que as crianças sejam estimuladas. “Desde bebês a literatura infantil exerce influência na vida e no desenvolvimento da criança, tendo grande importância na contribuição social, emocional e cognitiva”, destaca.

Já para o psicólogo do Hapvida Saúde, André Assunção, o momento da leitura também é importante para fortalecer o relacionamento entre pais e filhos, já que estimula o diálogo. “Faz com que a criança se sinta mais madura e mais próxima dos pais. Além disso, pedir para que os filhos façam a leitura dos livros é uma forma de lhes atribuir valor, pois a criança se sentirá mais firme e segura para mostrar o que aprendeu”, esclareceu o psicólogo.

Além de ser instrumento motivador e desafiador, a literatura é capaz de transformar o indivíduo em um sujeito ativo e criativo. “Através da leitura, a criança trabalha diversas áreas do seu desenvolvimento. Aprimora a capacidade de imaginação, estimula o pensar, o criar, o recriar, o desenhar, o pintar, e atinge áreas do desenvolvimento como o emocional, o cognitivo e raciocínio lógico”, explica Mara Nogueira, que diz ainda que, embora a escola tenha um importante papel nessa tarefa, a leitura é um hábito que começa em casa e deve ser prazeroso e não por obrigação.

Por outro lado, mesmo abrindo novos horizontes e proporcionando novas vivências, a literatura infantil é uma excelente ferramenta para enfrentar perdas ou demais problemas do gênero.

Por exemplo, se pensarmos na morte, enxergamos a mesma como um tabu para a maioria das pessoas. Entretanto, independentemente da idade, o assunto é encarado com pouca naturalidade e esta dificuldade é refletida na hora de abordar o tema com crianças. No entanto, a tentativa de poupar os pequenos por achar que eles não estão prontos para assimilar as perdas podem resultar em problemas futuros.

“Evitar falar sobre a morte com crianças é um erro comum. Apesar da

atitude ser repleta de boas intenções, isso pode acabar criando uma pessoa que, no futuro, terá dificuldade em lidar com perdas”, explica Mariana Simonetti, psicóloga especialista em luto do Morada da Paz.

A literatura pode ser uma facilitadora para explicar a perda de alguém para as crianças. Livros que abordem o tema permitem que a criança tenha contato com o tema de uma forma lúdica e sensível, além de criar uma abertura para que o assunto seja discutido pela família. Assim, é possível criar um espaço seguro para que as crianças possam expressar suas dúvidas e que contribua para que elas aprendam a processar o luto de maneira saudável.

“Os livros infantis naturalizam o assunto da morte com as crianças. Como elas costumam se identificar com os personagens, histórias que apresentem perdas fazem com que elas percebam que a tristeza é algo natural”, analisa Mariana.



## Sabores na mesa

Festival Gastronômico da Costa do Conde vai contar com 21 restaurantes

Teresa Duarte  
teresaduarte2@hotmail.com

No período de 21 de abril a 8 de maio próximo a gastronomia paraibana estará em alta no município do Conde, com a realização da 3ª edição do Festival Gastronômico Sabores e Saberes da Costa do Conde. O evento que foi lançado em grande estilo na última terça-feira no restaurante Canaã, do Hotel Nord Luxor Tabatinga, tem como principal objetivo valorizar e estimular a economia local, e vai contar com 21 restaurantes localizados nas Praias de Jacumã, Tabatinga, Carapibus e Coqueirinho.

A Empresa Paraibana de Turismo (PBTur), disponibilizou uma van para conduzir jornalistas na prévia do festival onde foi oferecida a degustação de vários pratos feitos pelos chefs dos restaurantes praianos e que serão preparados especialmente para o festival. O evento, que é organizado pela Associação Comercial Industrial e de Serviços do Conde (ACIC) com apoio do Governo do Estado por meio da PBTur, Sebrae e demais parceiros da iniciativa privada, terá como grande homenageado nesta edição o Coko de Roda Novo Quilombo Gurugi e Ipiranga,

Durante os 18 dias de realização, o festival vai movimentar o setor de alimentação na região com tudo que existe de melhor na culinária paraibana. Na ocasião, a presidente da PBTur, Ruth Avelino, destacou a importância da parceria para o sucesso de eventos em prol do turismo. "Eu acho muito importante essa parceria porque a união faz a força e esse é o lema do nosso trabalho na PBTur, e esse festival conta com o nosso apoio porque ele é muito importante e esperamos contribuir ainda mais para a sua realização no próximo ano", disse.

Conforme André Neves, presidente da ACIC, a expectativa é de que o festival proporcione um aquecimento na economia local em torno de 60%. "Na última edição o faturamento foi de 30% o que contribuiu para o aumento na adesão de novos restaurantes nessa nova edição e o incremento na economia deve ficar em torno de 60%", ressaltou. Ele disse que estão confirmadas a participação de pessoas dos Estados do São Paulo, Rio de Janeiro e até mesmo de outros países a exemplo da Holanda. "A nossa intenção é movimentar a economia, fomentar o turismo com uma agenda cultural sustentável, e inserir a sociedade no momento da gastronomia".

No ponto de vista do secretário de Turismo do Conde, Alexandre Cunha, o festival já pode ser considerado positivo. "A meu ver o evento já teve um êxito com a adesão de outros restaurantes, pois passou de 12 para 21 e isso contribui para uma maior integração na Costa do Conde e melhora a gastronomia da região". Ele atribui o sucesso às ações que o Governo do Estado vem realizando para a melhoria no acesso dos turistas. "A exemplo do calçamento da Praia de Coqueirinho, existe a promessa do governador Ricardo Coutinho de que todos os principais acessos Carapibus/Tabatinga e Praia do Amor sejam concluídos e isso vai facilitar bastante o incremento do turismo", informou.

Segundo a presidente da Associação de Turismo da Costa do Conde - ATCC, Vânia Domingues, a Costa do Conde perde apenas para a capital paraibana em número de leitos em meios de hospedagem. "O festival é muito importante porque movimenta o turismo na Costa do Conde na baixa temporada, contribuindo para que o pessoal que passa do destino à capital fique no local. São mais de três mil leitos em mais de 40 meios de hospedagem, entre hotéis e pousadas na região gerando mais de mil empregos diretos".

Este ano, além dos novos pratos elaborados para o festival, também é o ano do coco de roda, com apresentações do Grupo Coco de Roda Novo Quilombo Ipiranga e Gurugi. Conforme a coordenadora do Coco de Roda, Ana Lúcia Rodrigues do Nascimento, são 23 participantes que promovem, sempre no último sábado de cada mês, a festa do coco, com um público médio de 500 pessoas.

FOTOS: Teresa Duarte



### Participantes do Festival

#### Jacumã

Restaurante A Creperia, Restaurante Asa Branca, Restaurante Pizzaria e Petiscaria Jacumã, Restaurante Carpe Diem Burger Gourmet, Restaurante Carpe Diem, Restaurante O Púkaro, Restaurante Mangaba, Restaurante Self-Service dos Sabores, Restaurante Beach Hotel e o Restaurante Hotel Viking.

#### Carapibus

Restaurante Turek e a Peixada do Abílio.

#### Tabatinga

Restaurante Tulipas e Restaurante Canaã.

#### Coqueirinho

Restaurante Tropicália, Restaurante Canyon de Coqueirinho, Quiosque Coqueirinho, Quiosque Marlin, Quiosque Guajiru e o Quiosque Sertão Mar.

#### Tambaba

Restaurante Arca de Bilu.

### Cardápio

Crepe Natureia, Tijolinhos do Sertão, Sertão Carpe Diem, Conchiglone de Bacalhau, Carne de Sol Arretado, Trio Mangaba, Filé Mignon à Lá Beach Hotel, Dos Sabores, Peixe ao Molho Saté, Camarão à Moda do Turek, Peixada do Abílio, Mar de Tabatinga, Medalhão em Crosta, Camarão a Coqueirinho, espagete Coqueirinho, Muqueca a Coqueirinho, Camarão Marlin, Meca Guajiru, Peixada Sertão Mar e o Frango a Manaira.



### Deu no Jornal

A coluna destaca a agonia dos jornais impressos no Brasil

PÁGINA 27



### Gastronomia

Cuscuz de camarão vai bem em qualquer comemoração

PÁGINA 28



### Piadas

#### Bêbado

O bêbado entra na igreja, vai até o confessorário e diz:

- Seu pa... pa... padre, eu vim me confessar!
- Meu filho, uma pessoa bêbada não pode participar do sacramento da confissão - explica o padre.
- E o bêbado responde:
- Seu pa... pa... padre, então o senhor vá pra casa, tome um banho frio, descanse, cure a sua ressaca e amanhã volte aqui, que eu vou me confessar.

#### Casamento

Dois homens estão discutindo suas vidas e um diz:

- Vou me casar. Estou cansado de ter um apartamento sujo, pratos sujos, e sem roupas para vestir.
- O outro diz:
- Que coincidência, eu estou me divorciando por esses mesmos motivos.

#### Joãozinho

O professor pergunta para Joãozinho durante a aula:

- Se você tem dois reais e pede mais um real para seu pai, quantos reais você teria no final?

Sem nem pensar direito, Joãozinho responde:

- Dois reais.

O professor insatisfeito com a resposta diz:

- Está errado, Joãozinho, você não sabe contar.

E Joãozinho resmunga:

- Pode até ser, mas eu conheço meu pai.

#### Touro

Um homem pergunta para um fazendeiro perto de um grande campo gramado:

- Senhor, você se importaria se eu cortasse caminho pelo seu campo para chegar na estação de trem mais rápido? Eu já estou atrasado e tenho que pegar o trem das 16:25.

O fazendeiro responde:

- Pode sim, claro! E se meu touro ver você, aposto que você vai conseguir pegar até o trem das 16:10.

#### Casal

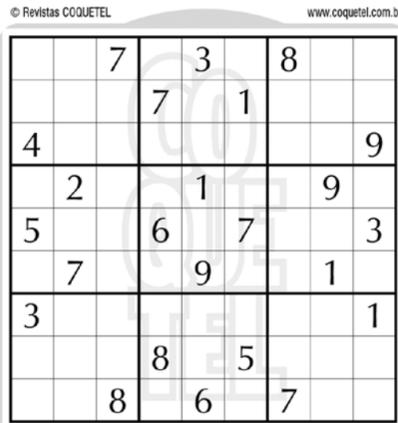
À noite, enquanto o marido lia o jornal, a esposa comentou:

- Os nossos vizinhos, o casal que mora aí em frente, parecem dois namorados. Ele, sempre que regressa à casa, tenho reparado, traz um presente e, de manhã, ao sair, lhe dá sempre vários beijos. Por que não fazes o mesmo?
- Querida, mas eu nem sequer conheço a mulher!

### Sudoku e caça-palavras

#### Sudoku

Preencha os espaços vazios com algarismos de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir nas linhas verticais e horizontais, nem nos quadrados menores (3x3).



Solução



#### PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

Substâncias tóxicas usadas em plantações	Sucesso do Rappa	(?) Neves, apresentador do "Tercero Tempo" (TV) Sa e salva	Lobo (?), vilão do folclore Dom	Causar irritação (na pele) por atrito
Colômbio que chega a 10 metros	Nuança mais clara do roxo	Flor que nasce na lama Inativa	Condaz o alimento ao estômago (Anal.)	Iguaria típica da culinária amazônica, preparada com jamba e servida com arroz
(?) rígido: o HD (Inform.)			(?) Vargas: 1930-45 (Hist. BR)	Rodovia (abrev.)
Eram usadas sobre o calçado	Publicação em blog Senhoras (abrev.)	Ficar imóvel (para o fotógrafo)	Líquido para pacifistas com dengue	
Sigla da África do Sul Excetuado			Fonética (abrev.) Impedimento	
Instrumento musical dos anjos (Rel.)		Correio (?) Nacional: o CAN	Queijo à base de pasta de soja	Desejo de sublebridades
Lobo (?), caído em extinção no Brasil		Olerenda, no Gandombé	(?) Clinton, ex-presidente dos EUA	Computador fabricado pela Apple (prod.)
O cartão da expulsão (lut.)	Cálculo do peso ideal Tipo de palmeira		Apelido de "Robert" Caixa de joias	"Programa" em PAC (Econ.)
Fetio dos ganhos do auge	A menor das aves, pode voar para trás			

**COQUETEL** NAS BANCAS E LIVRARIAS.

**Melhor caderno de perguntas**

**COQUETEL**

**Solução**

### Palavras Cruzadas

### Horóscopo

#### CAÇA-PALAVRAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

## Macarrão

Muitas "COISAS" ruins que têm sido ditas sobre o **MACARRÃO** não são verdade. Quer ver?

Por exemplo: talvez você já tenha ouvido falar que **MASSA** engorda. Bem, isso é um **MITO**. Na verdade, o vilão é o **MOLHO**. Este, sim, pode ser muito ou pouco **CALÓRICO**, prejudicando a **DIETA**.

Na mesma linha, dizem por aí que as massas **INTEGRAIS** são menos calóricas, o que também é um **ENGANO**.

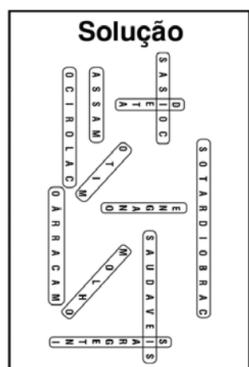
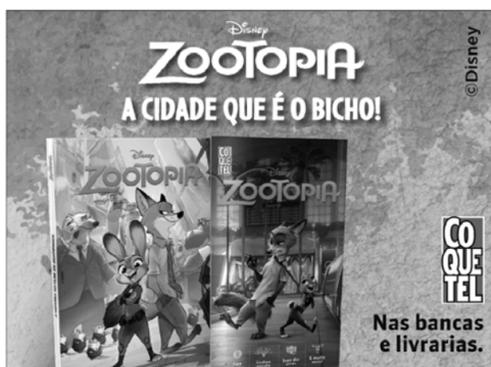
Apesar de serem mais **SAUDÁVEIS**, em termos de calorias não há diferença.

Inclusive, se você gosta de massas, saiba que, como fontes de **CARBOIDRATOS**, elas impulsionam o metabolismo, auxiliando na queima de calorias. Além disso, são um tipo de alimento saudável e que pode ser consumido de duas a três vezes por semana, moderadamente, é claro.



R N J U W O D E P U P Ç P B Z N P G U L K R  
 L O U F F S O T A R D I O B R A C L A I R  
 U D O Õ J X Z K ã W N V R A Y M D L N C S L  
 T R M D A Z Õ ã H G E R E K J L Ç Ç Õ K Ç J  
 S A S I O C G L J F N K Z D G Ç Õ O K S J C  
 E W Y E X ã S H B E G ã S A U D A V E I S V  
 D O T T R M E Õ O C A A F R B S R T F A M A  
 M G ã A U R O U J T N ã O M T D F D D R M E  
 H N S F N H B T T L O Q Ç Y O ã Õ X W G N V  
 N A S S A M ã O I M Ç V Y P X L J W L E G A  
 F I Z K N R B S U M X S L Z F N H ã C T J M  
 Y O C I R O L A C U V D U A Z I P X O X N M J  
 V P Ç O ã S Ç D T **O ã R R A C A M** G M I G U  
 B K S N Ç K U Õ K F V Õ K X O W T O Õ ã Z X

33



#### Áries

A semana começa influenciada pelas energias de Vênus em seu signo, que faz um ótimo aspecto com Saturno e Marte em Sagitário indicando dias de movimento positivo em seus projetos de médio prazo, envolvendo viagens e contatos com pessoas e empresas estrangeiras. Você estará mais otimista durante toda semana e sua fé será renovada. Mercúrio continua em Touro e o dinheiro chega com mais facilidade, especialmente se estiver envolvido com comunicação, comércio ou moda. A Lua entra em sua fase Crescente no signo de Câncer trazendo um novo movimento em sua vida doméstica e nos relacionamentos em família.



#### Câncer

A semana começa influenciada pelas energias de Vênus em Áries, que recebe um ótimo aspecto de Marte e Saturno em Sagitário indicando dias de maior movimento relacionado aos seus projetos profissionais e planos de carreira. Os dias seguem ainda tranquilos, mas com boas novidades no setor. Uma promoção pode ser negociada, ou você pode começar a criar um novo projeto de trabalho. Mercúrio em Touro movimenta sua vida social e aproxima os amigos. Os trabalhos em equipe, ganham um novo e positivo movimento. A Lua entra em sua fase Crescente em seu signo, deixando suas emoções à flor da pele.



#### Libra

A semana começa influenciada pelas energias de Vênus em Áries, que recebe um ótimo aspecto de Marte e Saturno em Sagitário indicando dias de movimento intenso e positivo em seus relacionamentos, tanto os pessoais, quanto os profissionais. Sua vida social fica mais intensa e os amigos se aproximam de você. Uma sociedade ou mesmo um romance pode começar nos próximos dias. Uma negociação, envolvendo uma grande soma de dinheiro pode começar nos próximos dias. A Lua entra em sua fase Crescente em Câncer indicando dias de maior dedicação ao trabalho e a projetos profissionais.



#### Capricórnio

A semana começa influenciada pelas energias de Vênus em Áries que recebe um ótimo aspecto de Marte e Saturno em Sagitário indicando dias de intensidade em sua rotina, especialmente no trabalho. Um novo e apaixonante projeto pode surgir ou o resultado positivo de um processo de seleção para um novo emprego. Sua saúde passa por um momento de equilíbrio. Mercúrio em Touro continua movimentando positivamente seus relacionamentos pessoais e profissionais. A Lua entra em sua fase Crescente em Câncer indicando dias de maior dedicação ao trabalho e a projetos profissionais.



#### Touro

A semana começa influenciada pelas energias de Vênus em Áries, que recebe um ótimo aspecto de Saturno e Marte em Sagitário indicando dias de maior introspecção e reflexão que devem ser levadas a sério. Um amor do passado pode voltar e mexer com seu coração. Mercúrio em seu signo traz a possibilidade de acordos e negociações, que podem levá-lo ao fechamento de um novo contrato. A Lua entra em sua fase Crescente em Câncer indicando dias de continuidade relacionada a um contrato, que pode ser negociado e firmado nos próximos dias. Novas oportunidades de acordos podem surgir. Viagens e estudos são favorecidos.



#### Leão

A semana começa influenciada pelas energias de Vênus em Áries, que recebe um ótimo aspecto de Marte e Saturno em Sagitário deixando você mais fechado e voltado para sua vida emocional. É possível que você sinta uma forte necessidade de mudanças e de deixar para trás pessoas e situações que já não fazem sentido em sua vida. O momento é ótimo para negociações de grande porte, especialmente envolvendo sócios e parceiros. Mercúrio em Touro traz oportunidades de novos projetos pessoais e profissionais. A Lua entra em sua fase Crescente no signo de Câncer movimentando positivamente sua vida social e aproximando amigos.



#### Escorpião

A semana começa influenciada pelas energias de Vênus em Áries que recebe um ótimo aspecto de Marte e Saturno em Sagitário indicando dias de intensidade, mais equilíbrio em sua rotina, especialmente no trabalho. Um novo e apaixonante projeto pode surgir ou o resultado positivo de um processo de seleção para um novo emprego. Sua saúde passa por um momento de equilíbrio. Mercúrio em Touro continua movimentando positivamente seus relacionamentos pessoais e profissionais. A Lua entra em sua fase Crescente em Câncer indicando uma fase de maior envolvimento com seus projetos de médio prazo.



#### Aquário

A semana começa influenciada pelas energias de Vênus em Áries que recebe um ótimo aspecto de Marte e Saturno em Sagitário indicando dias de intensidade em sua energia vital. Sua rotina ganha um intenso movimento e você deve tomar muito cuidado com o aumento da qualquer momento. Mercúrio em Touro deixa você mais fechado e voltado para sua casa e familiares. A Lua entra em sua fase Crescente em Câncer movimentando seus projetos de trabalho e indicando a possibilidade do surgimento de um novo emprego.



#### Gêmeos

A semana começa influenciada pelas energias de Vênus em Áries, que agora recebe um ótimo aspecto de Marte e Saturno em Sagitário indicando dias de intenso e agradável movimento em sua vida social e a proximidade dos amigos. Os trabalhos em equipe, especialmente os que envolvem novos contratos, são dinamizados e passam por uma ótima fase. Mercúrio em Touro torna o mais fechado e mais voltado para o planejamento de novos projetos. A Lua entra em sua fase Crescente no signo de Câncer indicando dias de maior movimento em sua vida financeira.



#### Virgem

A semana começa influenciada pelas energias de Vênus em Áries, que recebe um ótimo aspecto de Marte e Saturno em Sagitário deixando você mais fechado e voltado para sua vida emocional. É possível que você sinta uma forte necessidade de mudanças e de deixar para trás pessoas e situações que já não fazem sentido em sua vida. O momento é ótimo para negociações de grande porte, especialmente envolvendo sócios e parceiros. Mercúrio em Touro traz oportunidades de novos projetos pessoais e profissionais. A Lua entra em sua fase Crescente no signo de Câncer movimentando positivamente sua vida social e aproximando amigos.



#### Sagitário

A semana começa influenciada pelas energias de Vênus em Áries que recebe um ótimo aspecto de Marte e Saturno em Sagitário indicando dias de intenso e positivo movimento ao seu coração. Sua vida social torna-se bastante agitada e o prazer e divertimentos passam a fazer parte de seus dias. Um novo romance pode começar para sagitarianos solitários e os já comprometidos devem aproveitar as boas energias junto de seu amor. Mercúrio em Touro indica uma rotina agradável, especialmente a de trabalho. A Lua entra em sua fase Crescente em Câncer deixando você mais fechado e voltado para sua intimidade.



#### Peixes

A semana começa influenciada por algumas mudanças importantes de energias. Vênus começa sua caminhada através de Áries indicando o início de uma fase de maior envolvimento com suas finanças. O momento é ótimo para fechar contratos ou começar projetos que envolvam o aumento de seus rendimentos. O dinheiro chega com mais facilidade. Mercúrio entra no signo de Touro movimentando sua vida social e aproximando amigos. A Lua começa um novo ciclo, entra em sua fase Nova, também em Áries, marcando o início de uma importante fase financeira. Uma boa notícia pode chegar relacionada ao setor.

OLÁ, LEITOR!

# A agonia dos jornais impressos

Domingo passado, dia 10, o Jornal da Paraíba trouxe na sua última versão impressa a seguinte manchete: "Juizes ameaçados de morte na PB". Sem dúvida, um tema relevante. O Poder Judiciário, como sabemos, tem ocupado um importante papel no atual cenário brasileiro. E quanto mais atua na defesa dos direitos assegurados a todos pela legislação, mais ameaças sofre. Que o diga o juiz Sérgio Moro, responsável pelo desvendamento de um dos mais estardaludos escândalos de corrupção no Brasil. Talvez, no mundo.

Mas ouvi de um amigo que a última manchete do JP bem que poderia ter sido outra. Em lugar de "Juizes ameaçados de morte na PB", o jornal poderia ter gasto o restinho dos seus tinteiros, anunciando: "Jornais ameaçados de morte em todo o mundo". Não teria cometido nenhum exagero. Notícias sobre o fechamento de veículos impressos (sejam jornais ou revistas) não param de chegar e vêm de todas as partes do planeta. Nos Estados Unidos, símbolo do capitalismo vitorioso, ou na Europa, berço da imprensa livre, passando pela América Latina e pela Ásia, a falência dos impressos é devastadora.

São centenas de jornais impressos fechando as portas e desempregando jornalistas mundo a fora. Quando vemos um El País, da Espanha, The Garden, da Inglaterra, Jornal da Tarde, de São Paulo, O Estado do Paraná, Diário de Campinas, Diário do Rio Grande do Norte, Jornal do Brasil, do Rio de Janeiro, Usa Today e outros diários anunciando o encerramento destes tradicionais jornais em suas versões impressas por causa dos prejuízos apresentados, em decorrência da perda de anunciantes, assinantes e leitores, fica a certeza de que é hora de repensar a comunicação de massa.

No caso da Paraíba, a lista recente começa com as mortes dos jornais "O Norte" e "Diário da Borborema". Tradicionalíssimos veículos de comunicação em João Pessoa e Campina Grande, respectivamente, deixaram de circular sem sequer dar um adeus. Por decisão da direção regional (em Recife) dos Diários Associados, sumiram do mapa como se tivessem sido vítimas de um ataque cardíaco fulminante. Ou melhor, abduzidos por um ET. Aliás, muita gente ainda se pergunta aonde foram parar os acervos preciosos desses dois jornais. Como os pernambucanos da Superintendência dos Associados não dão a mínima para a Paraíba, nada se sabe.

O enterro do Jornal da Paraíba, pelo menos, incluiu uma "extrema-unção". Na página três de sua derradeira edição, a diretoria fez publicar uma longa nota explicando os motivos do fechamento, 45 anos depois de sua fundação. Li e reli o texto, mas não registrei nenhuma referência aos assinantes. Genericamente informa-se que "o conteúdo estará disponível apenas na versão online". As assinaturas, entretanto, foram feitas (e algumas ainda estão sendo pagas) para o formato impresso. O objetivo do contrato, portanto, era bem outro. Quem compra um par de sapatos numa loja não pode receber em casa um par de sandálias.

Mas, pulando esta questão, informam os diretores do JP que "a decisão de interromper a circulação da edição impressa, é resultado de uma tendência mundial de migração do impresso para as plataformas digitais. Mas, é consequência também da crise que o Brasil enfrenta atualmente, atingindo o setor produtivo e provocando milhões de baixas no mercado de trabalho".

## A lista dos que se foram

Como lembra o jornalista Luiz Gustavo Pacete, na revista Meio&Mensagem, edição de julho do ano passado, "não é de hoje que o fechamento de jornais ou o encerramento



de versões impressas vêm sendo tema do noticiário especializado e alvo de discussões em cursos de comunicação. Porém, quando se lê a notícia do fechamento de um título toda essa obviedade ou previsibilidade acaba se transformando até mesmo em surpresa e certa indignação. Seja pelos empregos perdidos ou até mesmo pelo apego sentimental a um determinado título".

Hoje é quase impossível elaborar uma lista completa dos jornais brasileiros que têm fechado as suas portas nos últimos anos. Muitos tinham circulação limitada em pequenos e médios municípios e nem tiveram direito de entrar nesta contabilidade. Mas, segue aí a "nota de falecimento" de alguns:

## 2009 - Gazeta Mercantil

Criado em 1920, o título foi uma referência para o jornalismo econômico brasileiro e, prestes a completar 90 anos, deixou de circular, em junho de 2009. Além dos problemas econômicos, o jornal também sofreu as consequências do impasse entre o empresário Nelson Tanure, que licenciou a marca, e o antigo proprietário Luiz Fernando Levy.

## 2010 - Jornal do Brasil

Um dos mais antigos jornais do país, criado em 1891, o JB, também de propriedade de Nelson Tanure à época, encerrou sua versão impressa. Atualmente, a marca existe apenas na internet.

## 2011 - O Estado do Paraná

Ele chegou aos 59 anos de circulação e foi o segundo jornal mais importante do Paraná. De propriedade do Grupo Paulo Pimentel (GPP), o título perdeu sua versão impressa em janeiro de 2011, dando lugar ao Paraná online, que existe até hoje.

## 2012 - Jornal da Tarde

Seu tempo de vida foi de 46 anos e sua última edição circulou em 31 de outubro de 2012. Na ocasião, o Grupo Estado alegou que o objetivo de fechar o JT era focar seus esforços na marca Estadão. Perdeu-se um título que foi referência e ficou conhecido por abrigar grandes nomes do jornalismo e do fotojornalismo brasileiro, além dos diversos prêmios recebidos.

Diário do Povo - O jornal circulava há 100 anos na cidade de Campinas. O Grupo RAC, dono do título, alegou que ia concentrar esforços em outras marcas como o portal e a agência de notícias.

## 2014 - Diário do Comércio

Apesar de circular apenas em São Paulo, o jornal mantido pela Associação Comercial de São Paulo (ACSP) ficou conhecido por suas capas ousadas e provocativas. Cobriu muito bem o cenário econômico nacional e local, mas deixou de circular em outubro do ano passado ficando apenas com uma versão online.

## O Sul

Em agosto do ano passado, o jornal O Sul, que circulava na região metropolitana de Porto Alegre, também encerrou sua versão impressa. Entre os motivos, a alta do dólar e as dificuldades financeiras. A marca continua na internet.

## 2015 - Brasil Econômico

Quando chegou ao Brasil, em 2009, tinha um projeto ousado, chegou a ocupar parte do espaço deixado pela Gazeta Mercantil e trazia um formato diferenciado. Mas, desde 2013, veio perdendo força econômica e relevância.

No Brasil poucas foram às empresas jornalísticas que se adequaram com o advento da Internet e investiram em tecnologia digital, migrando para o jornalismo online. Vale aqui destacar a visão tecnológica do Jornal Folha de São Paulo, que em 1996 criou a primeira versão eletrônica www.uol.com.br, disponibilizando o conteúdo jornalístico impresso em nível nacional, a frente até mesmo dos tradicionais e famosos New York Times, O Globo e outros. O advento da Internet era e continua sendo um grande desafio no setor comunicacional no Brasil e no mundo, para o enfrentamento da mídia impressa que perde espaço, versus a mídia digital em crescimento.

Certo dia li um artigo em que o autor (cujo nome não recordo) se indagava: o jornal impresso vai ficar como o disco de vinil? E ele mesmo respondia: não se sabe. O que se sabe é que quem sobreviver sairá com pequenas tiragens dominicais, para distribuição gratuita ou para assinantes privilegiados. Popularmente, as notícias serão buscadas nos tablets, i-pad, e-readers e outros meios eletrônicos, que são leves, poderosos e acessíveis num mercado multimilionário.

Diante desta crise de comunicação, está a crise na profissão de jornalista, com perda de emprego e quase total falta de prestígio profissional, em termos salariais, nos obrigando a dois, três empregos alternativos, nos dando a sensação de que existe também uma crise de padrões que não mais arriscam na abertura de novas empresas jornalísticas. O fechamento do Jornal da Paraíba, por exemplo, desempregou cerca de 120 profissionais do ramo.

## Pra que serve o jornal impresso

Há tempos, o amigo Robério Oliveira, com quem tive o prazer de trabalhar na TV Tambaú por um bom tempo, enviou este arrazoado divertidíssimo que repasso pra vocês. A questão que ele levanta é sobre a impossibilidade prática de a internet substituir o jornal impresso. E explica porquê.

- Trata-se de uma discussão interessante. De um lado, os moderninhos com seus tablets. Do outro, os tradicionais. Mas, conforme poderá ser visto adiante, o jornal impresso, como conhecemos, realmente não poderá ser substituído pela internet. A seguir, alguns dos importantes usos do jornal:

### 1 - Uso doméstico

- Amadurecer banana, abacate etc...
- Recolher o lixo.
- Limpar os vidros.
- Dobradinho, serve para nivelar os pés de móveis.
- Embrulhar as louças na mudança.
- Recolher a sujeira do cachorro.
- Forrar a gaiola do passarinho.
- Cobrir os móveis e o piso, antes de pintar a casa.
- Evitar que entre água, por baixo da porta.
- Proteger o piso da garagem, quando o carro está vazando óleo.
- Matar moscas, baratas e demais insetos.
- Na época da crise econômica, usá-lo como papel higiênico, mesmo que seja um pouco duro.

### 2 - Uso educativo

- Bater no focinho do cachorro, quando ele faz xixi dentro de casa.
- Fazer barquinhas de papel.
- Arrancar um pedacinho em branco, para anotar número de telefone.

### 3 - Uso comercial

- Alargar os sapatos.
- Rechear as bolsas de mulher, para conservar a forma.
- Embrulhar peixes.
- Embrulhar pregos na loja de material de construção.
- Fazer um chapeuzinho para o pintor ou para o pedreiro.
- Cortar moldes para o alfaiate ou para a costureira.
- Embrulhar quadros.

### 4 - Uso festivo

- Acender a churrasqueira.
- Rechear a caixa de presente-surpresa.

### 5 - Outros usos

- Para os sequestradores usarem suas letras nas cartas.
  - Fazer bolinhas, para jogar nos companheiros de classe.
  - Fazer uma capinha para o machado ou foice.
  - Fazer proteção na cabeça, para não estragar a chapinha, quando estiver garoando.
  - Nos filmes, para os bandidos esconderem a arma.
  - Para esconder-se atrás dele, quando não quiser que te vejam.
- Ah, e por último: Para ler as notícias.  
Vai me dizer que você consegue fazer tudo isso com o computador? E, se numa emergência, faltar papel higiênico no banheiro?

# Cuscuz de camarão

Essa deliciosa receita une camarão, bacon, palmito e tomate e vai bem em qualquer comemoração

### Ingredientes

- 400g de tomate sem semente picado em cubos
- 10g de salsa picada
- 250g de repolho picado em cubos pequenos
- 180g de cebola picada em cubos
- 800g de camarão médio limpo sem rabo
- 2lt de caldo de camarão
- 200g de palmito em conserva picado
- 100g de extrato de tomate
- 150g de azeitona verde sem caroço picada
- 200g de ervilha em conserva
- 200g de bacon picado em cubos pequenos
- 15g de pimenta dedo de moça picada (sem semente)
- 200ml de azeite de oliva
- 300g de farinha de mandioca biju
- 400g de farinha de milho
- Sal a gosto
- Pimenta do reino a gosto

### Para decorar

- 4 unidades de camarão pistola limpo sem o rabo cozido (para decorar)
- 2 ovos caipiras cozidos

### Modo de preparo

Em uma tigela misture as farinhas e reserve. Em uma frigideira aquecida coloque um fio de azeite e refogue o camarão médio até que esteja rosado. Reserve. Em uma panela grande aquecida coloque o azeite e acrescente o bacon e a cebola, quando dourar junte os tomates, o extrato de tomate e a pimenta dedo de moça e refogue por 2 minutos. Depois coloque o repolho e deixe cozer até que esteja macio, em seguida acrescente o caldo de camarão, o palmito, as azeitonas, a salsa picada, as ervilhas e o camarão médio refogado. Assim que levantar fervera reduza o fogo. Ajuste o sal e a pimenta.

Com o fogo reduzido, acrescente as farinhas aos poucos e vá mexendo até virar uma massa consistente. Deixe cozinhar por 5 a 10 minutos mexendo de vez em quando para não queimar o fundo. Unte uma forma de buraco no meio de 30cm com azeite e decore o fundo da forma com o camarão pistola cozido e rodela de ovo. Coloque a massa ainda quente e vá apertando na forma até que fique rente. Desenforme ainda morno.



### Pudim de goiaba

#### Ingredientes

- 2 latas de leite condensado
- 3 caixinhas de creme de leite
- 2 envelopes de gelatina sem sabor incolor
- 10 colheres (sopa) de água quente
- 250 ml de suco concentrado de goiaba
- geleia ou goiabada para decorar

#### Modo de preparo

Dilua a gelatina na água e leve ao liquidificador junto com os demais ingredientes. Coloque em uma forma de pudim, untada com margarina, e leve para gelar até endurecer. Desenforme e decore com goiabada e fatias de goiaba.

#### Informações extras

Caso não encontre o suco concentrado, faça com 2 goiabas médias batidas com 100 ml de água e coe, descartando as sementes.

#### Tempo de preparo

1h 00min

#### Porções

10 porções

### Bobó de frango light



#### Ingredientes

- 400g de mandioca
- 2 colheres (sopa) de margarina light
- 1 colher (sopa) de azeite-de-dendê
- ½ cebola pequena picada em pedaços pequenos
- 300g de filé de frango cortado em pedaços pequenos
- 2 tomates médios picados sem pele e sem sementes
- 2 colheres (sopa) de ervas frescas (salsinha e coentro) picadas
- 1 xícara (chá) de caldo de frango
- 1 colher (chá) de molho de pimenta
- 1 colher (chá) de sal

**Para decorar:** manjeriço, orégano e pimenta dedo-de-moça

#### Modo de preparo

Descasque a mandioca, lave, pique em pedaços pequenos e coloque na panela de pressão com 700 ml de água. Tampe e cozinhe por 25 minutos ou até a mandioca ficar macia. Retire do fogo, tire a pressão da panela e abra.

Bata no processador a mandioca com 1 xícara (chá) de água do cozimento até obter um purê. Reserve.

Coloque em uma panela a margarina, o azeite-de-dendê e a cebola. Leve ao fogo e refogue por 2 minutos. Acrescente o frango e refogue, mexendo de vez em quando, por 10 minutos ou até ficar cozido. Adicione os tomates e continue a refogar por mais 3 minutos.

Incorpore o purê de mandioca, as ervas, o caldo de frango, o molho de pimenta e o sal. Cozinhe, mexendo de vez em quando, por mais 30 minutos. Retire do fogo. Sirva decorado com manjeriço, orégano e pimenta-dedo-de-moça.



## Coluna do Vinho

Joel Falconi [renascente@outlook.com](mailto:renascente@outlook.com)

### As enciclopédias de vinhos em circulação

Dispomos em nossa velha estante de exatamente quatro exemplares diferentes desse livro que acreditamos sem necessidade de discussão; cuja primeira edição aconteceu na Grã Bretanha em 1983; pela Octopus Publishing Group LTDA de Londres, com cinco novas edições sucessivas e revisadas em 1987, 1991, 1997, 2003 e 2009; além da edição brasileira da Editora Senac de São Paulo datada de 2001. Além dessas cinco edições em Copy da Octopus Publisling Group de Londres; por último e por isso mesmo mais importante, contamos em nosso acervo com a Edição Brasileira atualizada em 2007 que tem apresentação do Prof. Mario Telles Junior que conhecemos pessoalmente.

De forma mais abrangente e complexa que a própria criação original francesa, inclui um capítulo novo sobre o Brasil, ao mesmo tempo, que seleciona e prioriza os produtores de cada região presentes no mercado brasileiro. Foram incluídas também nessa edição,

informações sobre o conceito de Terroir, agriculturas biodinâmica, orgânica e sustentável; assim como ampliações e atualizações sobre o Brasil, Nova Zelândia, Austrália e África do Sul no Novo Mundo, além de novas páginas dedicadas a Champagne, as regiões do Rhone, Bordeaux e Borgonha.

Foram abordados tantos temas atuais, como o aquecimento global, o uso de embalagens modernas inclusive as novas tampas de rosca, que acreditamos, a partir do próximo ano estejam dominando o mercado completamente. Afinal de contas, acreditamos que ninguém assuma posição contrária às tampas de rosca, que inegavelmente são mais práticas, seguras e com a vantagem de serem ecologicamente sustentáveis além de melhores no que se refere a qualidade; muito mais higiênica com a vantagem de dispensar o uso

de saca-rolhas, da mesma forma que facilita aos bebedores como nosotros que tomamos um taça a cada refeição, permitindo abrir e fechar com muito mais facilidade e eficiência.

O método tradicional de fechar uma garrafa sempre foi com rolha de cortiça. O fechamento que ela proporciona é quase perfeito, permitindo que os vinhos amadureçam em garrafas por anos ou mesmo décadas, se desejado. Infelizmente, na atualidade, muitas rolhas de cortiça, de fato são contaminadas por uma substância conhecida como T.C.A. (tricloroanisol) que pode tornar o vinho totalmente impróprio para consumo ou na melhor das hipóteses anularem seus aromas e sabores. Se a TCA resultar de negligência ou se for obra do acaso; é algo que dá origem a discussões acaloradas, e não pode ser decidido aqui.

No entanto, a alta incidência de T.C.A. levou à experimentação com tampas alternativas, tais como as tampas de coroa (usadas nas cervejas e refrigerantes), rolhas de plástico, de aglomerados de cortiça resultante da fragmentação das partes menos nobres da árvore-corticeira e finalmente as tampas metálicas rosqueadas. Estas últimas têm sido adotadas com entusiasmo de início pelos produtores dos vinhos brancos na Austrália, logo chegando à maioria dos vinhos na Nova Zelândia. A degustação comparativa do mesmo vinho engarrafado com tampas de cortiça ou de metal rosqueadas, comprovou que as metálicas rosqueadas funcionaram melhor: O seu uso cresce em vinhos de quase todas as categorias, excetuando-se os espumantes e os tintos franceses de longo prazo, dado ao conservadorismo vigente na França, que acreditamos terão de adaptar-se a essa modernização, sejam eles de Bordeaux ou da Borgonha...